Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.047

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 0

S. Paulo — Sabbado, 22 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno .... 50$ Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre 30$

A GUERRA EUROPÉA

Os prisioneiros de guerra

Da Inglaterra chega-nos um extenso telegramma official, com o circumstanciado relato do que se passa num dos seus campos de prisioneiros. Esforça-se o governo inglez por demonstrar — o que, aliás, era inutil — que o tratamento dado aos prisioneiros allemães é o mais humanitario possivel. Salvo a de abandonarem os campos de concentração, elles têm todas as liberdades imaginaveis. As autoridades e os particulares rivalizam em tornar-lhe a vida agradavel, proporcionando-lhes prazeres e divertimentos, dando-lhes facilidades de trabalharem e de ganharem dinheiro que livremente dispendem e procurando fazer-lhes esquecer a sua condição. Desta situação já aliás tinham dado testemunho repetido e unanime as differentes commissões internacionaes da Cruz Vermelha, que se consagram á tarefa de visitar os campos de prisioneiros em toda a Europa; e, quem conhece o humanitarismo britannico, por fórma alguma poderia suppôr que os prisioneiros recebessem tratamento differente. Mas, porque não prestar egual homenagem á Allemanha, e, em geral, a todos os paizes belligerantes, onde os prisioneiros recebem o melhor tratamento possivel e compativel com os recursos de que cada nação dispõe? A paixão patriotica, que é legitima, não deve alimentar-se com calumnias ou exaggeros, nem negar evidencias. Os povos em guerra são povos civilizados, que não trucidam os prisioneiros, como as tribus selvagens, nem se comprazem em tortural-os com a ferocidade de scythas. Todos professam o principio de que um prisioneiro é sagrado. A Inglaterra, esforçando-se por amenizar a vida dos prisioneiros de guerra, dignamente rivaliza com a Allemanha, que ainda ultimamente prestou as maiores homenagens ao major Raynal, heroico defensor do forte de Vaux, permittindo-lhe que conservasse a espada e dando-lhe uma cidade por homenagem.

Gomez Carrillo, um dos mais cultos filhos da America Latina, que estanceia em Paris, na qualidade de chronista dos maiores periodicos da lingua hespanhola, resumia-nos ha tempos, em La Nacion, de Buenos Aires, o contexto de um livro surgido em Paris, — as memorias de Emile Zavie, soldado francez que, durante onze mezes, esteve prisioneiro na Allemanha e foi, alfim, trocado por um official allemão, detido em França. Zavie escreveu o seu diario de desterro com o coração nas mãos, e sem de fórma alguma o destinar á publicidade. Todos os episodios que elle nos conta, do seu captiveiro, fazem sobresahir o respeito dos allemães pelos prisioneiros de guerra. As autoridades empregavam todos os esforços para que nada faltasse aos captivos, — tanto o necessario, como o superfluo. A situação de geral penuria do imperio não permittia que elles tivessem uma mesa de principes; mas a sua alimentação era sempre equiparada ás dos proprios guardas. Entre os allemães e os prisioneiros, as relações eram cordiaes, quasi amistosas; os officiaes com quem Zavie conversava não lhe occultavam a esperança de uma futura amizade entre a França e a Allemanha. Zavie conclue as suas memorias, dizendo que nenhuma queixa tem a formular contra os allemães, nem viu factos que legitimem o que se diz do modo como elles tratam os prisioneiros. Ao chegar a este ponto, Gomez Carrillo retoma a penna e escreve estas sensatas considerações: "Comprehendo que este final não seja do agrado dos que demonstram empenho em profundar o fosso que separa os belligerantes. Mas, ao mesmo tempo, por mais que faça não explico para que possa servir a um dos adversarios que o outro seja mais ou menos odiado por injustas razões. Alegro-me sinceramente, sem pensar já em sympathias nem antipathias, ao notar que, pouco a pouco, pela propria força das circumstancias, o odio entre os inimigos diminue e augmenta entre elles o respeito reciproco. Os militares prussianos que sonham uma alliança com a França são, talvez, sonhadores de utopias. Mas são muito mais respeitaveis que os prégadores do rancor e da vingança á maneira do velho von Bernhardi!"

As tropas do grão-duque Nicolau tomaram Gumishkaneh - A artilharia italiana bombardeou Riva, Arco e Rovereto - As forças do general Cadorna repelliram o inimigo no alto Posina

Continua ininterrupta a batalha empenhada entre o reducto de Leipzig e o bosque de Delville

A linha britannica foi levada até ao bosque de Foureaux - Os tedescos foram rechassados ao sul de Soyecourt - Os canhões desenvolvem enorme actividade na frente de Verdun - Pormenores das acções na Wolhynia - Os choques dos slavos e dos allemães no Stochod

Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

NOTICIAS DA GUERRA

A GRANDE OFFENSIVA NO OCCIDENTE E NO ORIENTE

LONDRES, 21 — A pressão sobre todas as frentes das potencias centraes continua.

Na Picardia, proseguindo na conquista da primeira linha de trincheiras allemãs, na ultima semana, os inglezes, tendo avançado a sua artilharia pesada, atacaram a segunda linha, desde Pozières até Longueval.

Dois terços da segunda linha allemã foram capturados, mas em Pozières mantem-se o combate, que continua tambem em Longueval.

Os allemães estão necessariamente combatendo com muito menos vantagens do que quando a sua 1.a linha, que era um perfeito systema de profundas trincheiras, estava nas suas mãos.

A velha idéa, que prevaleceu no anno passado, de conservar mais uma linha de defesa por uma bagatela, foi ha tempos abandonada por ambos os partidos.

No oeste, os alliados capturaram, desde 1.o de julho, 27 cidades e aldeias, 22.000 prisioneiros, 165 canhões e alguns centos de metralhadoras.

Neste comenos, os russos passaram o rio Stochod, o primeiro limite natural a leste de Kovel.

O marechal Hindenburg está acossado desde os pantanos do Pripet até ao Baltico, por bombardeios da artilharia pesada e ataques de infantaria locaes.

Na frente dos Carpathos, os austriacos ainda mantêm em seu poder as passagens da cordilheira, mas os ultimos telegrammas dizem que o rio Dniester que está enchendo, arrastou as pontes austriacas.

Desde que a offensiva moscovita começou, os russos capturaram 275.000 prisioneiros, 309 canhões e 812 metralhadoras.

Pela primeira vez, desde que a guerra começou, o quartel-general allemão enviou um appello directo ao povo allemão pela fé na victoria.

A imprensa neutral européa olhou esse appello como o signal das simultaneas offensivas contra todas as frentes, por um lado, e o augmento do rigor do bloqueio, por outro, os quaes eram olhados pelas autoridades allemãs como tendo abalado sériamente a confiança allemã.

Pela primeira vez, no emtanto, a reunião dos chefes das Trades Unions inglezas, representando tres milhões de operarios inglezes, sem animosidade, suspendeu os feriados até o fim da guerra, para manter regular o fornecimento de munições para o exercito.

Os presentes cantaram enthusiasticamente o "God save the king".

A COURAÇA DOS SOLDADOS INGLEZES

LONDRES, 21 — As familias inglezas exigem que os soldados usem couraças. Nesse sentido, foram enviadas ao Ministerio da Guerra muitas petições. Diversos jornaes encetaram uma campanha no mesmo sentido.

Os generaes declararam-se contra o uso da couraça, recordando que ella augmentaria muito o peso do equipamento, que já alcança a 63 libras. Acreditam tambem os generaes que o uso da couraça tornaria as balas de metralhadora, quando de pequena distancia, ainda mais perigosas, porque aggravariam os ferimentos, introduzindo na carne os bordos da couraça, quando fosse atravessada.

A "BLACK-LIST"

WASHINGTON, 21 — A chancellaria dos Estados Unidos perguntou ao gabinete da Gran-Bretanha as razões por que algumas firmas norte-americanas foram postas na lista negra.

CONFLICTO NA BELGICA

HAYA, 21 — Dizem de Rotterdam que noticias chegadas áquella cidade informam que estalaram conflictos em varios pontos da Belgica.

A BORRACHA NA INGLATERRA

LONDRES, 21 — Realizou-se hoje a venda em hasta publica, mandada effectuar pelo tribunal de presas, de 117 toneladas de borracha apresadas a bordo dos vapores "Saldanha da Gama", "Hollandia" e "Tubantia", de primeira qualidade.

Essa borracha foi vendida, na média, 34 1|2 pence por libra.

Esse preço foi considerado aqui como satisfactorio, á vista de ser a exportação dessa materia só permittida para os governos alliados ou dominios britannicos.

A OFFENSIVA DA "ENTENTE"

NOVA YORK, 21 — O correspondente do Internacional News Service, na França, enviou para esta cidade o seguinte telegramma de Paris:

"A offensiva emprehendida no Somme, desenrolando-se num avanço lento, na forma em que o alto commando havia previsto, constitue uma resposta á declaração feita pelo chanceller da Allemanha, de que o mappa actual da Europa serviria de base para a conclusão da paz.

As offensivas dos exercitos alliados, em todas as frentes, demonstram que estes não estão estacionados, como dava a entender o imperio allemão."

A CONVENÇÃO RUSSO-JAPONEZA

LONDRES, 21 — Telegrammas de Tokio dizem que a conclusão da convenção russo-japoneza foi celebrada com enthusiasticas festas nas principaes cidades do Japão.

O conde de Okuma, entrevistado por um jornal de Tokio, declarou que a convenção garante a paz no Extremo-Oriente e contribuirá para a paz no mundo.

O BRASIL EM FACE DO CONFLICTO DAS NAÇÕES

PARIS, 21 — A imprensa continua a occupar-se da conferencia do sr. Ruy Barbosa, pronunciada em Buenos Aires, e reproduz os seus principaes topicos.

O "Temps" relaciona o modo de pensar do sr. Ruy Barbosa e a attitude do Congresso brasileiro com o recomeço da guerra submarina annunciada pelos allemães e escreve o seguinte:

"Os allemães reconhecerão que a sua pirataria não poderá agir efficazmente no decurso da guerra e que as destruições em massa por elles feitas provocarão apenas a indignação.

Foi no Congresso da grande Republica Brasileira, que tem numerosas populações germanicas, que estalou o mais eloquente protesto contra esses attentados.

Este grito de consciencia terá grande repercussão, não só no hemispherio occidental, mas tambem em todos os paizes neutros, ameaçados da recrudescencia da pirataria allemã."

O "Journal des Débats" regista como uma vantagem moral para os alliados as palavras do conselheiro Ruy Barbosa, pela adhesão que ellas provocaram no Parlamento brasileiro, e diz "que foi o mesmo ideal partilhado pelo Brasil com as outras nações civilizadas que arrastou essa poderosa Republica a sentir-se solidaria com os alliados, em vista do desprezo com que a Allemanha tratou dos interesses e susceptibilidades do Brasil na questão do café, não dando satisfacções ao seu governo pelo torpedeamento do "Rio Branco" e, pela propaganda, creando no Brasil meridional um Estado dentro do Estado."

O "Journal des Débats" conclue dizendo que o sr. Ruy Barbosa e o Brasil não prestaram sómente uma homenagem ao Direito, mas tambem mostraram que a nação possue um sentimento nitido do que deseja para sua propria segurança.

CREDITO SUPPLEMENTAR NA INGLATERRA

LONDRES, 21 — Annuncia-se officialmente que esta noite foi approvado o segundo credito supplementar de 450 milhões esterlinos, para a guerra, o que eleva a 1.050.000.000 de libras o total dos creditos pedidos para o exercito de 1916-1917.

O CASO DA IRLANDA

LONDRES, 21 — O relatorio do commandante chefe da Irlanda, Maxwell, salienta que as "swin feiners" começaram a revolta assassinando os soldados e agentes de policia.

Como a maioria dos rebeldes estava sem uniforme, proseguindo a lucta de casa para casa, é muito possivel que innocentes tenham sido victimados.

As accusações contra as tropas não são apoiadas por factos.

O commandante Maxwell insiste no facto de que a retirada da policia metropolitana de Dublin, a qual não estava armada, afim de se evitar que fosse massacrada sem piedade, deu logar ao apparecimento da escoria da população, que os rebeldes armaram. Accrescenta que a artilharia foi sómente empregada contra as barricadas e os edificios fortificados.

O PARLAMENTO BRASILEIRO E A EMOÇÃO CAUSADA EM PARIS PELOS DISCURSOS SOBRE A CONFERENCIA DO SR. RUY BARBOSA

PARIS, 21 — Causou emoção nesta capital a sensacional manifestação do Parlamento brasileiro; ella se aprofunda e se generaliza.

Os meios parlamentares acolheram-na com viva sympathia, dizendo-se que as commissões extrangeiras da Camara e do Senado tencionam provocar nas respectivas assembléas uma digna resposta ao captivante voto do Congresso.

A DEMOBILIZAÇÃO DA GRECIA

LONDRES, 21 — A Bulgaria permittiu que mil reservistas gregos atravessassem o seu territorio em direcção á Rumania.

Esta concessão foi dada á Grecia somente depois que terminou a desmobilisação do seu exercito.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 20

RIO, 21 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 20:

Frente oeste — Entre o mar e o Ancre, houve vivos duellos de artilharia e numerosos combates entre postos avançados.

Grandes forças britannicas atacaram infructiferamente nossas posições ao norte e a noroeste de Fromelles. Fizemos ali 400 prisioneiros.

De ambos os lados do Somme, houve um violento combate.

Ao norte do rio, os inglezes penetraram na aldeia de Longueval e na floresta de Delville; foram, porém, outra vez, expulsos por um nosso contra-ataque.

Somente uma pequena parte da floresta e algumas casas da aldeia estão ainda em seu poder.

Entre a floresta de Forreaux e o Somme, os inglezes fizeram duas investidas á tarde, sem successo.

Nas proximidades de Belloy e na região de Strees e Soyecourt, repellimos tres ataques, com perdas sangrentas para o adversario, que sómente conseguiu penetrar em um angulo saliente da trincheira, do qual foi de novo expulso, em combate a baioneta.

Attingiu tambem a maxima violencia o fogo da artilharia, de ambos os lados do Somme.

Em alguns sectores da Champagne houve fortes duellos de artilharia e nas Argonnes luctas a granadas de mão.

No sector do Mosa nada occorreu de importante.

Nas alturas de Combres houve encontros entre postos avançados, que nos foram favoraveis.

Nossos aviadores abateram novamente numerosos apparelhos inimigos.

Sómente os tenentes Vintgens e Hoehadorf abateram cada um dois aeroplanos.

O imperador concedeu a este ultimo a ordem "pour le merit".

Frente leste — Exercito de von Hindenburgo — Os russos repetiram, hontem, á tarde, seus ataques de ambos os lados de Ekkau, a sudeste de Riga. Sómente conseguiram augmentar ainda mais o numero já elevado de suas perdas. As patrulhas inimigas e fortes contingentes de reconhecimentos foram repellidos em toda a parte.

Exercito do principe Leopoldo — Houve violentos combates a granadas de mão. Foram repellidos os ataques do adversario, na região de Skrobown e nas immediações de Baranowich.

Exercito de von Linsingen — As tropas austro-hungaras expulsaram os russos da posição avançada ao norte de Socourt, regressando em seguida ás suas proprias posições, por ordem do commando superior. A sudeste de Luzk, as tropas allemãs tomaram as posições inimigas entre Tereskowice e Jelizorow. Recrudesceu o fogo da artilharia no Lipa superior, na região de Werben.

Exercito do conde Bothmer e frente balkanica — Nada de novo."

A grande batalha

A OFFENSIVA BRITANNICA

LONDRES, 21 — Telegrapham para esta capital que as tropas inglezas reconquistaram Delville e Longueval, que haviam sido tomadas pelo inimigo. Este empregára gazes asphyxiantes e bombas lagrimogenas nos seus assaltos.

As tropas britannicas, continuando na sua offensiva, avançaram mil jardas ao norte de Bazentin.

NOVOS CONTIGENTES RUSSOS

PARIS, 21 — Desembarcaram hoje, pela manhã em Brest, novos contingentes de tropas russas, procedentes de Arkangel. Os soldados russos foram recebidos com grandes manifestações de enthusiasmo.

A ACTIVIDADE DOS FRANCEZES

PARIS, 21 (Official) — Ao norte do Somme, consolidamos as posições conquistadas aos allemães.

Ao sul do mesmo rio, alargamos a nossa linha de frente e apoderamo-nos inteiramente da primeira posição inimiga.

Nessa região fizemos 2.900 prisioneiros e tomamos tres canhões e trinta metralhadoras ao adversario.

Na margem direita do Meuse continuamos a progredir ao oeste da obra fortificada de Thiaumont.

No sector de Fleury, na manhã de hontem, fizemos 300 prisioneiros allemães.

Um avião francez lançou varios obuzes sobre os estabelecimentos militares inimigos em Lorrach.

COMO AGEM OS INGLEZES

LONDRES, 21 (Official) — Ao norte da linha de frente de Bazentin a Longueval, os inglezes avançaram um kilometro.

Os aeroplanos britannicos alcançaram, nas suas excursões, os centros de estradas de ferro e os aerodromos dos allemães, arremessando nessas localidades varias toneladas de explosivos.

CONTINUA A BATALHA DO SOMME

LONDRES, 21 — Continua ininterrupta a batalha empenhada entre o reducto de Leipzig e o bosque de Delville.

Ao norte de Bazentin e Longueval, a linha ingleza foi levada até ao bosque de Foureaux, de onde os allemães foram expulsos. Os teutões contra-atacaram as posições britannicas, penetrando na parte norte do bosque. Na outra metade permanecem os inglezes, que não foram desalojados, apezar da violencia do inimigo.

INCURSÃO AEREA

LONDRES, 21 — Dizem para esta capital que os aviadores realizaram um longo raid, visitando importantes posições inimigas.

Dos apparelhos gaulezes foram lançadas centenas de bombas de todos os calibres, especialmente sobre Thionville, Montmédy, Brieulles, Reisse e Agames.

AS OPERAÇÕES NA FRONTE GAULEZA

PARIS, 21 (Official) — Ao sul do Somme, o inimigo nos contra-atacou ao sul de Soyecourt, mas refluiu em desordem para os seus entrincheiramentos com e levadissimas perdas.

Na região de Chaulnes, um forte destacamento inimigo foi repellido a baioneta.

Na frente de Verdun, assignalou-se grande actividade das duas artilharias, nos sectores de Chattancourt e Fleury.

As nossas esquadrilhas aereas bombardearam as gares de Conflans, Mars la Tour, Lingueon e Brieulles.

As cidades abertas de Baccarat e Luneville, foram novamente bombardeadas pelos aviões inimigos. Tomou-se nota desse facto para futuras represalias.

A OFFENSIVA FRANCEZA

PARIS, 21 — A scientifica offensiva franceza, retomada methodicamente e victoriosamente no momento em que o quiz o alto commando, attingiu a todo o objectivo desejado, e em certos pontos com uma facilidade impressionante. E' inutil commentar a importancia dos resultados obtidos. Elles constituem a melhor resposta aos allemães, que pretendem fazer crer que a offensiva franceza foi quebrada e que as forças republicanas foram expulsas de Hardecourt.

Ao sul de todo o anel do Somme, a despeito de contra-ataques pouco vigorosos, os francezes estavam, á noite, senhores de todas as posições conquistadas.

Um intenso bombardeio começou a preparar methodicamente o novo arranco para deante.

O moral das tropas francezas é elevado.

O inimigo deverá soffrer o seu ascendente.

Os inglezes, que fizeram egualmente boa tarefa, repelliram energicamente os allemães e continuaram a progredir.

Os russos continuaram as suas gloriosas operações.

A "entente" é digna do seu nome. Não menos que o vigor das offensivas dos alliados, a sua concordancia deve metter os allemães em situação bem difficil. Acaba o tempo em que poderiam esperar bater successivamente os seus adversarios.

As operações em Verdun, particularmente satisfactorias, provam que o impeto dos francezes causou aos allemães certo encurvamento, devido, ou á fraqueza, ou á rarefacção das tropas frescas.

Hoje, no começo do sexto mez da batalha, em que 2.000 canhões e 25 divisões cuidadosamente escolhidas constituiam uma massa esmagadora destinada a forçar as portas da cidade, onde a Allemanha revia a assignatura da paz, prompta e triumphal, depois de 22 semanas de esforços sem precedentes, depois de milhões de projectis lançados e de centenas de milhares de vidas sacrificadas, apparece a impotencia crescente do adversario. Depois das vantagens conquistadas no primeiro mez, depois de 21 de março, o inimigo progrediu 2.000 metros na direcção de Verdun. Em quatro mezes, recuando de frente, num terreno em que cada torrão estava triturado pelos obuzes, os francezes cederam meia legua."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

RESOLUÇÕES DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 21 (Official) — A "Gazzeta Ufficiale" publicou hoje o decreto que extende aos subditos dos paizes inimigos residentes na Italia e seus alliados as disposições da lei que prohibe vendas, cessões ou passagens de propriedades aos subditos austro-hungaros.

O novo decreto, que estabelece a livre retorção, em represalia, quando o governo a julgar opportuna, diz que este poderá extender a todos os Estados inimigos e seus alliados as disposições do decreto que prohibe aos subditos e sociedades austriacas promover acções judiciaes.

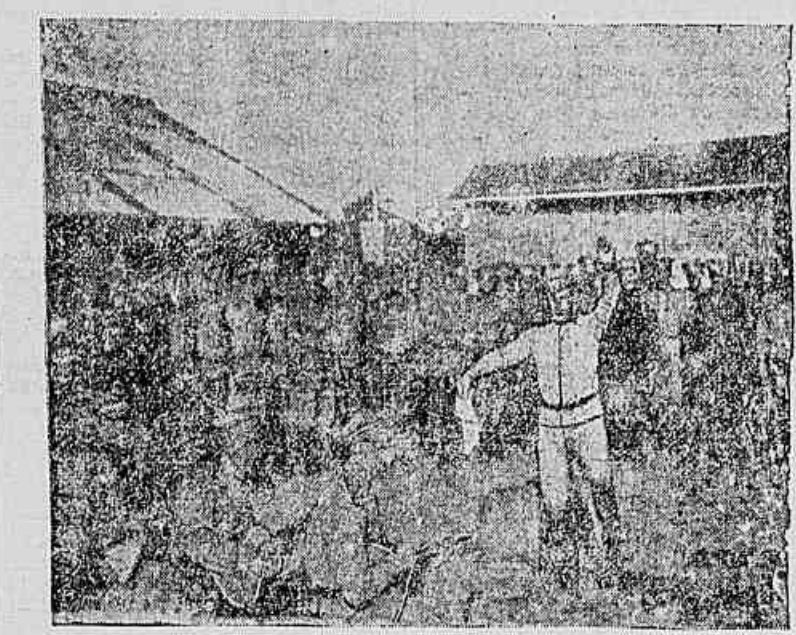
O decreto estabelece finalmente as faculdades que são concedidas ao ministro da Justiça para tomar medidas eventuaes contra os subditos e instituições dos Estados inimigos e as medidas que possam egualmente ser concedidas aos subditos e instituições dos paizes alliados.

NA LINHA SUL-OCCIDENTAL

ROMA, 20 — O ultimo communicado do commando supremo annunica:

A artilharia italiana bombardeou Riva, Arco e Rovereto, causando incendios nessas localidades e impedindo a sua extincção.

No alto Posina, consolidamos as nossas novas posições e repellimos o inimigo com sérias perdas.

OS RUSSOS NA FRANÇA

A DANÇA NACIONAL DOS SOLDADOS MOSCOVITAS

No theatro oriental da guerra

A MARCHA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 21 — Na frente do rio Dwina são violentissimos os duellos de artilharia.

No Caucaso, a ala direita do exercito russo continua satisfactoriamente na sua offensiva.

Certos destacamentos avançaram quinze verstas e fizeram numerosos prisioneiros.

OS SUCCESSOS RUSSOS

LONDRES, 21 — Telegrapham de Petrograd: "Continua o mau tempo ao longo de toda a frente, especialmente na Volhynia e na Galicia. Na região de Jablonitza está travada uma grande batalha, que se desenvolve com vantagens para os russos. Apesar do mau tempo, os russos retomaram a offensiva em toda a frente de Kovel, Vladimir e Volhynski.

Na região de Riga, os cossacos fizeram muitos "raids" sobre as linhas allemãs.

No Caucaso as operações proseguem com grande intensidade, desde o littoral do mar Negro até á fronteira da Persia. Depois da occupação de Kugi, os russos continuaram o seu avanço para oeste, fazendo mais algumas centenas de prisioneiros, e capturando muito material bellico.

O IMPERADOR DA AUSTRIA ENFERMO

PARIS, 21 — Os jornaes suissos insistem em affirmar que o imperador Francisco José está gravemente enfermo. O estado do imperador austriaco é tal que toda a familia se reuniu no castello de Schoenbrun.

A SANGRENTA BATALHA NAS MARGENS DO STOCKOD

LONDRES, 21 — O correspondente do "Daily Chronicle", junto ao quartel do general Brusiloff, telegrapha, dando pormenores das horriveis batalhas que se estão travando na Wolhynia.

Em consequencia disso, numerosissimos cadaveres se arrastam nas aguas do Stockod.

Em certas horas do dia, por accôrdo tacito, ha treguas entre os russos e os austro-allemães, e então os soldados entregam-se ao piedoso mister de retirar das aguas os cadaveres dos companheiros.

Para se fazer uma idéa mais perfeita do morticinio que tem havido nas margens do Stockod, basta conhecer este episodio:

Ha dias, um batalhão austriaco tentou atravessar o rio, ao sul de Cul-vitchesky, aproveitando as sombras da noite.

Os reflectores russos descobriram o inimigo, quando os soldados estavam quasi todos com a agua até á cintura, alvejando-os com nutrido fogo de metralhadoras e granadas.

Os mortos e feridos, em grande numero, começaram a enredar-se nos pés daquelles que combatiam e respondiam ao fogo russo.

Os sobreviventes tinham que luctar não sómente contra os russos, como tambem contra os feridos.

Muitos delles, não podendo resistir por mais tempo a esta situação, nadaram para a margem onde estavam os rusos e entregaram-se; outros, incluindo alguns officiaes, resolveram voltar atrás.

Mas, os allemães, que estavam na retaguarda, fizeram contra elles fogo de metralhadoras, matando muitos austriacos e ferindo outros, que as aguas levavam.

Então, vendo-se hostilizados até pelos camaradas, vinte officiaes e setecentos soldados austriacos, do resto do batalhão, voltaram a penetrar no rio e, atravessando-o, entregaram-se prisioneiros aos russos.

KOVEL E' O VERDUN DO ORIENTE

LONDRES, 21 — As operações na Volhynia e na Galicia estão agora mais do que nunca dependendo da lucta que se trava deante do Kovel.

Kovel se transforma para os austro-allemães, na frente leste, no mesmo que Verdun tem sido para os alliados na frente occidental.

Depois que os russos tomaram a offensiva, nem um dia passou sem que os austro-allemães deixassem de accumular, em Kovel, elementos de defesa.

Segundo noticias dignas de todo o credito, ahi se acham concentrados 400.000 austro-allemães, além das tropas, tambem muito numerosas, que combatem naquella frente.

A RETIRADA DAS TROPAS AUSTRO-HUNGARAS DO STYR E DO LIPA

VIENNA, 21 — (Via Nova York) — Admitte-se officialmente a retirada das tropas austro-hungaras das regiões do Styr e do Lipa.

A guerra no mar

A MARINHA MERCANTE INGLEZA

LONDRES, 21 — O conde Edward Grey, chefe da chancellaria britannica, informou ao ministro Fontoura Xavier que a commissão de licenças para a navegação não podia conceder licença aos vapores "Birkhall" e "Lannagton", afim de transportar carvão norte-americano para a Estrada de Ferro Central do Brasil, porque as viagens que esses navios te... de fazer já se acham fixadas.

O conde de Grey disse que se torna necessario limitar o uso dos navios inglezes entre os portos neutraes.

Accrescentou que era impossivel prometter de antemão que a certos navios fosse permittido fazer viagens em certa e determinada occasião, mas os pedidos nesse sentido seriam recebidos com a maior consideração.

BATALHA NAVAL NO MAR BALTICO

LONDRES, 21 — Nesta capital, correm insistentes boatos de que, na quarta-feira passada, se travou uma batalha naval entre navios das frotas da Grã Bretanha e da Allemanha. Essa batalha, segundo se diz, se empenhou entre Landsort e Gotska Sando, ilha do mar Baltico ao norte da ilha de Gotland.

CANHONEIO NO MAR

COPENHAGUE, 21 — Os jornaes desta capital noticiam hoje que foi ouvido um violento canhoneio ao oeste da peninsula da Jutlandia e no mar Baltico, ao largo de Landsort, na Suecia.

A CAPTURA DE UM SUBMARINO ALLEMÃO NAS COSTAS DA SUECIA

LONDRES, 21 — Os navios inglezes capturaram um grande submarino allemão, que se entregava á tarefa de minar as costas da Suecia.

O governo sueco, em nota de hontem, protestou contra o acto, allegando que o submarino foi capturado em aguas territoriaes suecas. Nos centros officiaes esse protesto causou admiração, pois não se explica como os navios suecos, si o submarino allemão estava em aguas territoriaes suecas, não o capturaram, como era de seu dever.

O CASO DO "ADAMS"

NOVA YORK, 21 — Radiographam de Berlim, annunciando que os allemães puzeram em liberdade o vapor inglez "Adams", em virtude de reconhecerem que elle tinha sido capturado nas aguas suecas.

O conflicto luso-germanico

HOSPITAL VETERINARIO

LISBOA, 21 — Foi decretada a creação em Lisboa de um hospital militar veterinario.

BOATOS DESMENTIDOS

LISBOA, 21 — Desmente-se o boato de alteração da ordem.

O socego é absoluto.

OS EXERCICIOS DE TANCOS

LISBOA, 21 — Os addidos militares da França e da Inglaterra em Madrid vieram a Portugal assistir aos exercicios das tropas concentradas em Tancos.

A campanha contra a Turquia

SUCCESSO DOS RUSSOS NA PERSIA

PETROGRAD, 21 — Annunciam para esta capital que os russos derrotaram os teuto-turco-kurdo-persas nas proximidades da antiquissima cidade de Ispahan, antiga capital da Persia.

A FOME EM SMYRNA

LONDRES, 21 — Alguns jornaes desta capital publicam telegrammas de Mitylene dizendo que reina a fome na provincia turca de Smyrna, fazendo o flagello milhares de victimas.

OS RUSSOS NA ASIA MENOR

PETROGRAD, 21 — Noticias chegadas a esta capital annunciam que as tropas do grão-duque Nicolau conquistaram Gumishkaneh, na Asia Menor.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 21 DE JULHO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Recurso do prefeito municipal de Palmeiras contra varias deliberações da Camara Municipal daquella cidade. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Idem da San Paulo Electric Comp., Limited, contra a lei n. 79, de 7 de novembro de 1906, da Camara Municipal de Piedade. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Idem de Andrade e Filho, contra a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu'. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Telegramma do dr. Assis Nepomuceno, em nome do povo de Pederneiras, solicitando a creação de uma comarca naquelle municipio. — A' Commissão de Justiça.

Officio da escriptora hespanhola Isabel de la Solana, pedindo o concurso do Senado, para a fundação de um asylo em Cadiz, destinado a receber os orphams dos naufragos do vapor "Principe de Asturias". — A' Commissão de Fazenda.

Idem do sr. secretario da Agricultura, prestando informações sobre o projecto n. 6, de 1914, do Senado, referente ao parcellamento da propriedade rural. — A' Commissão de Fazenda.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, communicando a eleição da mesa daquella casa do Congresso, que ficou assim constituida: presidente, sr. Antonio Alvares Lobo; vice-presidente, sr. José Vasconcellos Almeida Prado Junior; 1.o secretario, sr. Luiz de Campos Vergueiro; 2.o secretario, sr. Wladimiro Augusto do Amaral; 1.o supplente de secretario, sr. Ascanio Cerquêra, e 2.o supplente de secretario, sr. Arthur Pequeroby Whitaker. — Inteirado, agradeça-se.

Idem, do mesmo, remettendo o seguinte projecto, que é lido e vai ás commissões de Justiça e Legislação.

PROJECTO N. 23, DE 1915, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Nenhum funccionario ou empregado publico poderá deixar o exercicio do cargo sem licença prévia, salvo o caso de molestia, em que o facto deve ser communicado desde logo á autoridade competente e a licença requerida dentro do prazo de oito dias.

Paragrapho unico — As faltas por motivo de molestia, que não excederem a numero de 15, no decurso de um anno, determinarão a perda da gratificação, correspondente aos dias em que se verificarem; as que excederem esse numero occasionarão a perda total dos vencimentos correlativos.

Art. 2.o — São competentes para conceder licenças:

a) Os Secretarios de Estado, até doze mezes;

b) o Presidente, por maior prazo;

c) as Mesas do Senado e da Camara dos Deputados e o Presidente do Tribunal de Justiça aos funccionarios ou empregados das respectivas secretarias;

d) os Juizes de direito, até 15 dias em cada anno, aos serventuarios e officiaes de justiça, que servirem perante elles.

Art. 3.o — Além do caso de molestia, a licença poderá ser concedida por qualquer motivo attendivel.

Art. 4.o — O pedido de licença, até tres mezes, quando se fundar em molestia, deve ser instruido com attestado medico.

Paragrapho 1.o — Nenhuma licença por motivo de molestia será concedida por tempo superior a tres mezes, sem que o pretendente se submetta na capital a uma inspecção de saude, perante uma junta nomeada pelo secretario do Interior, composta de dois facultativos da Directoria do Serviço Sanitario e presidida pelo respectivo director, ou por quem suas vezes fizer.

Paragrapho 2.o — Na Força Publica as inspecções de saude serão feitas por dois facultativos do Corpo Medico Policial, sob a presidencia do chefe do serviço.

Paragrapho 3.o — Quando provar cumpridamente que o seu estado de saude não lhe permitte transportar-se á capital, o peticionario será inspeccionado por uma junta medica constituida na localidade em que estiver.

Paragrapho 4.o — Sempre que a inspecção se realize em casa do peticionario, ficará elle obrigado a pagar a quantia de 10$000 a cada um dos medico que formarem a junta.

Paragrapho 5.o — Para a contagem do tempo de 3 mezes a que se refere o paragrapho 1.o, as prorogações serão addicionadas ás licenças anteriores.

Paragrapho 6.o — A' autoridade concedente fica salvo o direito de exigir a inspecção de saude, mesmo que a licença pedida seja por tempo inferior a 3 mezes.

Art. 5.o — Toda a licença entende-se concedida com a clausula de poder o funccionario ou empregado gosal-a onde lhe aprouver.

Art. 6.o — As licenças serão concedidas com os seguintes descontos:

Paragrapho 1.o — Por motivo de molestia:

a) da gratificação, até tres mezes;

b) da gratificação e quarta parte do ordenado, de tres a seis mezes;

c) da gratificação e metade do ordenado, de seis a nove mezes;

d) da gratificação e tres quartos do ordenado, de nove a doze mezes;

e) de todos os vencimentos, além de doze mezes.

Paragrapho 2.o — Por outro motivo:

a) da gratificação e quarta parte do ordenado, até tres mezes;

b) da gratificação e metade do ordenado, de tres a seis mezes;

c) de todos os vencimentos, além de seis mezes.

Paragrapho 3.o — A licença concedida para tratamento de negocio de interesse privado não dará direito a vencimento algum, seja qual fôr o tempo da mesma.

Paragrapho 4.o — Quando a licença aos membros da Força Publica fôr para tratamento de molestia adquirida em acto de serviço, não haverá desconto algum até seis mezes. Findo este prazo, o desconto será feito de accôrdo com as disposições do paragrapho 1.o.

Art. 7.o — O disposto no art. 6.o terá applicação ao funccionario ou empregado publico em commissão e ao que perceber simplesmente gratificação, considerando-se como ordenado duas terças partes dos seus vencimentos.

Art. 8.o — Nos primeiros tres mezes, embora a licença seja por maior prazo, o desconto será feito gradualmente, de modo que apenas se deduzirá a gratificação.

Paragrapho unico — Nas demais hypotheses do art. 6.o, se obedecerá á graduação, sendo descontadas a gratificação e parte do ordenado.

Art. 9.o — Nenhum funccionario ou empregado publico, sob pena de multa de 50$000 a 200$000, poderá entrar no goso de licença, sem que, salvo o caso da segunda parte do artigo 3.o, tenha pago os emolumentos devidos ao Thesouro do Estado e sem que a respectiva portaria se ja convenientemente registada e submettida ao visto da autoridade competente.

Paragrapho 1.o — A mesma pena será imposta áquelle que dentro de oito dias depois de entrar no goso da licença não fizer as necessarias communicações á Secretaria respectiva e á repartição em que deve existir assentamento sobre o seu exercicio.

Paragrapho 2.o — Exceptuam-se da multa comminada neste artigo aquelles cujas portarias declarem positivamente a data em que a licença deve ter inicio, uma vez registada a respectiva portaria e submettida ao visto regulamentar.

Paragrapho 3.o — Ficará sem effeito qualquer licença, quando o impetrante, no prazo de quinze dias após o acto da concessão, a contar da data da publicação desta no "Diario Official", não houver entrado no goso da mesma.

Art. 10 — O tempo das licenças em prorogação ou de novo inicio, concedidas dentro de um anno, será addicionado ao das antecedentes para o fim de fazer-se o desconto de que tratam os arts. 6.o e 8.o e para calcular-se o pagamento do sello devido.

Art. 11 — Os dias em que o funccionario ou empregado publico estiver fóra do exercicio do cargo, nos termos do art. 1.o, devem ser computados para a contagem do tempo a que se refere o art. 10 e para o calculo estabelecido no art. 6.o.

Art. 12 — A licença poderá ser renunciada a qualquer tempo.

Art. 13 — Finda a licença, o funccionario ou empregado publico deverá immediatamente reassumir o exercicio do cargo, salvo caso de força maior.

Art. 14 — O funccionario ou empregado publico que contar vinte e quatro annos de exercicio, e não houver gosado de licença alguma, poderá obtel-a até um anno, sem o desconto estabelecido no art. 6.o, e independente de prova de molestia.

Art. 15 — O funccionario ou empregado publico que contar doze annos de exercicio, e não houver gosado de licença alguma, poderá obtel-a até seis mezes, sem o desconto estabelecido no art. 6.o, e independente de prova de molestia.

Art. 16 — As licenças, a que se referem os dois artigos anteriores, não se computam, para os effeitos legaes, na contagem de tempo e gosam de isenção de sello.

Art. 17 — O prazo para dar direito ao goso das vantagens dos artigos 14 e 15 conta-se da data da terminação da ultima licença.

Art. 18 — Os escrivães das mesas de rendas e collectorias só poderão obter licença deixando nos respectivos cargos substituto idoneo, que servirá sob a fiança do licenciado e com approvação prévia do Thesouro.

Art. 19 — Os empregados das recebedorias, collectorias e mesas de rendas, com excepção dos escrivães, poderão obter licença nas condições dos demais funccionarios publicos, contados, para o effeito do artigo 6.o, como ordenado dois terços das vantagens que perceberiam si estivessem no exercicio effectivo.

Art. 20 — As gratificações pelo desdobramento de aulas ou accumulação de cargos não serão computadas no calculo para os vencimentos no caso de licença.

Art. 21 — O funccionario ou empregado publico que a junta medica, formada de accôrdo com o art. 4.o, declarar atacado de cegueira, surdez, mudez, lepra, hemiplegia, paraplegia, alienação mental, ou tuberculose com eliminação do bacillo especifico, terá direito a um anno de licença com todos os vencimentos.

Paragrapho 1.o — O laudo da junta medica a que se refere este artigo deverá ser instruido com exames procedidos nos estabelecimentos do Estado cuja audiencia fôr julgada necessaria.

Paragrapho 2.o — No caso de alienação mental, a licença só será concedida depois do funccionario ou empregado publico ser observado, por espaço de 30 dias, no Hospicio de Juquery, onde se internará para esse fim.

Paragrapho 3.o — A hemiplegia, paraplegia, cegueira, surdez ou mudez, só darão direito á licença deste artigo, quando forem completas e impossibilitarem em absoluto o funccionario ou empregado de exercer as funcções de seu cargo.

Art. 22 — Findo o anno de licença ou antes, será o funccionario ou empregado publico novamente submettido á inspecção de saude perante a junta referida e, si esta verificar que elle não está restabelecido ou em condições de exercer o seu cargo, ser-lhe-á concedida nova licença, por mais um anno, com perda da gratificação a que tiver direito.

Art. 23 — Findo o segundo anno de licença ou antes, será o funccionario ou empregado publico novamente submettido á inspecção de saude, perante a junta já referida, e si esta verificar que elle não está restabelecido ou em condições de voltar ao seu cargo, ser-lhe-á concedida nova licença por mais um anno, com perda da gratificação e metade do ordenado a que tiver direito.

Art. 24 — Si na terminação da terceira licença verificar a junta de inspecção de saude que o mal do funccionario ou empregado publico é incuravel, será elle posto em disponibilidade, desde que conte mais de doze annos de serviço publico ao Estado, com direito á metade do ordenado.

Art. 25 — O funccionario ou empregado publico em disponibilidade poderá ser sujeito em qualquer tempo a nova inspecção de saude e deverá voltar á actividade, no caso de ser julgado apto para o serviço.

Paragrapho 1.o — Intimado, com a brevidade possivel, do resultado da inspecção, o funccionario ou empregado que fôr declarado apto paar o serviço deverá comparecer á sua repartição, dentro do prazo legal, sob pena de perder o direito á readmissão e ficando sujeito ás demais consequencias desse acto.

Paragrapho 2.o — O governo poderá designar ao funccionario ou empregado publico que, julgado apto para o serviço, não possa ser reintegrado, outra funcção ou emprego de vencimentos e vantagens eguaes aos do logar que exercia antes da disponibilidade.

Art. 26 — O funccionario ou empregado publico que houver gosado das licenças estabelecidas nos arts. 21, 22 e 23 e pretender, finda a licença ou antes, reassumir o seu cargo, só poderá fazel-o depois de uma inspecção de saude, em que se o declare restabelecido.

Art. 27 — A' mulher, em estado de gravidez, que exercer qualquer funcção, cargo ou emprego publico, será concedida, com todos os vencimentos, uma licença de dois mezes, correspondentes ao ultimo mez que precede e ao primeiro que succede ao parto.

Art. 28 — O funccionario ou empregado publico promovido ou removido, quando em goso de licença, perderá o direito ao resto della desde a data do seu exercicio no novo cargo.

Paragrapho unico — O empregado ou funccionario promovido emquanto se achar em goso de licença, sómente perceberá as vantagens do novo cargo da data em que assumir definitivamente o exercicio. Até essa data perceberá unicamente as vantagens a que tiver direito no cargo em que estiver licenciado.

Art. 29 — Ainda quando apresente parte de doente, não terá direito a vencimento algum o funccionario ou empregado publico que, depois de findo o prazo de uma licença com ordenado ou sem elle, continuar fóra do exercicio de seu cargo, sem que haja requerido nova licença.

Art. 30 — As portarias de licença pagarão 5 o|o de sello sobre a somma total vencida durante todo o tempo da licença, podendo esse pagamento ser feito por meio de descontos mensaes.

Art. 31 — As portarias de licença aos não estipendiados pelos cofres do Estado pagarão de sello: a) 15$000 sendo a licença até dois mezes; b) 30$000 até quatro mezes; c) 60$000 até seis mezes e 120$000 além de seis mezes.

Art. 32 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 33 — Revogam-se as disposições em contrario.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Ignacio Uchôa e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Guimarães Junior, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 22 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 2, de 1916, da Commissão de Poderes, reconhecendo senador do Estado o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, eleito para a vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues.

CAMARA

4.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira e Freitas Valle, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Amando de Barros, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, João Martins, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella casa do Congresso durante o corrente anno. — Inteirada, agradeça-se.

Idem da Camara Municipal de S. Simão, communicando as suas intenções de entrar em accôrdo com a Camara Municipal de Cravinhos para a rectificação dos limites entre aquelles dois municipios e pedindo sobre o assumpto a audiencia da Commissão de Estatistica. — A' Commissão de Estatistica.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da eleição das commissões permanentes.

Para a Commissão de Estatistica recolhem-se vinte e sete cedulas, assim apuradas:

Gabriel Rocha	23 votos
Plinio de Godoy	21 "
Guilherme Rubião	20 "
Americo de Campos	19 "
Machado Pedrosa	19 "
Claro Cesar	6 "
Joaquim Gomide	4 "
Raphael Prestes	1 voto

São eleitos os srs. Gabriel Rocha, Plinio de Godoy, Guilherme Rubião, Americo de Campos e Machado Pedrosa.

Para a Commissão de Redacção são recebidas vinte e sete cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

José Vicente	22 votos
Pereira de Mattos	20 "
Gabriel Junqueira	19 "
Laurindo Minhoto	19 "
Trajano Machado	19 "
Guilherme Rubião	1 voto

São eleitos os srs. José Vicente, Pereira de Mattos, Gabriel Junqueira, Laurindo Minhoto e Trajano Machado.

Ficam assim constituidas as commissões:

1.a Commissão

João Martins de Mello Junior,
José Rodrigues Alves Sobrinho,
Julio Prestes de Albuquerque,
José de Alcantara Machado de Oliveira,
José Roberto Leite Penteado.

2.a Commissão

Mario Tavares,
Pedro Luiz de Oliveira Costa,
Abelardo de Cerquera Cesar,
Erasmo Teixeira de Assumpção,
Vicente de Paula de Almeida Prado.

3.a Commissão

José de Freitas Valle,
Joaquim Augusto Gomide,
Virgilio de Carvalho Pinto,
Raphael Galvão Prestes,
Alfredo Alves de Oliveira Ramos.

4.a Commissão

Alfredo Cazemiro da Rocha,
Olavo Queiroz Guimarães,
Claro Cesar,
Coriolano Ferraz do Amaral,
Francisco de Paula de Abreu Sodré.

5.a Commissão

Ataliba Leonel,
Antonio da Silva Azevedo Junior,
João Pedro da Veiga Miranda,
Julio Cesar Cardoso,
Manuel Frederico Rodrigues de Andrade.

6.a Commissão

Paulo de Almeida Nogueira,
Accacio Piedade,
Augusto Freire de Mattos Barreto,
Procopio de Araujo Carvalho,
Theophilo Ribeiro de Andrade.

7.a Commissão

Gabriel de Oliveira Rocha,
Plinio de Godoy Moreira e Costa,
Guilherme Vallim Alvares Rubião,
Americo de Campos,
João Rodrigues Machado Pedrosa.

8.a Commissão

José Vicente de Azevedo,
José Pereira de Mattos,
Gabriel de Andrade Junqueira,
Laurindo Dias Minhoto,
José Trajano Marcondes Machado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 48, de 915, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté.

O Congresso evangelico pan-americano de Panamá

VII

A sua feição moral

Encerramos hoje esta série algo dizendo sobre a feição moral e alcance pratico do Congresso.

Um congresso dessa natureza não é certamente um corpo deliberativo, e muito menos o é legislativo. Não é um concilio para resoluções disciplinares em definições dogmaticas.

Porém, não deve ser tão pouco uma simples commissão para a investigação de factos, organização de estatisticas, estudo de certos processos e recommendação de certos methodos. Sem duvida, isso entra no seu programma; mas limital-o a isso, exclusivamente, fôra convertel-o em méra commissão encarregada de dar relatorio a um poder competente.

Acima dos factos, das estatisticas, dos problemas particulares, é de esperar que haja um ponto elevado de reunião, uma synthese superior, em que essa collectividade moral possa affirmar a sua unidade. Nesta possibilidade, está, parece, o caracter differencial, que separa um congresso de uma méra commissão nomeada para investigações e estudos.

Embora, pois, a natureza dessas assembléas as inhiba de serem deliberativas ou legislativas, nada impede que se jam declarativas, e affirmem a sua unidade superior, a sua solidariedade intima, na esphera elevada de principios communs. Expostos estes preliminares, volvamos nossos olhos para os diversos aspectos moraes do congresso religioso de Panamá.

O primeiro, que nos fere, é o espirito de confraternização, que domina a assembléa.

O protestantismo dividido, fragmentado, sectario, é um espectaculo que sobremodo escandaliza aos latinos. Entretanto, ali, como na convenção de Edinburgo, se manifesta, no seio delle, uma grande força de cohesão, que approxima e une, em uma affirmação consoladora de amor fraternal, de unidade moral e dogmatica, trinta a quarenta denominações differentes. Presbyterianos, methodistas, baptistas, episcopaes, lutheranos, moravios, fazem taboa rasa de seus nomes particulares, e todos, em torno do divino Mestre, repudiam o sectarismo, que é a negação da unidade substancial do christianismo.

Vozes chegam a erguer-se contra os proprios nomes distinctivos desses agrupamentos moraes no seio do protestantismo evangelico, e a favor da fusão de todas as denominações em uma só egreja evangelica nacional, em cada paiz.

E' possivel que esta seja a visão gloriosa do Millennio; porém, dada a actual constituição moral do homem, e, si quizerem, a contingencia do nosso estado imperfeito, esses agrupamentos ecclesiasticos respondem a uma exigencia natural, espontanea.

Quem diz liberdade de pensamento, diz variedade de opinião. Ora, as affinidades intellectuaes, que constituem as correntes varias de opinião, provocam espontaneamente diversidade de agremiação.

Na historia do christianismo, as affinidades doutrinarias, disciplinares e ritualisticas têm sempre determinado agrupamentos distinctos, que mantêm a nota de diversidade na unidade superior do systema geral.

No proprio catholicismo romano, ferrenho pregoeiro da unidade da Egreja, observa-se este phenomeno historico na agremiações, ordens, confrarias ou "religiões" (no dizer de nossos bons escriptores ecclesiasticos), que nos dão uma prova convincente de que taes organizações particulares não são, de necessidade, fructos das paixões do homem; antes são tendencias irrisistiveis no estado actual da humana contingencia, cujo perigo, como o de muitas outras cousas, está apenas no abuso e na perversão de nobres intuitos.

O mal está no partidarismo egoista, no espirito orgulhoso de seita, na intolerancia e exclusivismo arrogante de homens acanhados, incapazes de absorver e assimilar o generoso espirito de vocação christã.

Querer eliminar nomes e destruir agremiações particulares, não será porventura tomar o effeito pela causa, confundir a uniformidade com a unidade, e procurar substituir um individualismo divergente por um individualismo atrophiante?

Em todo caso, esse mesmo exaggero de alguns membros do Congresso era a expressão emphatica do espirito de unidade fundamental e harmonia de sentimentos, que reinavam em todos os representantes das varias communidades evangelicas.

Si, porém, ao calido ambiente de piedade christã evaporava o sectarismo religioso no vasto salão do hotel Tivoli, o mesmo não succedia com o temperamento dispar das duas raças que ali se defrontavam.

A essas tendencias ethnicas divergentes serviram de pedra, não de escandalo mas de toque, as relações com a Egreja de Roma.

Reunido com o fim de estudar o problema religioso da America Latina, não podia o Congresso desconhecer o facto capital de que a Egreja Catholica Apostolica Romana domina esta parte do continente.

Aos latinos, apoiados por alguns missionarios, parecia que a assembléa, em declaração formal e solenne, deveria reconhecer este facto, e, deante delle, definir franca e lealmente a sua attitude. A opportunidade, no parecer delles, era grande para uma exposição de principios, que dignificasse o Congresso acima de uma commissão de estudos e de uma convenção fraternizadora, aos olhos abertos da America do Sul.

Assim, porém, não sentiam os irmãos do Norte. Julgavam elles que sobre o assumpto era sufficiente o que esparsamente se dizia nos relatorios.

Havia ali um conflicto latente de temperamentos diversos. Elles a temer a loquacidade latina, nós a recear a taciturnidade saxonica; elles a temer que se compromettesse o prestigio do Congresso, falando-se de mais, nós a recear que isso se fizesse falando-se de menos. A facundia de uns e a reserva de outros miraram-se por alguns dias.

Para elles era o Congresso uma reunião para estudos praticos e conhecimentos reciprocos, para a união de pensamentos, sentimentos e esforços, e, por isso, afastavam cuidadosamente qualquer assumpto que pudesse trazer divergencia, polemica ou controversia.

Para nós, a tudo isso, devera accrescentar-se uma exposição de principios, uma declaração formal de attitude e intuitos.

Circumstancias adventicias vinham aggravar esta opposição latente de indoles ethnicas.

Em primeiro logar, a uns se afigurava haver na reunião de Panamá certo compromisso moral de um tal pronunciamento, desde que ella fôra convocada como uma reacção contra a attitude da grande conferencia missionaria de Edinburgo.

Depois, por maior que seja a caridade, tolerancia e largueza de vista dos missionarios evangelicos, elles serão sempre interpellados sobre sua missão e acoimados de intrusos em casa alheia.

Nesta conjunctura, era de esperar apresentassem ao reputado dono suas credenciaes, ou o mandado do juiz, que os autorizasse á penhora dos bens, á confiscação das almas.

Por ultimo, era a primeira vez, após a Reforma, que o Protestantismo evangelico se encontrava assim, face a face, com o Romanismo, a sós, em um continente, cuja posse moral é, em ultima analyse, de suprema importancia para um e outro. Excluida, por conseguinte, a idéa de uma posse pacifica em commum, e sendo inevitavel a lucta de principios e methodos, o momento providencial apresentava, sobremodo propicia para os destinos dessa lucta sagrada, a publicação de um documento claro, leal, incisivo e caridoso, em que o Congresso consubstanciasse os seus nobres principios e generosos intuitos.

Ninguem, por certo, nesta livre America, se escandalizaria com um tal documento.

Outro era, entretanto, o pensar dos representantes da America do Norte, na sua maioria.

Antes de tudo, já haviam elles traçado, em reunião prévia, o programma pratico do Congresso. Fixando o seu espirito e proposito, haviam elles determinado que "a Conferencia de Panamá não era uma reunião para legislar sobre questões ecclesiasticas ou mesmo sobre assumptos de politica missionaria. Não tinha ella tal autoridade. Era uma reunião para a investigação honesta dos problemas do trabalho missionario na America Latina, e para uma conferencia plena e fraternal sobre o modo como as necessidades da America Latina podem ser mais effectivamente satisfeitas pelo Evangelho do Christo". E quanto ás conferencias regionaes, "o seu objecto era communicar inspiração e suggestões, bem como o espirito e a mensagem do Congresso de Panamá aos irmãos nos campos da America do Sul, e estudar em plena sympathia e, tanto quanto possivel, de primeira mão, o meio, as obras e os problemas de cada campo visitado".

Adstrictos a este programma prévio, era natural a sua perplexidade deante de questões de outra ordem, já afastadas.

Além disso, a attitude da parte ritualista da Egreja Episcopal nos Estados Unidos e a de outros elementos evangelicos aconselhavam prudencia aos promotores do Congresso de Panamá. Receavam elles que no conceito de muitos pudesse ser o Congresso encarado como uma simples cruzada contra a Egreja Romana, o que o amesquinhava e o vexava. Neste sentido já os seus promotores tinham soffrido vivos ataques, e sentiam necessidade de provar o contrario com um largo espirito de cooperação, amor e tolerancia.

Finalmente, é possivel que um outro elemento de boa politica internacional soprasse ali na mesma direcção conciliatoria. Todos os nobres espiritos nos Estados Unidos, a esta hora, se acham empenhados numa interpretação generosa do monroismo e no congraçamento das republicas do sul; acaso, um leve temor haveria de melindrar as populações latinas. Tal o ambiente moral, quando se abriu o Congresso.

Tres papeis, que se relacionavam com a questão romana, foram á commissão de negocios, para serem apresentados ao Congresso. Um delles pedia uma franca declaração de principios, e um outro assignalava a attitude e intuitos do protestantismo na America Latina. Este começava expondo o elemento christão de credo e das praticas do catholicismo romano, e fazendo justiça aos varões benemeritos, que nelle se têm alimentado. Em seguida, apontava o elemento antichristão do credo e das praticas da mesma Egreja, e concluia que, deante desta dualidade, a attitude do protestantismo evangelico não podia deixar de ser dupla: de plena sympathia para o primeiro elemento e de repulsa para o segundo. E terminava dizendo que o intuito do protestantismo evangelico era obedecer á ordem expressa do Divino Mestre, que se prégasse o Evangelho a toda creatura e se ensinasse a todas as gentes. Na obediencia deste grande preceito estava elle prompto a cooperar com todos os que tivessem o mesmo ideal christão.

Em reuniões successivas a commissão, perplexa, discutiu o assumpto, e nova luz, parece, se fez sobre elle.

Cheia da candura das pombas e desejosa de dar arrhas de seu espirito de amor e piedade, a commissão de cooperação, em seu relatorio, dava mostras de querer extender, sobre certos problemas, mão fraterna a quem absolutamente não tolera a presença de seus missionarios na America Latina.

Modificada a attitude desta commissão, foi retirado o papel, que, embora aceito individualmente, destoava do programma pratico preestabelecido de paz, amor e concordia.

E realmente neste espirito encerrou-se o Congresso Evangelico Pan-americano na cidade de Panamá, no dia 20 de fevereiro do corrente anno.

Si o espirito latino não o pôde erguer á visão ampla de um mundo novo, animou-o, todavia, o espirito pratico, caridoso e forte da raça anglo-saxonica. Não póde deixar de encerrar grandes promessas a união dos dois espiritos e amplexo das suas raças.

Panamá não será sómente, para o surto da civilização americana, o elo que prende dois oceanos, mas será mais: será o vinculo sagrado que prenderá dois mundos em um novo mundo, com que apenas sonhára Colombo.

S. Paulo, 18 de maio de 1916.

Eduardo CARLOS PEREIRA

Tribunal do Jury

OS PROCESSOS PREPARADOS PARA A SESSÃO DO PROXIMO MEZ

Acham-se preparados para julgamento os processos dos seguintes réos presos: Benedicto Alves da Silva, Carlos Henrique Duchon, José Domingos Januario, José Laurenzano, Angelo Graciolo, Raphael Moreno, Mario Ricardini, Ricardo Bianchi, José Caldera e Caetano Bitelli, autores do assalto á casa Hanau; João dos Passos, José Lencione, José Barone, Benjamin Edwards, John Grey e William Cocharano; Raphael Indelicato, José Carlos dos Santos, Ignacio Domingues da Cruz, José Pedro dos Santos, Seraphim Pereira, dr. Affonso Carfora; José Estacio de Oliveira Lapa e Benedicto do Nascimento; Henrique Granberg, Augusto Ferreira, Consentino Anastacio Onofre, Mario de Sousa Freitas, Sylvio Alcides da Silva, Gabriel Vieira, Emilia da Gloria Pinto, José Hilario Savoia, Nazareno Giombini, Joaquim Leme da Silva, Benedicto Gomes, Ambrosio Kunes; Benedicto de Andrade e Joaquim Marcondes.

Réos afiançados: Lycurgo de Carvalho, Carmine Gallucci, Antonio Casconi, Antonio Cantarino e José Parisi, Celestino Pim, Brasilino Francisco Soares e Gabriel Stepham.

Réos ausentes: José Lacalaneta, Siebel Jaguaribe, Andrioni de Lucca, Miguel Vaz, vulgo Miguel Lourenço, e Almisto Baccanetti.

Associações

BENEFICENCIA ESPAÑOLA

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, á rua do Gazometro, 49-B, a assembléa geral dos socios da Beneficencia Española.

Nessa reunião tratar-se-á de varios assumptos de interesse social.

A syphilis e a reacção de Wassermann

III

Occupemo-nos, finalmente, da reacção de Wassermann.

A descoberta do Treponema, como já dissemos, é devida a Schaudinn. A cultura pura desse micro-organismo, foi conseguida, por Hoffmann, no agar-serum. Com o germen cultivado obteve-se a reproducção da syphilis e isto veio comprovar a sua especificidade, affastando-se dest'arte qualquer duvida sobre o pathogenismo do parasita de Schaudinn. Em seguida a estes adeantamentos, veio a idéa de applicar a sero-reacção para o diagnostico da syphilis. Os trabalhos em pouco tempo se multiplicaram, quando Wassermann teve a lembrança de utilizar-se da reacção de fixação do complemento de Bordet e Gengou, para o exame do sangue dos syphiliticos. O methodo de Bordet e Gengou assenta-se sobre o facto que muitos seruns especificos se tornam capazes de fixar o complemento quando são addicionados de antigenos homologos. Estas considerações, bem sabemos, exigem conhecimentos especiaes, para serem comprehendidas, mas não podemos deixar de, ao menos succintamente, as mencionar. Para não tornarmo-nos fastidiosos deixamos de dar aqui o processo da pratica da reacção de Wassermann, limitando-nos a fazer os commentarios em torno do seu valor. Tambem, si assim não procedessemos, affastar-nos-iamos, certamente, do plano traçado: escrever para o publico.

O processo da reacção de Wassermann é de difficil execução, exige uma technica exacta e a preparação irreprehensivel de diversas substancias. A exactidão do Wassermann depende, pois, de grandes cousas e accresce que o serum sanguineo, retirado do individuo, póde, por qualquer circumstancia, fazer variar o resultado. A alteração dos antigenos é frequente. Em summa, a complexidade extrema da reacção, faz com que esta mereça uma confiança muito restricta.

A technica tem se aperfeiçoado, mas, mesmo assim, o Wassermann está longe de ter valor difinitivo para o diagnostico.

Como é sabido, existem algumas incontrou 15 vezes o Wassermann positivo; Bôba (Framboesia tropical); Paludismo. — Bohem, em 46 casos examinados, encontrou 15 vezes o Wassermann positivo. Lepra. — São concordes, Wechselmann, Estner e outros em affirmar a positividade, da reacção nesta molestia.

Tambem na tuberculose, febre typhoide, neoplasias, bem como na escarlatina, o Wassermann dá positivo; nesta ultima molestia si o antigeno empregado fôr acquoso.

Após uma chloroformização ou etherização prolongada o sôro sanguineo póde dar reacção positiva. O dr. Barbosa Martins apresenta em sua these dois casos de positivo, em sôro de individuos soffredores de bôba.

São outras tantas advertencias contra a reacção de Wassermann e que fazem relativar a sua importancia.

Examinemos algumas estatisticas registadas no Kolle e Hetsch: no periodo primario da syphilis o Wassermann dá resultado positivo, segundo diversos autores, entre 40 e 100 0|0. Nestes casos a variabilidade do resultado tem explicação no facto da reacção ser feita segundo se examinou o sangue do individuo, antes ou depois da sexta semana do contagio. A reacção quando fôr negativa no primeiro periodo da syphilis, é destituida de valor, e si fôr positiva, ao contrario, tem grande valor, indicando um tratamento energico e immediato. No segundo periodo o numero de reacções positivas varia para os diversos autores entre 70 e 100 0|0. Aqui a differença é attribuida a erros de laboratorio. No periodo terciario se observam, segundo as estatisticas, 70 a 80 0|0 de reacções positivas.

A reacção de Wassermann (obr. cit.) toma um valor semiologico especial durante os periodos de latencia da syphilis, **mas só quando o resultado é positivo.** Nestes casos, a reacção positiva varia segundo os autores entre 30 e 80 0|0.

Em conclusão, as vantagens do Wassermann são patentes quando o resultado é positivo, salvo nos casos de infecções, anteriormente citadas. Não damos valor aos resultados negativos, acreditando com Kolle e Hetsche, que a reacção de Wassermann "constitue **um symptoma** clinico de grande valor, mas cuja apreciação exige da parte do medico muito cuidado. Não se deve tirar conclusões quanto ao diagnostico, ao prognostico e ao tratamento do doente, antes de ter minuciosamente estudado todos os symptomas concomitantes e que a reacção seja feita e verificada nas condições que excluam toda a probabilidade de erro". Eis ahi, reduzida a sua verdadeira proporção a reacção de Wassermann, que depende de technicas irreprehensiveis, substancias como os antigenos, ao numero minimo de tres, comprovadamente bons e perfeitamente dosados, complemento e serum hemolytico cuidadosamente titulado. Tudo isto requer um laboratorio completo, sob a direcção technica de profissional competentissimo.

E' vulgar a divergencia que se observam nos resultados de um exame de sangue enviado a diversos laboratorios. A causa principal é a não uniformidade (dr. B. Martins) da preparação dos antigenos e amboceptores.

Vejamos agora alguns exemplos de Wassermanns negativos e variaveis, em individuos comprovadamente syphiliticos.

I — Infecção em 1903. Abundante tratamento no stadio inicial. De 1908 a 1913, reacção de Wassermann sempre negativa no sangue. Mas entre 1912-1913, havia apparecido rigidez pupillar bilateral quasi completa. Ainda em 1913, apesar disso a Wassermann como dissemos, foi negativo; em 1914 houve paralysia do abducente que desappareceu com o tratamento especifico.

II — Infecção em 1893. Duas curas insufficientes em 1908; a reacção de Wassermann foi negativa. Em janeiro de 1910 deu o exame resultado positivo; em novembro appareceram placas buccaes. Em 1912 o Wassermann voltou a dar resultado negativo. Em 1915, abril, manifestou-se a syphilis cerebral, com ictus apopletico e paralysia da metade esquerda da face (Bruhns — Berl. Krin. Wach. 1915 — n. 4).

Como estes dois casos, conhecem-se centenas, mas, em alguns as manifestações são tão extranhas que affastam a primeira vista a syphilis como sendo a causa. Assim, são por exemplo, a hysteria, a epilepsia secundaria e outras nevroses.

A hysteria, dá-nos um exemplo: uma senhora, soffria de constantes ataques de fórma hysterica, que obrigou a familia internal-a numa casa de saude. Após algum tempo, não tendo havido melhoras fizeram-a deixar o internato e percorrer diversos consultorios medicos. A reacção de Wassermann foi por diversas vezes pedida e trouxe sempre o resultado negativo. Veio por fim ao consultorio de um collega, que apesar de algumas das manifestações não serem typicas e mesmo todas as reacções de Wassermann terem sido negativas, iniciou o tratamento mercurial, como pedra de toque. Ao fim de vinte injecções mercuriaes, desappareceram os ataques hystericos. A doente deu-se por curada e deixou o tratamento incompleto. Algum tempo após, manifestou-se uma irite com symptomas alarmantes, dôres intensas, photophobia, que cedeu com duas injecções apenas de oxycyanureto de mercurio por via endovenosa. O tratamento foi iniciado novamente e, hoje, a doente referida acha-se completamente isenta dessas manifestações.

* *

Para terminar, diremos, com o prof. Oswaldo de Oliveira, que a reacção de Wassermann nem sempre resolve o problema diagnostico. Quando positiva ella não constitue por si, sinão um symptoma como outro, como diz Neisser, e sem **valor absoluto** para affirmar a natureza especifica duma affecção suspeita.

Não se infira dahi, que desprezamos essa reacção; damos-lhe o valor relativo que merece, reconhecendo as vantagens que della nos tem advindo multas vezes.

Cumpre-nos destacar-lhe os inconvenientes para, quando nos encontrarmos em face dum doente com manifestações secundarias caracteristicas, deixarmos de lado o Wassermann negativo e iniciarmos o tratamento especifico.

E' necessario muito cuidado, para não se considerar um individuo são como um syphilitico; ou, ao contrario, deixar doentes sem o tratamento, porque o Wassermann deu resultado negativo, o que constituiria um perigo para a prophylaxia individual e publica.

Dr. Renato KEHL.

Governo de S. Paulo

A mensagem do presidente Altino Arantes

Na primeira columna do "Correio da Manhã", de 18 do corrente, Gil Vidal assim se refere á mensagem do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado:

"A mensagem que o dr. Altino Arantes, illustre presidente de S. Paulo, apresentou ao Congresso Estadual a 14 do corrente, por occasião de installar-se a sua sessão ordinaria annual, esperada com anciedade, como todas as mensagens presidenciaes daquelle Estado, de excepcional importancia politica e economica na Republica, correspondeu á espectativa de quantos acompanham a marcha da administração do culto e prospero Estado, e folgam com o seu progresso e bom governo.

A mensagem é documento honroso para o joven presidente, como prova da sua capacidade, já revelada na representação nacional e outras funcções publicas, e confirmação, nos poucos mezes do seu governo, das boas previsões e da confiança dos que em boa hora se lembraram do seu nome para tão elevado cargo. Moço, com larga carreira politica deante de si, com ambições muito legitimas, o dr. Altino Arantes, desde os primeiros dias de sua presidencia se mostrou empenhado em, governando serenamente o Estado, o menos possivel envolvido no que é propriamente politica estadual, fazer uma administração operosa, fecunda, na orientação de seus illustres antecessores, que conduziram S. Paulo á posição que occupa na vanguarda da Federação Brasileira, e ao alto grau de prosperidade e riqueza que lhe asseguram uma situação invejavel, comparada com muitas regiões das mais opulentas da terra e até com alguns paizes independentes.

Resumiu o dr. Altino Arantes, no banquete que lhe offereceu o partido para dar-lhe ensejo de tornar conhecidas as suas idéas e os compromissos que assumia com a acceitação de sua candidatura á presidencia do Estado, o seu programma nestas palavras: "A época não comporta largas iniciativas, nem vastos planos de acção governamental; exige, sim, uma severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante no sentido de desenvolver as nossas riquezas naturaes." E' o que elle tem feito no governo. Verdade é que a sua presidencia tem ainda muito pouco tempo para ajuizar-se da execução do seu programma. Mas, as informações da mensagem já dão para se avaliar o empenho de s. exc. em satisfazer os compromissos tomados com os que se lembraram de seu nome para governar o grande Estado e o recommendaram ao eleitorado. Não tem o governo do sr. Altino Arantes poupado esforços para o incremento economico do Estado, para o aproveitamento de suas riquezas, seu progresso e seu engrandecimento. Ao passo que relativamente á producção do café, sua primordial riqueza, S. Paulo tem a primeira posição no commercio mundial, outras producções e outras fontes de riqueza estão sendo exploradas com esplendido resultado para a fortuna publica e particular. Uma dellas é a industria pecuaria, cujo extraordinario desenvolvimento a mensagem assignala, mencionando o facto de que a exportação de carnes frigorificadas, que, em 1914, não excedeu de 1:100$000, em 1915 attingiu á avultada somma de 5.731:112$000.

Attendendo ás difficuldades da situação financeira, reflexo da mesma situação na União e producto de causas de influencia universal como a guerra, e tendo tambem em vista approximar-se do equilibrio orçamentario, o governo de S. Paulo, sem desorganizar serviços publicos, sem destruir o que estava feito e sem poupar despesas necessarias e reproductoras, está sendo um governo economico. Affirma o presidente, na sua mensagem, "que as sábias medidas postas em pratica por seu illustre antecessor, já haviam determinado uma consideravel reducção nos gastos da administração, não havendo obras novas iniciadas e tendo sido adiadas ou sustadas as que podiam ser sem inconveniente." A administração, animada de tão justo quanto razoavel proposito, disposta a nelle perseverar, e, além disso, attenta á rigorosa arrecadação das rendas, tem todo direito de esperar, como se lê na mensagem, "no fim do exercicio, o necessario equilibrio entre a receita e despesa publicas, eliminando-se assim o "deficit", a que as necessidades extraordinarias, de caracter imperioso, tem compellido o Estado, mas que cumpre, a todo transe, expungir para sempre dos seus balanços officiaes."

Uma vez liquidada a operação da Valorização do café — operação que deu excellente resultado, o que nos desvanecemos em registar, porque fomos, na imprensa, o seu primeiro, principal e quasi unico propugnador — o Thesouro paulista ficará, como pondera a mensagem, "em condições de alliviar a lavoura paulista dos seus actuaes encargos, e de attender, quanto possivel, ás suas justas aspirações". Prosigam o illustre presidente e seus dignos auxiliares na linha que se traçaram, ou na directriz que s. exc. affirma predominará no seu quatriennio: — "economizar e produzir". Junte a isto um governo justo, moralizado, sem paixões politicas, aproveitando o merito de todos os paulistas e de todos que, sem sel-o de nascimento, o são pelo amor á terra em que encontraram o bem, fiel aos compromissos patrioticos para com o povo brasileiro dos paulistas patriarchas da Republica e seus apostolos, e o dr. Altino Arantes sahirá do governo provado estadista, contente de ter cumprido o seu dever, "de accôrdo com as responsabilidades de S. Paulo no regimen, de cuja propaganda foi factor preeminente".

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

Coração e civismo feminino

(Carta aberta a minha boa e illustre amiga d. Julia Lopes de Almeida)

Paris, 26 de maio 1916.

Minha cara amiga, — triplamente amiga, por vosso bondosissimo coração, por osso querido esposo, pelos filhos queridos (e em particular por vosso primorcnito, — admiravel poeta que segue esmeradamente as pisadas paternas). Felizes os que, como vós, almas sensiveis, oudestes gerar

... outras vidas com seu proprio ideal,
Nos filhos elevando o proprio nivel.

(F. de Almeida, Cantos e Cantigas, 41).

Feliz a Mãe, cujo bondoso olhar consola e bemdiz o filho, quando este, — todo envolto nesse "astral fulgor", — a invoca amoravelmente.

Minha Mãe, minha Mestra, minha Amiga,
Tres vezes minha Mãe, do meu amor!

(A. L. de Almeida, "Terra e céo").

Não sei como agradecer o generoso balsamo consolador, que me trouxe vossa Carta aberta, publicada neste jornal. Os formidandos trons descommunaes desta guerra monstruosa abafaram minha humilde voz, — humilde, mas autonoma e voluntariamente cooperante. Os que a suscitaram outróra, e sempre a estimularam em collaborações variadas, ou já não existem ou se affizeram ás sirenicas vozes extranhas, que têm modificado nosso jornalismo tradicional. Por demais me acostumei a viver de minha independencia e a falar por meus ideaes, meus affectos, minhas opiniões, com o presupposto real ou illusorio de cooperar no bem da Patria amada...

Resisti ao desejo de vos responder publicamente e agradeci-vos em carta particular, nessa grata correspondencia que vosso bondoso espirito me concede. Não me sentia com animo e á altura de vos dizer todas as bellas cousas que mereceis. Mais de um anno em convivencia diaria com os feridos eleva certamente o animo, pela contemplação da simples, admiravel heroicidade patriotica destes bons francezes valorosos. Mas entristece o coração sensivel e o cerra ás impressões literarias. E mais: temos de continuar aqui o trabalho dos hospitaes de Lyon, onde sobretudo minha filha adoptiva, como **infirmière-major**, consagrou aos feridos, em tres secções que organizou, o melhor de sua actividade juvenil, com dedicação ardente. Ella quiz auxiliar aqui o meritorio **Phare de France**, que em favor dos feridos cegos instituiu e dirige com extrema dedicação a distincta americana miss **Winifred Holt**, — artista notavel, escriptora admirada, piedosa alma estellar, que ha 14 annos aclara a via dolorosa aos entenebrecidos entes sem vista... Hoje ainda, com dois cegos ao lado, a passeal-os no bom ar do Bois e a falar-lhes de nosso Brasil, comprimia eu no bolso vossa ultima carta, que ainda não pudéra ler...

Mas já lêra algumas paginas de dois admiraveis livros que recebêra de manhã, enviados pelos queridos amigos que mui justamente chamais "meus poetas" — Os cantos e cantigas, do Filinto, e Terra e céo, do Affonso...

Lida a affectuosa carta, não mais resisti e tracei logo as primeiras linhas desta. Como diz muito bem e mui graciosamente nosso caro Filinto (pag. 121):

Somos sentimentaes.
Este é o nosso defeito e a nossa gloria.
Só o sentimento dura na memoria
Da Historia,
E é, afinal, o que distingue mais
O homem dos outros animaes.

Ou como, ao lado, philosopha o Affonso, contra as philosophias... allemãs (pag. 176):

Philosophias, philosophias!
Philosophias inuteis! Vêde:
. . . .
. . . .
... no fim de vida de tanto estudo,
De tal maneira se sécca a alma
Que mal se fala,
Que nem se ri!

* *

Eis ahi, minha cara amiga, o condão especial da alma feminina, que assim instilla santas influições em seus caros e excellentes poetas familiares, um dos quaes, dobradamente feliz, tem

Dois corações que irão, anciosos, ao seu [lado

Dois corações?! Cinco ou seis, — todos os da exemplar familia de poetas, de verdadeiros artistas que aqui, em nosso modesto canto, vimos irmanados, harmonicos, alliando no fino gosto esthetico os melhores affectos, as mais nobilitantes prendas e virtudes da vida domestica, — centro affectivo, unico assento real de felicidade certa. Cinco ou seis, porque aos corações penates se addirá um mais, que anime civicamente o poeta, que lhe dê apoio moral e azas imaginarias para o ideal da vida exterior, o santo ideal dos cidadãos prestantes, com moglie a lato como dizia Ariosto. (Satira VI):

... fui di parer sempre, e cosi detto
L'ho più volte, che senza moglie a lato
Non puote uom in bontade esser perfetto

E será sempre ao coração materno que se elevarão os mais puros, os mais bemdizentes hymnos, num **Sursum corda** regenerador.

E' assim que vós, cara amiga, sois "bemdita entre as mulheres", entre as edificativas Mães, e bemdita como a benemerita primeira romancista de nossa terra, a autora dessa adoravel **Intrusa**.

. . . .

A guerra, que em seus melhores tempos já Horacio considerava como **detestada pelas Mães (Matribus detestata)**, agora, em seu monstruoso rejuvenescimento, veiu demonstrar a necessidade urgente de multiplicar no mundo a sanificadora influencia feminina, — a que se exerce, como a vossa, no lar, na cidade, na educação em geral.

Não ha sociedade cohesiva sem governo forte e não ha governo sem direcção espiritual independente. Mas, sobretudo, nem a sociedade é progressivamente harmonica, nem o governo providenceia regularmente, nem os sabios aconselham bem, si os homens, que personificam essas forças, não recebem na Familia a enternecida impulsão moral da mulher, a purificadora influencia do sentimento feminino.

O homem pratico, em sua muscular actividade, como o theorico em sua funcção espiritual, mesmo impulsados pelo interesse publico, fatigam-se e se enervam ou se enrudecem por um continuado emprego da energia, do caracter emprehendedor.

A mulher, em regra, sempre feita para o lar, manterá mais viva a ternura, a delicada pureza e a insuflará no homem desfalecado, que, em troca, a sustentará com a energia de seu caracter. Ambos ternos e mais energico um, como outra mais pura, completar-se-ão socialmente para felicidade propria, a bem da sociedade em geral, em proveito do civismo patrio...

Esse resultado completo só o attingiremos quando o civismo estiver mais ao alcance das Mães.

A Patria deve estar mais proxima do lar, para ser vista como um prolongamento da Familia, para ser melhor comprehendida e mais amada pela mulher. Só assim o governo patrio interessará directamente á esposa e mãe, que nelle verá uma garantia material da Familia. Seu funccionamento reagirá mais visivelmente no destino do lar e as mães de familia saberão mais distinctamente como influir em sua regularização benefica.

Todos collectivamente hão de melhor sentir-se filhos da mesma Patria, que em verdade se tornará **Matria**, como os cretenses já denominavam a sua e como Augusto Comte previa que se chamarão as futuras patrias, reduzidas a territorios familiares.

A acção do poder publico será menor, em um meio que sabe governar-se e que se dirige pelos moldes da organização domestica, — origem dos sentimentos sociaes, constante manancial de bondade, de veneração e de apêgo.

A immensuravel Patria, administrativamente centralizada, tende ao vago, á usurpação, ás intervenções orgulhosas, a um indefinido engrandecimento. O funesto imperialismo promana das nações descommunaes, com regiões dispares, com varios costumes e dialectos ou mesmo linguas differentes. As patrias tentaculares promovem e consagram as guerras permanentes, as coloniaes, as maritimas, as commerciaes, os banditismos, as piratarias... Ellas abafam os pequenos centros veramente patrioticos. Tyrannizam o torrão natal de cada um de seus nacionaes, e forçam estes a guerrear por incompatibilidades ou interesses de outros extremos da nação desmesurada...

Só com os territorios reduzidos ao que já consagrou a commum tradição, para servir a populações familiarmente unidas, — só com as patrias-Matrias o civismo feminino surgirá virente e agirá com efficacia. Não haverá precisão de estabelecer um desnatural feminismo politico-eleitoral, que seria um monstrengo, um triste masculinismo feminal.

E' a seu lado, em seu lar, que a mulher ajuda o homem, na civica peregrinação da vida. Ahi é que ella auxilia o cidadão a submetter-se ás leis civis, ás exigencias politicas e economicas da vida publica.

Obtemperando ás condições da vida masculina, a mulher não se sujeita a nehuma obediencia deslustrosa. Ella não obedece ao homem individual. E' ao homem collectivo, ao cidadão convergente, solidario e prestadio que a mulher affectivamente se associa, na obediencia commum á ordem publica, na bondade aperfeiçoadora, em que se funda o viver social e todo o progresso humano.

Si todas as mulheres se capacitassem desse dever tão nobre e universal, não haveria tanta desordem publica, tanto regresso a éras escuras de uma geral polygamia, que hoje se torna verdadeiramente indigna, irresponsavel, apathica... Si tantas damas assentadas não ostentassem, ahi nas ruas, os ambulantes perrexis das modas, — outras vagas não surgiriam ou não teriam tantas provisorias pousadas, que desordenam a vida, desnaturam o amor e vão acabando com a familia patriarchal. Não as condemno todas, mas a nenhuma socialmente louvo e a todas de coração lastimo.

Lamento que a desorganização actual lhes não dê a todas uma concepção melhor da vida civica, do cidadão prestante, e deploro que vivam todas a trabalhar para sua desgraça, para a desgraça de todos nós...

O civismo feminino corrigiria esse mal, embora não o eliminasse de todo. Nenhum utopista, um pouco são do juizo, jámais imaginou a total eliminação da maldade humana. Basta que ella esteja sotoposta, e que o bem domine sempre nas felizes classes de escol. Basta que se forme nas pequenas patrias uma esclarecida opinião publica mais familiar, mais conhecedora dos factos que deve apreciar. Haverá então mais estimulo, mais encanto e solidario conforto em viver bem, com seus conterraneos contentes, numa estreita união civil, mesmo com seus attritos inevitaveis.

* *

Nossa Patria immensa está em condições excepcionaes, como herdeira universal do glorioso povo lusitano. Não tem dialectos e tem costumes que se harmonizam em sua immensa extensão. Já se descentralizou administrativamente e será uma confederação de pequenas patrias, quando os Estados souberem melhor governar-se, com uma administração mais economica, mais socialmente moralizada.

A concepção das pequenas patrias, entre nós, não consagra a desaggregação do Brasil. O Brasil não é Austria polymorpha, não é simples unificação geographica, á maneira de quasi todas as grandes nações européas.

Nem sempre nós sabemos apreciar o caso favoravel de nossa querida Patria, — obra prima de uma admiravel colonização, com familias tradicionaes e nobres, com um renovado poder espiritual, com um governo central cuidoso de intervir pelo melhor, pelo bem de sua gente transmigrada. Nós maldizemos muito e por toda a parte. Si agissemos mais no bem fazer ou mesmo no bemdizer, como bons poetas, — menos males haveria para increpar, e todos nós, com os melhores habitos das acções boas, das boas falas, menos disposição teriamos para denegrir esterilmente, maleficamente. Si fizessemos economias, — economias de nosso dinheiro e dos dinheiros publicos, — teriamos mais conforto na vida, menos agitadores cuidados, mais tranquillidade no lar, melhor paz com os amigos, menos frequentação de tavolagens e outras tafularias nocivas. **As digestões seriam melhores**, o espirito mais lucido, o coração mais terno, o caracter mais perseverante. Mais amariamos a mulher, honrando-a mais; e a Patria. — Matria querida, — seria verdadeiramente mais venerada, mais honrosamente servida, como a Dama de nossos pensamentos...

E tudo isto, minha cara amiga, eu antevejo plenamente inaugurado, quando o coração feminino melhor se expandir no lar e souber reagir na educação do homem, auxiliando-o civicamente com sua affeição reconfortante. Tudo isto se realizará mais facilmente, quando o civismo feminino fôr sufficientemente encaminhado no lar, nas escolas, na vida commum. Modifiquem-se modas e modos nas desembargadas successões familiares, nos matrimonios conscientes, nas frequentações sociaes, na instrucção integral, sem falsidicas imitações americanas e com minas nacionaes bem accentuadas...

... Illusões de poeta? Não, porque essas cousas já existem em nossa Patria, aqui e alhures. Não fechêmos os olhos á realidade e á realização das bellas cousas que fazem a vida sã, esthetica, adoravel, gososa. Essa é a peor illusão, — a dos que se illudem com os males e os julgam irremediaveis. Na vida, só a morte é irremediavel, e essa em verdade é phenomeno que já não pertence a esta vida, como descobriria certamente o poeta de M. de La Pallice...

Fujamos á influencia deprimente das illusões fanadas, e aos tristes combalidos, que revêm no mundo externo seu interno desconforto irremediado. Para dar este conselho, supponho que

Não me falta na vida honesto estudo,
Com longa experiencia misturado.

Falta-me sim o engenho vosso, para apresentar estas causas sob o fascinador aspecto do romance vivido. A autora do **Livro das noivas**, da **Fallencia**, da **Intrusa** dirá tudo isso melhor do que eu. Mas é sempre um prazer ineffavel repetir conselhos que visam melhor confortar a vida, para restabelecer no mundo os emmaranhados fios da solidariedade humana.

Nesta hora de tragico desconcerto, as vozes como a vossa alentam, confortam, reanimam. Dei a lêr vosso artigo a varios amigos, — aos professores Chabot, Martinenche... e de todos ouvi approvações a vosso appello de bondade. Vós fazeis assim "crescer" a "Bondade humana nos homens de coração, para com mais efficacia attenuar ou remediar os males que produzem os profissionaes da guerra." Vós não esmoreceis nessa missão de Bondade. Eu vos bemdigo por isso, cordialmente reconhecido pelo grande bem que me tóca. Ainda uma vez, minha cara amiga, meus caros amigos, — muito obrigado. **Sursum corda!** Até alcançarmos a **Patria**, até subir aos proceres da Humanidade e antevêr a **Matria** carinhosa, benefica...

José FELICIANO

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje audiencia publica, no palacio do governo.

O sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, esteve hontem no palacio do governo e nas secretarias de Estado, aonde foi agradecer aos srs. presidente e demais membros do governo os cumprimentos que lhe enviaram por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Os srs. secretarios de Estado cumprimentaram os srs. drs. Jorge Tibiriçá e Antonio Lobo pelas suas reeleições para os elevados cargos de presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem do Rio o seguinte telegramma do sr. dr. Miguel Calmon:

"Tenho a honra de agradecer a v. exc., em nome da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, as lisonjeiras referencias que se dignou de fazer na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso do Estado, e congratular-me com v. exc. pela orientação economica que nella manifesta. Respeitosas saudações. — (a) Miguel Calmon."

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Antonio Dantas Cortez, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, esteve hontem na linha de tiro da Força Publica, no Barro Branco, assistindo a varias provas de fuzil e revólver.

S. exc. esteve tambem nos bairros do Caguassu', Matadouro e Sant'Anna, onde examinou varios terrenos, afim de ver a possibilidade de nelles ser construida a villa militar.

Amanhã, dia em que o imperio ottomano celebra a data commemorativa da promulgação da sua Constituição, haverá recepção official no consulado da Turquia, á rua de S. Bento, n. 25, das 10 ás 12 horas.

O sr. Mario Rodrigues, prefeito municipal de S. José do Rio Pardo, foi hontem, em companhia do sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, á Secretaria da Agricultura, convidar o sr. dr. Candido Motta para assistir á exposição regional de gado a realizar-se em agosto proximo naquella localidade.

O sr. secretario da Agricultura teve palavras de elogio para a iniciativa da Camara Municipal daquella cidade, promettendo visitar o certamen.

O sr. dr. Moacyr Piza agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para delegado de policia de Santa Branca.

A' Southern San Paulo Railway vai ser paga, pelo Thesouro do Estado, a importancia de 36:937$200, correspondente ao saldo da garantia de juros relativa ao segundo semestre de 1915.

A Camara dos Deputados elegeu hontem as suas duas ultimas commissões permanentes, que ficaram assim constituidas:

Estatistica: Gabriel Rocha, presidente; Guilherme Rubião, Plinio de Godoy, Americo de Campos e Machado Pedrosa.

Redacção: José Vicente, presidente; Laurindo Minhoto, Pereira de Mattos, Gabriel Junqueira e Trajano Machado.

No Senado não houve hontem sessão, por falta de numero legal.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, escreveu ás legações do Brasil em Montevidéo e Buenos Aires, pedindo-lhes que agradeçam aos governos da Republica Oriental do Uruguay e Argentina as facilidade e basquios dispensados aos srs. drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado, durante o tempo da sua missão de estudos naquelles paizes.

O sr. dr. Jorge Machado, que assumiu hontem o cargo de auxiliar do sr. procurador fiscal do Estado, segue hoje para Pindamonhangaba, em commissão.

Foram concedidos ao sr. Luciano José Rodrigues, escripturario dactylographo da Directoria do Departamento Estadual do Trabalho, trinta dias de licença, em prorogação, nos termos da letra "a", paragrapho 1.o, art. 9.o da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

O sr. Maximiano Tito da Motta foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar do Serviço Meteorologico da Secretaria da Agricultura, com os vencimentos mensaes de duzentos mil réis.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos os srs. Alcebiades Arantes, 2.o escripturario da Secretaria do Interior, e Bernardino de Campos Araujo, 3.o escripturario do Instituto Bacteriologico.

Por acto de hontem foi nomeado o dr. Leopoldo Augusto de Oliveira para exercer, em commissão, o cargo de curador geral de orphams e ausentes da comarca de Apiahy.

A Commissão Especial do Estatuto dos Funccionarios Publicos, reunida antehontem, na Camara Federal, elegeu presidente o sr. Moniz Sodré e relator geral o sr. Gumercindo Ribas.

O presidente distribuiu assim as materias do projecto: ao sr. Gumercindo Ribas, as "disposições geraes"; ao sr. Moniz Sodré, as "nomeações e accessos"; ao sr. Pereira Braga, as "licenças e aposentadorias", e ao sr. Dunshee de Abranches, o "conselho superior de disciplina".

O sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, autorizou a Sorocabana Railway Company, Limited, a fazer correr diariamente os trens M. 53 e M. 54, entre as estações de Caramuru' e Paraguassu', até ulterior deliberação, a titulo de experiencia.

Pelo paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, a 9 de agosto proximo, embarcará para Pernambuco o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo daquella archidiocese.

Acompanhal-o-ão, entre outros, monsenhor Pio dos Santos, que vai representando sua eminencia o sr. cardeal-arcebispo, e o conego Mello e Sousa, representante da archidiocese de S. Paulo.

Com o sr. ministro da Guerra esteve ante-hontem em conferencia o deputado Galeão Carvalhal, relator do orçamento da Guerra, na Commissão de Finanças da Camara Federal, sobre as emendas apresentadas ao mesmo orçamento.

Sobre o mesmo assumpto, o deputado Galeão Carvalhal voltará a conferenciar com s. exc.

O sr. ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que providenciem no sentido de ser rigorosamente observado o preceito do art. 9.o do decreto n. 11.492, evitando assim que seja convertida em pagamento em dinheiro a mercadoria dos clubs para venda mediante sorteio.

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos de promoção, na Alfandega de Santos: a conferente, o primeiro escripturario Ricardo Mendes Gonçalves; primeiros escripturarios os segundos, Francisco Avelino Leite e Francisco de Araujo Domingues Carneiro; segundos, os terceiros escripturarios, João Albuquerque Corrêa e Eurico Vergueiro, e o segunda da Alfandega de Paranaguá, Carlos Barreto; terceiro escripturario, o quarto, Alvaro de Barros Fontes, e quarto escripturario o segundo official aduaneiro da mesma Alfandega, Oswaldo de Figueiredo.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

DR. GABRIEL DE REZENDE

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Gabriel de Rezende, illustre senador ao Congresso do Estado e lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Pelos seus raros meritos como legislador, pelo seu saber e pelas suas qualidades de perfeito cavalheiro, o dr. Gabriel de Rezende conquistou a mais justa estima no seio do Partido Republicano Paulista e as maiores sympathias na nossa sociedade.

A s. exc. apresentamos effusivas e cordiaes saudações.

Aristêo Seixas

Aristêo Seixas, apreciado homem de letras, um dos mais bellos ornamentos da Academia Paulista, festejou hontem, por entre o jubilo da familia distincta, dos amigos e dos admiradores, a sua data natalicia.

Ao nosso excellente collaborador, cujas finas peças literarias sempre são, pelo conceito, pelo rythmo e pela fórma castigada, recebidas com geral acatamento, aqui externamos o nosso forte abraço de sympathia, fazendo votos por que o joven poeta seja sempre assistido pelas melhores felicidades.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Sylvia, filha do sr. Amando Guimarães;

a senhorita Alice, filha do sr. coronel Seraphim Lemo da Silva;

a sra. d. Magdalena Alves Vianna, digna esposa do sr. Florido Alves Vianna, dedicado chefe das officinas desta folha;

a sra. d. Adelia Guarnieri Moutinho, esposa do sr. Domingos Moutinho;

a sra. d. Clotilde de Sá Keller, esposa do sr. Frederico Keller;

o sr. Joaquim de Freitas, administrador do Matadouro Municipal;

o sr. Francisco Donato;

o sr. tenente Generaldo Gualter Machado, inspector agricola;

o sr. Candido Junqueira de Andrade;

o sr. Simão Egydio de Queiroz Aranha;

o joven Mario Cardoso, filho do sr. Joaquim Cardoso, commerciante nesta praça;

o sr. Gumercindo de Freitas;

o sr. dr. Edgard Franzen de Lima;

o sr. dr. Candido Junqueira Machado;

o sr. professor Francisco Azevedo, director do grupo escolar do Cambucy.

NUPCIAS

Realizou-se, nesta capital, o consorcio do distincto moço sr. Julio Reimão Hellmeister, auxiliar do commercio desta praça, com a senhorita Ricardina Motta, dilecta filha do sr. José Caetano da Motta e de d. Clementina Egalon da Motta.

Paranympharam os actos: no civil, pela noiva, o sr. dr. Paulo de Campos Salles e d. Luiza do Amaral Meira; pelo noivo, o sr. dr. Carlos de Moraes Andrade e a sra. d. Sinhá Reimão; no religioso, pela noiva, o commendador Coelho da Rocha e senhora e pelo noivo o sr. dr. João Baptista Reimão e senhora.

O acto, que foi celebrado pelo revmo. padre Luiz Gonzaga da Silva, effectuou-se na matriz de Santa Iphigenia.

Os nubentes seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

CABARET FAMILIAR

No salão Trianon, do Belvedere, deverá realizar-se no dia 27 do corrente, á noite, á inauguração do "Cabaret Familiar", sob a competente direcção do sr. Trajano Vaz.

Trata-se de uma novidade para S. Paulo, e que, por certo, será acolhida pelas familias do escol com a maxima satisfacção.

O programma do "Cabaret" está organizado de maneira a poder ser apreciado pela mais pudica "jeune fille".

O programma organizado é o seguinte:

1.a parte

1) — O festejado K...nhoto, o rei do violão, nas suas extraordinarias creações.

2) — Nelly Rosier, "charmante chanteuse á voix".

3) — O prof. Celso, prestidigitador e telepathista mexicano, o encanto das crianças.

4) — Nancy Baumére, cantora franceza.

5) — O popular pintor paulista Trajano Vaz, inimitavel "diseur", nas suas canções sertanejas. Fará caricaturas e desenhos improvisados.

2.a parte

1) — Les Zuts, os reis da dança moderna, premiados no concurso de tango do Rio de Janeiro. Farão numeros extra, com projecções coloridas

2) — Lorenzita Oporto, bailarina classica, nas suas creações modernas sobre musica classica.

3) — Baile.

— Será aberto um curso diario de dança, das 14 ás 16 horas, sob a direcção do prof. "Le Zut".

HOSPEDES E VIAJANTES

Por ter de regressar para o Rio de Janeiro, afim de reassumir o exercicio do seu cargo, esteve ante-hontem na Delegacia Fiscal, em visita de despedidas, o sr. dr. Carlos Augusto Naylor Junior, ex-delegado fiscal do Thesouro Nacional, em commissão, neste Estado.

O dr. Naylor foi recebido naquella repartição por todo o pessoal.

O 1.o escripturario sr. dr. Antonio Gonçalves Pereira Netto, por essa occasião, em nome de todos os funccionarios federaes, offereceu ao dr. Naylor artistico bronze, no qual se via um cartão de ouro com estes dizeres:

"Os empregados federaes junto á Delegacia Fiscal em S. Paulo, offerecem ao illmo. sr. dr. Carlos Augusto Naylor Junior, como prova de estima e apreço."

O homenageado agradeceu, commovido, a manifestação de que acabava de ser alvo, abraçando a todos os presentes. Os funccionarios da Delegacia, em automoveis, acompanharam o homenageado até á sua residencia, onde foram recebidos carinhosamente.

Ao seu embarque na gare da Luz, compareceram numerosas pessoas, entre as quaes altas autoridades federaes e estaduaes.

* *

Regressaram hontem, pelo trem das 14 horas, a esta capital, as familias Ramos Durão e J. Piedade, que se encontravam ha mais de um mez passando o inverno na praia de Santos.

NECROLOGIA

Por carta recebida nesta capital, sabe-se ter fallecido em Jaguary, sul de Minas, a 17 do corrente, a distincta sra. d. Rita Leopoldina Ferreira, viuva do capitalista coronel Joaquim Zeferino Ferreira.

A respeitavel senhora, que era multissimo estimada naquella localidade, dadas as suas qualidades bemfazejas, deixa diversos filhos, entre os quaes o sr. dr. Alipio Benjamim Gonçalves Ferreira, prefeito e capitalista em Piracaia; Antonio Zeferino Ferreira, negociante; d. Jovita Ferreira Nobrega, esposa do sr. capitão Julio Nobrega, escrivão da collectoria estadual de Bragança; d. Aurora Ferreira, esposa do sr. coronel Estellita Escobar, chefe politico ali; d. Rosa Ferreira, esposa do sr. capitão Valencio F. Dantas, negociante; d. Amelia Noronha, esposa do sr. coronel José Augusto Ferreira, capitalista, e d. Clara Castro, esposa do sr. Carlos de Castro, redactor da folha local "O Jaguaryense".

O enterro, que se realizou ás 17 horas do mesmo dia, teve grande acompanhamento.

* *

Na madrugada de hontem, falleceu nesta capital a distincta senhora d. Anna Luiza de Carvalho, mãe do sr. Antonio Martins Teixeira de Carvalho, digno 2.o official da secretaria da Camara dos Deputados.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Monte Alegre, 61, com grande acompanhamento.

Os Estados Unidos, como se base, são a terra das maravilhas. Ainda agora, no valle de San Fernando da California, não longe da cidade de Los Angeles, está sendo edificada uma cidade que poderá ser transformada ao gosto de qualquer nacionalidade, estylo de architectura, disposição de cores ou estado de preservação. Em uma só noite, essa extraordinaria cidade poderá figurar uma Ilium, uma Roma, Athenas, Paris, Londres, Chicago, Nova York ou quasi qualquer cidade que se deseje. Cada edificio tem sido ideado para se prestar a quatro ou cinco fins. Cada um dos seus lados ou fachadas é de um typo differente de architectura e usualmente representa uma qualidade differente de utilidade. Por exemplo, uma casa que tenha uma frente que se pareça com uma sellaria ou uma ferraria póde ter nos outros tres lados a apparencia de estalagem gothica de caçadores, barracas ou aquartelamentos militares ou uma casa de fazenda. Qualquer um destes lados póde ser transformado em poucas horas para representar uma qualidade e typo inteiramente differente de edificio de qualquer um dos que se acaba de mencionar. Segundo se póde conjecturar, está sendo ella edificada para o fim expresso do cinema — a primeira e até aqui a unica cidade desta natureza que se tem tentado.

Só foi depois de se haver levado em consideração muitas localidades dentro de um raio conveniente de Los Angeles que o valle de San Fernando foi escolhido para ser o logar da cidade. Aproveitou-se inteiramente sua configuração extraordinaria para se dar sahida aos terrenos no fundo e ás situações. Ha um lago natural que tem sufficiente profundidade e tamanho para permittir a fluctuação ou navegação de qualquer barco, desde uma canôa até um navio de guerra, e, onde não se encontraram vias naturaes, que eram necessarias, fizeram-se artificiaes. A idéa é obter-se uma vista de agua, dos morros, dos valles e montanhas de qualquer dos edificios principaes da cidade singular. Esta obra maravilhosa proporcionará todos os meios de representar em publico, no cinematographo, um drama cujas scenas pódem ser representadas como si fossem na antiga Babylonia ou na moderna Nova York, e o scenario será tão real e tão historico em um caso como no outro. Os palacios modernos pódem ser convertidos promptamente em ruinas de castellos de seculos passados, assim como a pompa e gloria da Rainha de Sheba poderão ser representadas tão facilmente como a miseria dos bairros baixos das nossas cidades modernas. A Cidade de Camaleão, de que se trata, eliminará o tempo e o espaço, e a engenhosidade dos scenographos e a imaginação dos autores são os unicos limites das possibilidades do drama cinematographico.

Martinho Botelho

Com a rude brutalidade das catastrophes, ecoou imprevistamente, á madrugada, na redacção desta folha, a noticia da morte de Martinho Botelho.

Foi uma surpresa dolorosa.

Quem visse ha dias o incançavel luctador, na doce convivencia dos seus amigos e collegas de imprensa, traçar projectos de futuro, antegosando o prazer de uma proxima viagem á Europa, onde passára a maior parte da sua vida accidentada e brilhante, não havia de imaginar que dentro em pouco se verificasse este tristissimo desfecho.

Martinho Botelho, espirito culto e original, era ao mesmo tempo o typo despretencioso e sincero do homem educado e do homem bom.

Paulista, oriundo de uma das nossas mais illustres familias, aqui fez o seu curso de sciencias juridicas e sociaes, revelando já então as curiosas modalidades da sua intelligencia e dos seus talentos.

Bohemio por temperamento, elle sabia, entretanto, guardar, nos devaneios da sua mocidade, a linha do mais perfeito cavalheirismo, cultivando relações com os intellectuaes mais notaveis da época e que o tinham no maior conceito.

Bem moço ainda, partiu para o Velho Mundo e, com os recursos de uma folgada situação pecuniaria, soube intelligentemente aperfeiçoar os seus conhecimentos em proveitosas viagens de que deixou interessantes impressões.

Fixou-se em Paris e lá, ao lado de Eduardo Prado, Eça de Queiroz, Domicio da Gama e outros vultos de nota na litteratura contemporanea, emprehendeu a obra mais corajosa e patriotica que jámais se produziu em beneficio das letras portuguezas.

Naquelle tempo, em que o Brasil era quasi ignorado nos centros civilizados de além-mar, o distincto joven paulista ousou dar publicidade, no principal nucleo da cultura mundial, a uma revista "sui generis", primorosa quer na parte material, quer na intellectual, digna competidora das melhores publicações do genero.

Foi a "Revista Moderna", indiscutivelmente, a etapa mais gloriosa dessa existencia que hontem se extinguiu.

Collaborada pelos mais reputados escriptores portuguezes e brasileiros, impressa elegantemente em finissimo papel, era tambem um repositorio proveitoso de informações sobre a nossa patria e um inestimavel vehiculo da nossa propaganda.

O enthusiasmo do moderno jornalista pelo dispendiosissimo periodico custou-lhe, porém, o sacrificio de sua fortuna.

Sonhador, acreditou que o seu ingente esforço encontrasse entre os patricios a devida correspondencia. Mas enganou-se, infelizmente. Não lhe faltaram, é certo, os encomios dos noticiarios e os louvores dos homens cultos. Mas era pouco assás para a manutenção da audaciosa empresa que tomára sobre os hombros.

Veiu um dia em que todos os elementos lhe falharam e elle foi coagido a suspender a publicação da **Revista Moderna**.

Exgottado, mas não desilludido, Martinho, que já nessa occasião se havia consorciado com uma senhora de distincta familia russa, preparou-se para uma nova tentativa, não só para dar largas ás suas tendencias jornalisticas, mas tambem para assegurar o seu sustento, o da esposa e dois filhinhos, problema que até então nunca o havia preoccupado.

Foi assim que, após certo interregno, appareceu o **Brasil Magazine**, publicação de successo, embora de proporções mais modestas que a anterior.

Com essa e outras revistas que lhe succederam, tem vindo o esforçado collega atravessando a vida, em periodos ora de alegria, ora de agruras.

Mas no seu aspecto jovial, nas suas maneiras fidalgas, no seu traje elegante e no seu convivio, sempre mantido nas rodas do escól da sociedade e das letras, ninguem, com certeza, poderia notar a profunda transformação que haviam soffrido os seus habitos, e as luctas intimas que, não raro, o angustiaram para se manter num nivel a que o seu nome, o seu passado e a sua reputação o obrigavam.

Ha cerca de quinze annos, Martinho Botelho deixou a sua querida Europa para vir fixar-se em S. Paulo.

Aqui estabeleceu uma casa commercial, mas a sua vocação para esse ramo de actividade não tardou a desmentir-se. Teve ao cabo de um anno de liquidar os seus negocios e de voltar ao jornalismo.

A sua coragem para a lucta mais uma vez se manifestou, e elle, vencendo as barreiras que encontrou em seu caminho, foi seguindo para a frente.

Voltou para a Europa e lá continuou a publicar o "Brasil Magazine".

Declarada a guerra, Martinho Botelho se encontrou, como succedeu a muita gente, e principalmente aos extrangeiros, deante de tremendas difficuldades.

Regressou a S. Paulo com sua familia, fez aqui algumas conferencias, tentou lançar um vespertino, poz em circulação uma revista.

Mas a sorte lhe continuava adversa.

Preparava-se, pois, para regressar proximamente á França. Sentia a nostalgia de Paris. Ia para lá, trabalhar, fazer alguma cousa, tanto quanto bastasse para a manutenção do seu lar.

Nestes ultimos dias uma sombra de tristeza veiu empanar, porém, a risonha perspectiva de Martinho.

O seu humour, a sua verve constante de delicioso causeur tinha inexplicaveis eclipses.

Era talvez um presentimento.

Elle não o disse a ninguem. Trás-ante-hontem, na redacção do **Correio Paulistano**, nas costumadas palestras com que a alegrava, o nosso querido confrade commentava a guerra, falava na sua projectada viagem.

Não mais o vimos.

Delle soubemos esta madrugada, quando nos foi trazida a dolorosa noticia de sua morte.

* *

Martinho Botelho nasceu a 30 de janeiro de 1867, contando, portanto, 49 annos de edade.

Após um curso brilhante de humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, que cursou até ao quinto anno, não se tendo, porém, bacharelado, por motivo de um incidente occorrido com um dos lentes.

Contrahiu matrimonio em Paris, com a notavel pianista russa exma. sra. d. Chura Marcoff Botelho, de cujo consorcio deixa tres filhos: senhorita Sylvia Helena, Antonio Roberto, academico de Direito da Universidade de S. Paulo, e Martinho Carlos.

Pertencia a uma das mais antigas e distinctas familias paulistas. Era filho dos condes do Pinhal e irmão dos srs dr. Carlos José de Arruda Botelho, José Estanislau de Arruda Botelho, Carlos Americo de Arruda Botelho, Carlos Augusto de Arruda Botelho e Carlos Amadeu de Arruda Botelho e das exmas. sras. d. Candida Pinto, esposa do dr. Firmiano Pinto; d. Elisa M. de Barros, casada com o dr. Moreira de Barros; d. Carlota Klingelhoefer, esposa do dr. Christiano Klingelhoefer, actualmente nas linhas francezas de batalha; d. Sophia Soares Brandão, esposa do dr. Francisco Soares Brandão; d. Anna Carolina Soares Brandão, esposa do dr. João Soares Brandão, e d. Antonia Pereira Bueno, esposa do dr. Bento Pereira Bueno.

Martinho, que adoecera hontem, pela manhã, falleceu hoje, pouco depois das 24 horas, victimado por um ataque de uremia.

O enterro deverá realizar-se hoje, ás 16 horas e meia, sahindo o feretro da rua Conselheiro Nebias, n. 73.

A' distincta familia enlutada apresentamos as expressões do nosso profundo pesar.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A proxima reabertura do prado

Em rodas sportivas, conhecedoras dos intrincados mysterios do turf, garante-se que a proxima reabertura do prado da Moóca vai ter um successo inegualavel.

Logo que esteja definitivamente marcado o dia para inicio da segunda phase sportiva deste anno, devem aqui chegar, vindos, não sómente do Rio de Janeiro, mas tambem de Campinas, muitos animaes de turma superior que já tem até cocheiras tratadas para a sua installação.

A directoria do Jockey-Club, que não mede sacrificios afim de proporcionar festas attrahentes ao nosso publico, está, por sua vez, fazendo grandes reformas no seu velho prado, de maneira a tornal-o um ponto de recreio digno do justo renome dessa veterana sociedade e do progresso da nossa capital.

Por todos estes preparativos, é muito justa a anciedade que se nota nas nossas rodas sportivas, pelo reencetamento das tradicionaes reuniões domingueiras do prado.

Sobre os melhoramentos de que acima falamos, amanhã daremos aos nossos leitores mais detalhadas informações.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

A directoria da Liga Paulista de Foot-ball convida todos os jogadores e socios dos clubs filiados a comparecerem á gare da Luz, afim de receberem condignamente os nossos companheiros de luctas sportivas, que, com tanto brilho, souberam defender no preferido sport do foot-ball, o pendão auri-verde, no campeonato sul-americano, realizado em Buenos Aires.

* *

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um match training, entre os primeiro e segundo teams desta associação.

Os captains solicitam o comparecimento de todos os jogadores.

* *

MATCH INTER-MUNICIPAL

Amanhã partirá para Taubaté, onde vai disputar um match amistoso com o Sport Club daquella cidade, o primeiro team do Club Athletico Ypiranga, que está assim constituido:

Dionysio
Ferreira — Dario
Peres II — Jacintho — Loschiavo
Formiga — Ary — Bororó —
Peres — Hugo

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Maria Magdalena.

Vêde esta illustre penitente, lavando com suas lagrimas os pés de Jesus e enxugando-os com os seus cabellos.

E' Magdalena, outr'ora escrava do amor profano e hoje esposa de Jesus.

Ella o acompanha ao Calvario; approxima-se do sepulcro, para embalsamar o seu corpo; prostra-se aos pés de Jesus resuscitado e finalmente depois da sua gloriosa ascensão, retira-se para o deserto, afim de chorar os seus peccados e obter o perdão.

Imitae sua penitencia. Amae muito, porque muito vos será perdoado.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Tendo sido este Santuario aggregado á Basilica Vaticana de S. Pedro, damos abaixo a relação das indulgencias que os fieis ahi poderão lucrar, com as devidas disposições:

N. 1 — Indulgencia dos 7 altares — No dia 24 de cada mez os fieis que visitarem os altares Mór, do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora Auxiliadora, de S. José, de Nossa Senhora das Dôres, de Nossa Senhora da Apparecida e de S. Francisco de Salles, por determinação do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, lucrarão a indulgencia da visita dos sete altares da Basilica Vaticana, como si tivessem visitado na propria Basilica os sete altares designados para a visita, comtanto que tendo-se confessado e recebido a Sagrada Communhão orem pela exaltação da Santa Egreja, extirpação das heresias e paz entre os principes christãos.

N. 2 — Indulgencia plenaria — Os fieis que visitarem a egreja nos dias das festas Epiphania (6 de janeiro), de Pentecostes (domingo do Espirito Santo), S. Pedro e S. Paulo (29 de junho), dedicação da mesma Basilica (18 de novembro), desde a vespera ás 2 horas da tarde até ao pôr do sol desses dias e uma das sextas-feiras do mez de março (á escolha dos fieis), lucrarão a indulgencia plenaria, comtanto que observem as prescripções do n. 1.

N. 3 — Indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas — Dias de Santo André, S. Simão e Judas, festa da cadeira de S. Pedro em Roma e em Antiochia, oitava de S. Pedro e S. Pedro in Vinculis, commemoração de S. Paulo, conversão de S. Paulo, S. Marcos Evangelista e nas outras sextas-feiras do mez de março, nas mesmas condições do n. 1.

N. 4 — Indulgencia de 4 annos e 4 quarentenas — Do dia da Ascensão de Nosso Senhor até ao dia 1 de agosto, todos os dias aos que visitarem o Santuario, e ahi orarem segundo a intenção do Summo Pontifice.

N. 5 — Indulgencia de cem dias — Em todos os dias do anno aos que visitarem o Santuario nas condições do n. 4.

N. 6 — Indulgencia das Estações de Roma — No 3.o domingo do Advento, em todos os sabbados das 4 temporas na festa da Epiphania; nos domingos de Quinquagesima e da Paixão; na 2.a-feira depois da Resurreição; na festa de S. Marcos Evangelista; na quarta-feira das Rogações; na festa da Ascensão de Nosso Senhor e na Dominga de Pentecostes, comtanto que tenham arrependimento dos peccados e desejo de confessar-se, aos que visitarem o Santuario nas condições do n. 4.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Mogy das Cruzes, a favor de Basilio Antonio de Siqueira e d. Maria José da Conceição;

idem de dispensa do dois proclamas, para a parochia de Piracaia, a favor de Abrahão Cruz e d. Maria do Carmo;

idem de oratorio particular, para a parochia de Santa Cecilia, a favor de Octavio de Almeida Soares e d. Lydia Ferreira Leão;

Idem annual, a favor da capella de Sant'Anna, em Itaquera, filial á parochia de S. Miguel.

—— Ao requerimento do revmo. conego Adoniro Krauss, vigario de Bella Vista, foi dado o seguinte despacho: — "Ao revmo. sr. vigario, para proceder ao baptizado, sub conditione".

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. GONÇALO

Com boa concorrencia, tem se realizado o triduo do padroeiro desta Congregação, S. Luiz de Gonzaga.

O triduo continuará hoje, realizando-se a festa amanhã.

Hoje, haverá canto dos psalmos, sermão pelo revmo. padre dr. Gastão L. Pinto e bençam do SS. Sacramento.

Domingo, ás 8 horas, haverá missa e communhão geral, com cantico dos psalmos.

A' tarde, á hora do costume, terço, sermão pelo revmo. padre Evaristo Lozano, da Ordem de S. Domingos, e bençam do SS. Sacramento, sendo cantado no fim o hymno das congregações marianas.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO

Primeira communhão — Devidamente preparados pelos zelosos catechistas, após um retiro espiritual de 3 dias, prégado pelo revmo. padre Mario Maspes, domingo proximo, dia 23, na missa das 8 horas, farão a primeira communhão 100 meninos, alumnos do Externato do Oratorio Festivo e do Lyceu do Sagrado Coração.

Será celebrante o exmo. d. Antonio Malan, bispo salesiano de Matto Grosso.

A's 13 horas e 1|2 haverá renovação das promessas do baptismo e bençam solenne, officiando o mesmo monsenhor Malan.

N. SENHORA AUXILIADORA

Como de costume, no dia 24, segunda-feira, far-se-á commemoração de N. Senhora Auxiliadora, no altar da Virgem, ás 5 horas e 1|2 e 8 horas. A's 18 horas haverá sermão pelo revmo. padre Ezequiel Fraga, do collegio salesiano de Bagé, procissão pelo interior do templo e bençam solenne do SS. Sacramento.

Os fieis que, tendo confessado e recebido a sagrada communhão, visitarem os 7 altares privilegiados do Santuario e rezarem segundo a intenção do Summo Pontifice, pódem ganhar a indulgencia plenaria.

EGREJA DA V. O. T. DO CARMO

Terminam hoje, ás 19 horas, as solennes novenas de Nossa Senhora do Carmo, que se têm realizado com o maximo brilhantismo e extraordinaria concorrencia.

Amanhã, domingo, haverá a festa de encerramento, que se revestirá de todo o esplendor liturgico.

De manhã, ás 8 horas, será celebrado o santo sacrificio da missa, pelo revmo. commissario monsenhor Passalacqua, havendo grande communhão geral de irmãos terceiros e mais fiéis.

A's 11 horas, será cantada a missa solenne pelo revmo. irmão terceiro, monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, arcediago do revmo. Cabido, com assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Acolytarão no solio o exmo. vigario geral, monsenhor Benedicto Alves de Sousa, revmo. conego José Augusto Lessa, thesoureiro-mór; revmo. conego Hygino de Campos, e revmo. conego Luiz Sangirardi, cura da Cathedral.

Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o illustrado orador sagrado, revmo. conego Martins Ladeira, secretario geral do Arcebispado.

Dirigirão as cerimonias o revmo. monsenhor Passalacqua e o revmo. padre Pericles, mestre de cerimonias da Cathedral.

A grande orchestra e côros serão dirigidos pelo distincto irmão terceiro dr. Hildebrando Cintra.

Com a missa solenne, finalizarão as grandes festas com que a illustre corporação carmelitana de S. Paulo tem honrado sua excelsa padroeira.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Com a phantasia satyrica em 2 actos e 11 quadros "O diabo que o carregue", original de André Brun e do pranteado João Phoca, musica de Luz Junior e Vasco de Macedo, tivemos hontem duas sessões muito divertidas. A assistencia, que era numerosa, não regateou applausos aos principaes interpretes, entre os quaes Gentil, Roldão, Prata, Noronha, Magda Arruda, Carmen, Miranda e Stichini, que apresentaram alguns typos muito interessantes.

A phantasia satyrica de Brun e Phoca não se afasta do molde de todas as revistas, mas é feita com muita graça, principalmente quanto a algumas "carapuças", que estão bem talhadas.

A sua musicação constitue tambem um dos attractivos d'"O diabo que o carregue", além da montagem luxuosa.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma revista "O diabo que o carregue".

APOLLO

Bem concorrido o espectaculo de hontem; em que se representou o "Boccacio". A interpretação, como era de esperar, não destoou da que já nos tem dado a companhia Maresca-Weiss.

—— Hoje, em "reprise", a bella opereta em 3 actos "I Granatieri".

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro da rua Anhangabahu' exhibe-se hoje o curiosissimo film de actualidade, "Recepção á embaixada brasileira nos festejos do Centenario Argentino".

IRIS THEATRO

Exhibem-se hoje, neste frequentado cinema, os apreciados "7 caixotes mysteriosos" ou "O segredo de um crime", "Hospede ferido" e "Universal Jornal n. 4".

VARIAS

Theatro Municipal

Para os annuncios que se publicam hoje na secção competente desta folha, referentes á temporada official de 1916, a realizar-se no Municipal, chamamos a attenção das pessoas interessadas.

Em Bello Horizonte

INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO MILHO

No dia 19 do corrente foi solennemente inaugurada, no edificio do Archivo Publico Mineiro, em Bello Horizonte, a 2.a Exposição Nacional do Milho, promovida pela revista "Chacaras e Quintaes", e organizada por uma commissão composta dos srs. dr. Benjamin Hunnicutt, dr. Daniel de Carvalho, dr. Honorio Hermeto, dr. Alvaro da Silveira e dr. Donato de Andrade.

A grande exposição, que reuniu na capital mineira os representantes de uma das mais importantes culturas do paiz, entre os quaes se destacam as representações dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, ao lado das numerosos municipios mineiros, levou aos salões em que se acha installada, uma enorme multidão, que se comprimia e se acotovelava pelos corredores da casa e nos intervallos das grandes montras, movidos todos pela curiosidade do certamen e pelo desejo de ouvir a palavra autorizada dos profissionaes que se preoccupam mais ardorosamente com a solução dos multiplos problemas da nossa vida agricola.

A sessão inaugural iniciou-se ás 19 e meia horas, com a presença do sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado; dr. Raul Soares, secretario da Agricultura; dr. Americo Lopes, secretario do Interior; dr. Vieira Marques, chefe de Policia; dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito da capital; os membros da commissão organizadora da 2.a Exposição Nacional de Milho, e do representante do Rio Grande do Sul, sr. dr. Simões Lopes; do Paraná, sr. dr. Hegreville Hintz; da Sociedade Nacional de Agricultura, os srs. Annibal Porto e dr. Eduardo Cotrim; da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, sr. dr. Joaquim Luiz Osorio; da Sociedade Mineira de Agricultura sr. dr. Fidelis Reis.

O sr. dr. Benjamin Hunnicutt, director technico da exposição, convidou o sr. presidente do Estado a presidir a sessão. Declarando solennemente inaugurada a 2.a Exposição Nacional do Milho, s. exc. deu a palavra ao sr. dr. Donato de Andrade, secretario da commissão, que leu uma extensa carta do sr. dr. Assis Brasil, na qual o notavel brasileiro se excusava do seu não comparecimento e mandava os seus applausos aos organizadores do certamen.

Em seguida, usou da palavra o major dr. João Augusto Pereira Junior, representante do director da revista "Chacaras e Quintaes", conde Amadeo Barbiellini, referindo-se á exposição que se inaugurava e á importancia do milho na nossa agricultura.

Falou depois o sr. dr. Raul Soares, secretario da Agricultura de Minas, que fez o elogio da cultura do milho, e citou aos agricultores mineiros os exemplares dos Estados Unidos e da Republica Argentina, bem como os de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

As ultimas palavras do titular da pasta da Agricultura foram abafadas por uma ruidosa e prolongada salva de palmas.

Em nome da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, orou o sr. deputado Joaquim Luiz Osorio, e em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. dr. Eduardo Cotrim. Falou, em ultimo logar, pela classe dos lavradores, o sr. coronel Antonio Mourão, representante do municipio de Diamantina.

Encerrada a sessão, o chefe do Estado, acompanhado de seus auxiliares e demais pessoas presentes, percorreu o vasto salão, onde se acha installada a exposição, examinando detidamente os productos dos diversos municipios mineiros e dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Na noite de ante-hontem, no Theatro Municipal da capital de Minas, o sr. dr. Eduardo Cotrim fez uma conferencia sobre assumpto de pecuaria, sendo multissimo applaudido.

—— Ao sr. Benjamin Hunnicutt foram feitas propostas pela Associação das Sociedades Ruraes do Rio Grande do Sul e pelo governo do Paraná, para que a proxima exposição se realize na capital de um daquelles Estados, devendo ficar escolhida a séde antes de encerrada a actual.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 21 — Os vales ouro do Banco do Brasil, de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega, são de 12 37|64, sendo o agio de 2$147 por 1$ ouro.

—— No Parque Balneario Hotel realiza-se amanhã um elegante baile, offerecido pelos seus proprietarios, srs. Fomm e Cia., sendo que a direcção do salão está confiada ao sr. Luiz Caiaffa.

A commissão de recepção é formada pelos srs. Armando Broggi, José Pereira das Neves Filho, Bento Alves de Toledo H. Davids Rizzo, F. de P. Ennor, James Bjomberg, Persio Martins, Felicio Cintra, Urbano Villela Caldeira Filho, Carlos de Barros, Paulo Cramer e dr. Alberto de Moura Ribeiro.

—— Com destino a Genova, zarpou deste porto o vapor inglez "Alghland Watch", que daqui levou 25.274 quartos de carne congelada.

—— A bordo do vapor "Samara", devem chegar amanhã a este porto os valentes rapazes que formaram o scratch brasileiro, que, na Argentina, foi disputar o campeonato sul-americano de foot-ball.

Os nossos foot-ballers serão recebidos com uma carinhosa manifestação organizada pelo Santos F. B. Club.

—— Em Santos entraram hoje 43.737 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 58.377 saccas.

Hontem foram embarcadas 53.595 saccas.

—— Pelo vapor nacional "Itajubá" chegaram hoje a este porto 3 immigrantes, sendo amanhã esperados 8 pelo "Itapura" e 300 pelo "Samara".

—— A bordo do vapor nacional "Itajubá" chegou do Rio, em companhia de sua esposa, o sr. von Zeppelin, ministro da Hollanda junto ao governo brasileiro, que aqui veiu passar uma temporada no Guarujá.

—— Chegou a esta cidade o dr. Alarico Silveira, director dos serviços da Limpeza Publica dahi, que segue para Buenos Aires, afim de desempenhar importante commissão da Prefeitura de S. Paulo.

—— Brevemente virão trabalhar nesta cidade, no Polytheama Rio Branco, os dançarinos Les Zuts.

—— O capitão de corveta Ferraz de Castro, commandante do scout "Rio Grande do Sul", surto neste porto, mandou apresentar queixa á policia de ter sido roubado em 20 libras esterlinas pelo criado de bordo, Severino Cordeiro Escorel, que desappareceu.

—— O cargueiro nacional "Tocantins", pertencente á frota do Lloyd Brasileiro, será por estes dias rebocado para o Rio de Janeiro, pelo rebocador "Sabino Barroso", depois de descarregar as mercadorias que trouxe para o nosso porto.

No Rio, o "Tocantins" entrará para o dique afim de se verificarem as avarias que soffreu no incendio havido a bordo.

—— Deve chegar amanhã a esta cidade a fita cinematographica dos matchs jogados na Argentina, nos quaes tomou parte o scratch brasileiro.

Esse film deverá ser exhibido no Polytheama Rio Branco.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 21 — O dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, nomeou hoje o professor Valentim Machado de Carvalho para adjunto da escola nocturna "Corrêa de Mello".

—— Na matriz de Santa Cruz será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de 7.o dia, em suffragio da alma do dr. Mucio do Amaral, fallecido nessa capital.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 21.161 saccas de café, despachadas para Santos.

—— De regresso da Europa, deve chegar amanhã a esta cidade o dr. Alberto J. Byington, presidente da C. C. Tracção, Luz e Força.

—— A serviço, esteve hoje em Valinhos o dr. Acrisio Cruz, chefe da Repartição de Obras Municipaes.

—— Circulará amanhã mais um numero da "Semana", revista dirigida pelo sr. Francisco de Campos Abreu.

—— Realiza-se amanhã a sessão extraordinaria da Camara Municipal.

—— A Companhia Mogyana começará a pagar no dia 24 do corrente os seus dividendos correspondentes ao primeiro semestre deste anno, á razão de 8$000 por acção.

—— Na noite passada, José Fernandes, morador no predio n. 2 da rua S. Miguel, por motivo de ciumes, espancou sua amasia Maria da Costa, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no braço esquerdo.

O criminoso foi preso e a offendida foi medicada na policia.

—— Na assembléa geral ordinaria da Companhia C. de Agua e Exgottos, a effectuar-se no dia 6 do proximo mez de agosto, serão aposentados os funccionarios daquella empresa srs. Francisco de Paula Simões dos Santos e Germano Bolliger, respectivamente com 30 e 19 annos de serviços.

—— O pardo Manuel da Silva queixou-se hoje á policia de que na noite passada, proximo ao Mercado, foi espancado por Benedicto Brasil.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Pindamonhangaba

VARIAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 21 — O sr. major João Alfredo Homem de Mello, officiou hoje aos srs. secretario do Interior, presidente do Senado e Camara Estaduaes, communicando que em vista de ter a nossa Camara, decretado a perda de mandato de vereador e prefeito, ao dr. Manuel Ignacio Romeiro, assumiu, na qualidade de vice-prefeito, o cargo de prefeito.

—— Um eleitor desta cidade recorreu para o Tribunal de Justiça, do acto da Camara daqui, por conservar como vereador e prefeito, o sr. dr. Manuel Ignacio Romeiro, que fez emprestimo á municipalidade, conforme documento que juntou.

—— O sr. dr. Eduardo de Campos Maia, integro juiz de direito desta comarca, no requerimento em que o dr. Manuel Ignacio Romeiro, por seu advogado dr. João Monteiro da Cunha Salgado, pedia um "habeas-corpus" para poder exercer o cargo de prefeito, depois de fundamental-o judicialmente, finalizou o seu despacho, nestes termos: "Deixo, pois, de conhecer de meritis do "habeas-corpus" impetrado e pague o impetrante, as custas".

—— O sr. dr. Camara Leal Filho, advogado residente em Lorena e aqui chegado hoje, vai recorrer para o Tribunal de Justiça, por parte do dr. Manuel Ignacio Romeiro, do acto da Camara daqui, que cassou o seu mandato de vereador e prefeito.

—— Pelo sr. dr. Manuel Ignacio Romeiro, que se julga prefeito desta cidade, foram demittidos todos os empregados municipaes que obedecem á orientação do partido do dr. Claro Cesar.

Por achar illegaes essas demissões, os referidos empregados não deixaram seus cargos.

Ipaussú

(Retardado)

HOSPEDES ILLUSTRES — PRAÇA SENADOR LACERDA FRANCO — NUCLEO COLONIAL — ESTRADAS DE RODAGEM

IPAUSSU', 20 — Em visita ao sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, prefeito municipal, estiveram nesta cidade, em dias da semana passada, os srs. senador José Pereira de Queiroz, Ferdinand Pierre, coronel Lupercio Camargo e Henry Lepert, chefe da Companhia "L'Union Incendies".

Estes illustres visitantes, jantaram na fazenda Bella Vista, de propriedade do sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, e á noite seguiram para o Salto Grande.

No dia seguinte, pelo nocturno, regressaram para essa capital em companhia dos demais srs. Elpidio Pereira de Queiroz e Luiz de Assis Pacheco Junior.

—— Em sessão da Camara, foi approvada uma indicação do vereador coronel Misael Gonçalves de Oliveira, para que se desse a denominação de "Praça Senador Lacerda Franco" ao largo Municipal, desta cidade, em reconhecimento aos muitos serviços prestados por esse prestigioso chefe republicano a Ipaussu'.

—— Trata-se, com verdadeiro interesse, da fundação, nesta cidade, de um nucleo colonial, por iniciativa privada.

Esta idéa casa-se perfeitamente com os desejos do sr. presidente do Estado, exarados na sua brilhante mensagem, que foi acolhida em Ipaussu', com todo o enthusiasmo e confiança no futuro de S. Paulo.

—— Proseguem, sem desfallecimento, os trabalhos para a abertura de novas estradas, communicando Ipaussu' ás povoações vizinhas.

O engenheiro dr. Larz já offereceu á consideração do sr. prefeito municipal, a planta com o traçado para as estradas do Retiro e Barreirinho.

Entende o sr. engenheiro, que a primeira estrada deverá conservar o traçado primitivo com ligeiras modificações e refórmas; a segunda, para o Barreirinho, deverá partir da estrada do Coronel Misael, em linha recta divisoria dos terrenos do Coronel Misael com o capitão Firmino, sahir em terrenos de d. Maria Pitaguary, passando na extremidade dos terrenos para o projectado nucleo colonial, até encontrar a lavoura do sr. Noronha.

Bebedouro

DR. GUSTAVO MEYER — PASSEIO — CRIME REVOLTANTE

BEBEDOURO, 17 — Aqui se acha a serviço de sua profissão, o dr. Gustavo de Sousa Queiroz Meyer, advogado ahi nessa capital, e que exerceu aqui por longos annos, com a maxima correcção, o cargo de delegado de policia.

—— Seguiu para Uberaba, a passeio, o sr. dr. Francisco Duarte Paraizo Cavalcanti, distincto medico desta cidade. Em companhia de s. s. tambem seguiu o sr. dr. Gustavo de S. Queiroz Meyer.

—— A delegacia de policia acaba de apurar um crime revoltante praticado neste municipio.

Antonio Leitão, o delinquente, ha um anno mantém relações amorosas com sua filha Maria, de 15 annos, ameaçando-a sempre e a sua mãe, de as matar si denunciassem o crime.

O exame medico feito pelos medicos srs. drs. José Antonio de Mello e Spinola e Castro, constatou a violencia já em época remota, de accôrdo com as declarações de Maria e de sua mãe.

O criminoso está preso, graças á actividade e boa vontade do anspessada Aristides Bastos de Aguiar, para com os interesses da Justiça, e contra o criminoso já foi decretada a prisão preventiva.

Santa Barbara

(Retardado)

FALLECIMENTO — HOSPEDES — VARIAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 20 — Sabemos, por telegramma recebido, haver fallecido em Piracicaba a exma. sra. d. Carolina Sães, viuva do professor Augusto Sães.

A veneranda matrona, que morreu com avançada edade, era dotada de excellentes virtudes que lhe granjearam verdadeiras amizades no circulo das suas varias relações, causando a sua morte verdadeiro pesar.

A extincta deixa os seguintes filhos: Accacio Sães, lavrador residente em Piracicaba; Maria Augusta D'Elboux, esposa do sr. Luiz D'Elboux, fazendeiro em Mombuca; Olivio Sães, industrial aqui residente, e Aristides Sães, professor residente em Capivary.

—— Estiveram nesta localidade os srs. capitão José Gomes Xavier de Assis, Accacio Sães e Waldomiro Silveira, representante da casa Moraes, Burchard e Comp., dessa capital.

—— Em breve, será inaugurada a linha telephonica ligando directamente esta cidade á de Piracicaba.

—— Seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Louis Lombard, director gerente da Companhia Agricola e Estrada de Ferro, de Santa Barbara.

—— Regressaram de Campinas e S. Paulo as gentis senhoritas Aida Soares, Albininha Gouvêa, Didi Aranha e Germina Pauperio, professoras do nosso grupo escolar.

Cruzeiro

(Retardado)

VARIAS NOTAS

CRUZEIRO, 19 — Regressando do Estado de Minas, onde fôra em viagem de inspecção da Rêde Sul-Mineira, esteve nesta cidade, durante algumas horas, o sr. dr. Juscelino Barbosa, director-presidente da companhia arrendataria.

S. exc., que foi cumprimentado pelos membros do directorio politico e vereadores á Camara Municipal, manifestou-se em termos elogiosos á prosperidade de Cruzeiro, dispondo-se auxilial-a na medida do possivel e promettendo envidar esforços no sentido de conseguir, de accôrdo com a administração da Central do Brasil, a construcção duma passagem subterranea que ligue as plataformas da estação local.

Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas de destaque.

—— Sendo consideravel o numero de forasteiros que buscam fixar residencia nesta localidade, tem augmentado a procura de predios devolutos.

—— Para assumir a chefia do Deposito da Rêde Sul-Mineira na Barra do Pirahy, seguiu com destino áquella cidade fluminense o sr. Antenor Silva.

—— Terminadas as ultimas férias, partiram daqui os jovens estudantes srs. João, Genti e José de Oliveira Castro, João Azevedo Sousa, Carlos e Candido Lemos, Francisco Sousa Braga, José Bastos, e senhoritas Consuelo de Azevedo, Carmelia Ferrari, Leonor Bartholomeu Oliveira e America Supno.

Lorena

(Retardado)

FORÇAS PARA MATTO GROSSO — MA' ILLUMINAÇÃO DA CENTRAL

LORENA, 19 — Sob acclamações de compacta massa de povo, ás 21 horas de hontem, partiu em trem especial desta cidade, para essa capital, com destino a Motto Grosso, o 53.o batalhão de caçadores, devidamente equipado.

—— A estação da estrada de ferro é deficientemente illuminada e os prolongamentos das plataformas, ora em construcções, resentem-se da falta absoluta de postes electricos.

Devido á falta de illuminação, atrasou-se o serviço de embarque do 53.o de caçadores, como de outras vezes.

Faxina

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

FAXINA, 19 — Realizou-se no campo do "Sport-Club Faxinense" o match de desempate entre os teams do Operario e Guarany.

Faziam parte do primeiro os jogadores srs. Benedicto, Apparicio, Toni, Luiz Antonio, Carriel, Isaltino, Frederico, Honorato e Joaquim, e do segundo os srs. Norberto, Miro, Gazinho, Plinio, Inglez, Accacio, Monteiro, Durval, Emilio, Candoca e Elias.

No primeiro tempo, o Operario vasou o goal adversario por duas vezes contra uma, e, no segundo tempo, o resultado foi um a zero.

Compareceram diversas familias, cavalheiros e a banda musical "Giuseppe Verdi".

—— O sr. dr. Cunha Junior, illustrado clinico, acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia.

—— Prestou exame para o cartorio do registo civil de Ribeirão Branco, sendo approvado, o sr. Elias Evangelista do Prado, unico candidato inscripto.

NOMEAÇÃO — CARTORIO CIVIL — MEDICO — NOTAS FORENSES

FAXINA, 20 — O sr. professor Antonio Gomes de Araujo foi nomeado para o cargo de substituto effectivo no grupo escolar desta cidade.

—— No cartorio do registo civil desta cidade estão correndo os proclamas de casamento de Dionysio Appolinario do Carvalho com d. Leandrina Maria de Oliveira.

O movimento deste cartorio durante o segundo trimestre do corrente anno foi o seguinte: nascimento, setenta e um; casamentos, vinte e dois, e obitos, cincoenta e dois.

—— O medico dr. Cunha Junior fixou residencia nesta cidade.

—— Tendo o capitão Luiz França do gavel da propriedade denominada "Timbó", na fazenda S. Raphael, no districto de Bury, pelos proprietarios srs. Antonio Rodrigues Souto e José Virissimo Souto e suas mulheres, foi homologado por sentença.

—— Sellados e preparados, foram conclusos para sentença os autos da acção de indemnização movida pelo tenente-coronel Lucas Ferraz de Camargo e outros, contra o advogado major Alvaro Pereira de Queiroz e sua mulher.

—— Foi summariado o processo crime que responde Isidro Garcia.

—— Tendo sido requerida divisão amigavel e Prado requerido desistencia da acção executiva e penhora feita em bens de d. Maria Domingues de Oliveira, os officiaes de justiça do juizo foram, em diligencia a Itararé, proceder ao levantamento da penhora, fazendo voltar os bens penhorados em poder do depositario, em mão do executado.

Pirajuhy

NOTICIAS DIVERSAS

PIRAJUHY, 21 — No proximo mez de agosto será inaugurada a machina de beneficiar café, que o sr. Antonio Pereira Nunes está montando nesta cidade.

—— O lar do sr. Pedro Keller acha-se em festas, com o nascimento de mais um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Renato.

—— Durante a semana estiveram nesta cidade, e se hospedaram no Hotel Central, os srs. Alberto da Silva Costa, Manuel José, Fabiano Porto, Edgard Marques, J. Martins Catharino, José Grosso, José Marques Toarigo, Ivo Tortori e Luiz Pettenazzi.

Itapira

JOSE' MANUEL CINTRA

ITAPIRA, 21 — Por telegramma particular, recebido de Saint Gallen, na Suissa, sabe-se ter concluido brilhantemente o seu curso commercial, no Instituto Dr. Schmidt, daquella cidade, o distincto moço itapirense José Manuel Cintra, filho do sr. capitão Joaquim Manuel de Campos Pinto, adeantado lavrador neste municipio.

(Retardado)

CAMPANHA POLICIAL CONTRA O JOGO DO "BICHO" — VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 19 — O sr. dr. Araripe Sucupira, delegado de policia, iniciou vehemente campanha contra o jogo do bicho, que se estava desenvolvendo consideravelmente nesta cidade.

Foram chamados á policia 6 conhecidos banqueiros do "bicho", que prometteram á autoridade abandonar o jogo.

— Esteve na cidade o sr. José Julio de Oliveira Cunha, lavrador neste municipio e residente em S. Paulo.

— Seguiram para S. Paulo as estudantes normalistas Carmen de Campos Vergueiro, Lydia de Campos Vergueiro e Glorinha da Rocha Campos, o dr. Julio Augusto da Cunha, presidente da Camara; capitão José Gomes da Cunha, lavrador neste municipio, e o prefeito Francisco Vieira.

— Deve chegar amanhã a esta cidade, onde dará uma serie de espectaculos, a conhecida companhia gymnastica e acrobatica do Circo Colombo.

— Por falta do numero legal de vereadores, deixou de haver no dia 15 do corrente sessão na nossa Camara Municipal.

Itú

DR. LUIZ DE FREITAS — DE VIAGEM — ANNIVERSARIO

ITU', 20 — Após longa enfermidade falleceu hontem, ás 11 horas, o distincto e estimadissimo clinico, dr. Luiz Gabriel de Sousa Freitas.

Morre aos setenta annos de edade, deixando viuva a exma. sra. d. Anna Rita de Castro Freitas, com quem era casado ha 49 annos, e, de cujo casamento, deixa os seguintes filhos: Francisco Gabriel, Carlos, d. Luiza, d. Maria de Freitas Sampaio, casada com o talentoso advogado de nosso fôro, sr. Augusto Ferraz Sampaio, e d. Antonia de Freitas Silva, casada com o sr. Aarão Silva.

Era irmão do dr. Antonio de Sousa Freitas, medico residente em Espirito Santo do Pinhal, e presidente da Camara Municipal, dessa localidade; de d. Maria de Freitas Martins, casada com o sr. Joaquim Martins de Mello, e de d. Francisca de Freitas Pires.

Nasceu o sr. dr. Luiz de Freitas, nesta cidade, a 17 de julho de 1847; era filho do pharmaceutico Francisco Gabriel de Freitas e de d. Antonia de Freitas.

Occupou nesta cidade diversos cargos de nomeação e de eleição popular, tendo sido delegado de policia e por diversas vezes foi juiz de paz e vereador municipal.

Foi um dos chefes politicos mais populares, estimados e influentes desta localidade, onde contava grande numero de relações de amizade.

Era membro do directorio politico do Partido Republicano desta cidade, director do Asylo de Mendicidade e medico gratuito desse estabelecimento ha muitos annos, cargo esse que ainda occupava com a maxima dedicação.

O seu enterro, que teve uma concorrencia extraordinaria, realizou-se hoje ás 9 horas, sahindo o prestito funebre da sua residencia, sita na praça Padre Miguel, para a egreja matriz.

Até esta egreja foi o caixão conduzido pelos irmãos do SS. Sacramento.

Notámos bellissimas e custosas corôas que traziam os disticos: "Ao dr. Luiz, saudades da familia Aranha"; "Saudades de Toni e Silico"; "Ao dr. Luiz, o Asylo"; "Saudades de sua neta e afilhada Carmen"; "Ao dr. Luiz, a Camara Municipal"; "Ao dr. Luiz, o directorio"; "A papae, Checo, Maria Emilia e filhos"; "Ao tio Luiz, recordações dos sobrinhos Aurora e Antonio"; "Saudades de Augusto, Biquita e filhos"; "Saudades de Quinzinho Martins, Mariquinhas e filhas"; "Saudades eternas de sua esposa"; "Saudades de Vicente e Sylvio"; "Saudades e adeus de Totó"; "Saudades de Rita Vosa"; "Saudades de Carlito, Benedicta e filhos"; "Recordação do dr. Castro"; "Saudades de Mimi e filhos".

Ao baixar o corpo á sepultura, a banda de musica regida pelo maestro José Maria dos Passos executou uma peça funebre. A população desta cidade sente-se profundamente abalada com a morte deste distincto e caritativo ituano, possuidor dum caracter purissimo.

Os edificios da Camara Municipal e do Central Club hastearam suas bandeiras envoltas em crêpe.

O sr. dr. João Martins de Mello fez-se representar nas cerimonias funebres pelo sr. Francisco Brenha Ribeiro, prefeito municipal.

—— Seguiu para essa capital o sr. dr. Amando Soares Caiuby, correcto delegado de policia desta localidade.

—— Faz annos hoje o sr. dr. Braz de Almeida Bicudo, distincto clinico e inspector medico-escolar desta cidade.

Avulso

O ASSASSINIO DO CORONEL ITAGYBA

BARRETOS, 21 — O juiz de direito julgou improcedente a denuncia offerecida contra o major Salustiano Custodio da Silveira, a quem se attribuia a responsabilidade dos crimes do coronel Itagyba e de seu irmão, ficando assim removidas as suspeitas de que os delictos tivessem a sua origem em questões forenses.

O sr. Salustiano foi restituido á liberdade.

Mais uma vez triumphou a justiça!

—— Pelo nocturno seguiu o sr. dr. Raphael Sampaio, acompanhado de seus filhos. — **Antonio Olympio.**

Rio de Janeiro

OS FACTOS CRIMINOSOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANNO

RIO, 21 — A estatistica policial do 1.o semestre diz terem-se dados aqui 3.460 factos criminosos, sendo 156 mortes, 1.061 roubos, 1.394 aggressões, 426 assaltos e 423 tentativas de morte.

SENADOR ABDON BAPTISTA

RIO, 21 — A bordo do paquete "Saturno" chegou hoje do Sul o senador Abdon Baptista.

AS CARNES CONGELADAS

RIO, 21 — A Companhia Frigorifica do Cáes do Porto contestou que as carnes congeladas, embarcadas para a Italia, chegaram ao seu destino deterioradas.

A companhia attribue os boatos a esse respeito, aos seus desaffectos.

PRISÃO

RIO, 21 — Foi preso o conhecido ladrão Pedro Vieira.

O IMPOSTO DE ALUGUEIS

RIO, 21 — Foi convocada para amanhã a reunião de proprietarios contra o projecto do imposto de alugueis.

Falará o sr. Aristides Vieira.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 21 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 11 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $640 a $680, e demerara, de $580 a $600.

Entraram 450 saccas, sahiram 4.207 e existem em stock 147.065.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Entraram 116 fardos, sahiram 516 e existem em stock 8.086.

ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 286:791$144, sendo em ouro 111:303$432.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 21 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 604 rezes, 93 porcos, 38 carneiros e 48 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $530 a $570; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellas, de $600 a $800.

CAFE'

RIO, 21 (A) — Movimento do mercado:

Entradas hoje, 3.447 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 71.689 saccas.

Embarcadas hoje, 3.858 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 67.364 saccas.

Vendas do dia, 36.500 saccas.

O mercado esteve frouxo, a 9$600.

Stock, 207.067 saccas.

CAMBIO

RIO, 21 (A) — A taxa cambial foi de 12 5|8, sendo as libras vendidas a 19$500.

UM ROUBO EM PLENA RUA — UM MARIDO "SHERLOCK"

RIO, 21 — Os jornaes da tarde referem-se a um audacioso roubo de que foi victima a esposa do sr. José Noyaes.

No largo do Rio Comprido, um individuo arrancou o brinco da orelha da senhora.

O marido fez, então, o papel de "Sherlock". Descobriu uma das pedras do brinco que foi vendida á decahida Fanny Wassmann, que denunciou o ladrão.

Com habilidade, José Nunes poude apanhar o ladrão e obrigou-o a acompanhal-o em suas diligencias, indicando quaes as pessoas a quem vendeu as pedras. Essas pessoas attenderam aos "rendez-vous" marcados em horas e locaes certos pelo sr. José Nunes.

Entretanto, sabendo-se do que se tratava, os adquirentes das pedras fugiram, temendo que a policia lhes creasse, mais tarde, embaraços.

O IMPOSTO SOBRE O XARQUE

RIO, 21 — O sr. Leopoldo de Bulhões acha que o imposto sobre o xarque deve ser diminuido, em consequencia da creação do imposto do consumo.

PARA S. PAULO

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Marcolino de Almeida, Leandro Santos Machado, D. G. Andrade, Raul J. Noronha, S. Ribeiro, R. Carlos de Oliveira, I. Vieira e S. Mendes.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Cyro de Freitas Valle, coronel Epaminondas Barcellos, dr. Gustavo Schmidt, Matarazzo Filho, dr. Edwin Morgan, embaixador americano; mr. J. Butler Wright, secretario da embaixada; Luiz Rodrigues de Lima e Americo C. Coelho.

REGRESSO DE SCIENTISTAS

RIO, 21 — A bordo do "Ortega" chegam amanhã a esta capital, de regresso de Buenos Aires, onde representaram o Brasil junto ao Congresso das Crianças os professores Alfredo Ferreira Magalhães e Lemos Brito.

Os seus amigos e admiradores lhes preparam festiva recepção.

O VEGETARIANISMO

RIO, 21 — O israelista Eliezer [illegible]nezky realizou uma conferencia em propaganda do vegetarianismo.

O CASO DA SOUTH AMERICAN RAILWAY — UMA CARTA DO MINISTRO INGLEZ

RIO, 21 — O ministro da Inglaterra, em carta dirigida a um vespertino, [illegible]cou o caso ventilado hontem por um jornal sobre o pagamento á South American Railway.

Diz o ministro que não se trata de companhia, mas da Brasil North Sas[illegible], accrescentando que o governo já está autorizado pelo Congresso para effectuar o pagamento do material.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

RIO, 21 — Consta que a prefeitura dará o nome de Ruy Barbosa á praça Engenho Velho.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 21 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Genova e escalas, o italiano "Tomaso di Savoia";

de Newport News, o norueguez "Tor Port";

de Talbot, o inglez "Orousay";

de New Port News, o norueguez "Herrick Lund";

de Santos, o inglez "Highland Watch";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapacy".

Vapores sahidos:

Para Liverpool e escalas, o inglez "[illegible]seado";

para S. Vicente, o inglez "Bahia";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Saturno";

para Macau e escalas, o "Alba Veloz";

para Caravellas e escalas, o nacional "Arassuahy".

O PROFESSOR MARTINEZ

RIO, 21 — Enfermou repentinamente o dr. Gregorio Martinez, professor da Faculdade de Medicina de Cordova.

Esse scientista veiu ao Brasil em commissão do governo da Argentina.

FESTA NO LYCEU FRANCEZ

RIO, 21 — Realiza-se amanhã, no Lyceu Francez, uma festa dos filhos dos subditos das nações alliadas.

JUSTIÇA FEDERAL EM S. PAULO

RIO, 21 (A) — Na pasta da Justiça foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando 1.o, 2.o e 3.o supplentes substitutos do juiz federal no municipio de Anhemby, nesse Estado, os srs. João Serapião de Lima, João Elyseo Rodrigues e Alfredo Mirato do Amaral; idem para o municipio de Araraquara, nesse Estado, os srs. Cassio de Carvalho, José Pires de Almeida Leme e Adelino de Aranha; para o municipio de Bebedouro, em S. Paulo, os srs. Luiz dos Santos, Amphilophio Manuel Salvador e Victor Antonio; para o municipio de Bragança, nesse Estado, os srs. Juvenal da Silva Guimarães, Raul de Aguiar Leme e Armando de Palva; para o de Cabreuva, nesse Estado, os srs. Luiz Gonzaga de Camargo, Ezequias Rodrigues da Silveira e Pedro José Rodrigues; para o de Itapolis, nesse Estado, para os logares de 1.o e 3.o supplentes, respectivamente, os srs. Gustavo Porto e José Venancio Machado; para o municipio de Mogy das Cruzes, para os logares de 1.o, 2.o e 3.o supplentes, respectivamente, os srs. Benedicto Bertoldo Ferreira da Silva, Antonio Romeu e Francisco Affonso de Mello e para o municipio de Pinheiros, nesse Estado, os srs. Paulino dos Santos Pinto e Arthur Guedes Junior.

FALLECIMENTO

RIO, 21 — Falleceu o sr. Arthur Mario Destez, negociante nesta praça.

UMA ENTREVISTA DO DEPUTADO ALVARO DE CARVALHO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO ART. 6.o

RIO, 21 — A "Rua" entrevistou o deputado Alvaro de Carvalho ácerca do projecto de regulamentação do art. 6.o da Constituição.

Aquelle parlamentar disse que não lhe parece seja viavel o projecto.

Nós, de S. Paulo, accrescentou, não podemos concordar com essa regulamentação do texto da Constituição, que é sufficientemente claro, pois que trata de todos os casos de intervenção.

Assim, satisfaz as necessidades da Republica.

A tentativa de regulamentação só poderia vingar de accôrdo com o criterio do interesse de cada interessado. Esse criterio e esses interesses prevalecendo sobre a Federação, aggravando a situação; isto sente-se deante de tantos casos estaduaes.

O dr. Alvaro de Carvalho interrompeu por alguns instantes o que vinha dizendo, como que medindo as palavras que ia proferir, e disse:

"Além do que já expuz, occorre-me a desnecessidade da regulamentação. Pois o Supremo Tribunal, avocando o direito de decidir em ultima instancia todos os casos politicos, isto contra a opinião de alguns dos seus ministros, que se têm manifestado dentro do proprio Tribunal, desde o caso do Rio, não vai decidindo os casos estaduaes?

A regulamentação não poderia ser feita nesta época que atravessamos, mais impropria para isso, attenta a agitação que lavra. Assim, considero-a desnecessaria e inopportuna."

O deputado paulista ainda fez algumas considerações interessantes sobre o advento do novo direito constitucional, que arvora no Supremo Tribunal a cupola do regimen.

SENADO

RIO, 21 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

Durante o expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação da casa o acto do executivo que transferiu o dr. Cardoso de Oliveira da legação do Mexico para a da Austria-Hungria, e o dr. Regis de Oliveira, da Austria-Hungria para o Mexico.

Não houve oradores, nem numero para a votação da ordem do dia.

ORÇAMENTO DA REPUBLICA — IMPORTANTE REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 (A) — Realizou-se hoje, na Associação Commercial, uma reunião de varias commissões, que representam diversas associações do Brasil, para deliberarem sobre varias medidas economicas e financeiras, contidas no projecto de [illegible] orçamentaria, ora em discussão na Camara.

A reunião revestiu-se de importancia pela discussão dos conceitos expendidos sobre a formação de base para uma acção conjuncta que se pretende fomentar [illegible] associações representativas dos orgams conservadores.

Foi elaborado um relatorio, para ser entregue aos poderes publicos.

Este documento terá o fim especial [illegible] ministrar informações que dizem respeito aos interesses do commercio, da industria e da lavoura, sem comtudo crear embaraços ao governo, antes zelando pelos seus proprios interesses.

O autor do relatorio, dr. Sampaio Corrêa, leu-o, submettendo-o em seguida á presidente á discussão.

Os drs. Osorio de Almeida e Paulo de Frontin manifestaram-se sobre varios de seus trechos, alvitrando varias lembranças para a redacção final do programma em questão.

Suas opiniões foram acceitas, de modo que o relatorio deverá agora ser definitivamente confeccionado para ser entregue aos poderes publicos.

Retrato a oleo

Está exposto na galeria Volsack, á rua Direita, o retrato a oleo do sr. dr. Paulo de Moraes Barros.

Esse retrato foi encommendado pela Camara Municipal de Piracicaba, afim de figurar no salão nobre daquella repartição.

O retrato, que é um perfeito trabalho de arte, foi executado pelo distincto pintor patricio Oscar Pereira da Silva.

"Brasil Agricola,,

Do sr. João Baptista Ramos, agente do "Brasil Agricola", recebemos os numeros dessa util revista, correspondentes aos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho.

O "Brasil Agricola" é uma publicação que virá prestar optimos auxilios aos agricultores. Illustrada por numerosos "clichés", e trazendo o texto muito variado, cheio de conselhos praticos sobre o assumpto de que trata, está essa revista apta para ter grande circulação.

Exposição Paulista de Avicultura

Inaugura-se hoje, ás 14 1|2 horas, no Skating-Palace, a Primeira Exposição Paulista de Avicultura, organizada pela Associação Paulista de Avicultura.

Para a inauguração desse certamen recebemos um attencioso convite.

Quéda desastrada

Na casa de seus paes, á rua Visconde de Parnahyba, n. 187, o menor Francisco, de 11 annos de edade, filho de José Sposito, deu hontem, ás 20 horas, uma quéda desastrada, fracturando o ante-braço esquerdo.

Soccorreu-o o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

Correio de Minas

S. JOSE' DO ALEGRE

(Do correspondente, em 16):

Realizou-se hoje, á tarde, no campo do Ideal Foot-ball Club Alegrense, o jogo entre as equipes locaes e dos operarios da visinha e adeantada cidade de Itajubá.

O match, todo amistoso, teve inicio ás 15 horas, estando os teams assim constituidos:

Alegrense — Deolindo; Reynaldo e Adelino; Bonafé, Nóra e Eduardo; Vianna, Bianchi, Almeida, Carvalho e Lopes.

Club dos Operarios — Gaspar; Americo e Mario; Paiva, Sousa e Santos; Rennó, Angelino, Pernambuco, Vicentinho e Americo.

O kick-off foi iniciado pelo club de Itajubá, e, após 20 minutos de lucta shootou a bola para o goal de Vianna, mas este defende com firmeza o seu posto. A bola bate num dos travessões, mas, com a ligeireza do goal-keeper, é arremessada ao campo. Reynaldo, Adelino e Deolindo, em excellentes combinações, arremettem successivamente a bola contra o goal de Rennó.

Aos 25 minutos, Reynaldo conseguiu apoderar-se da bola, e, num magnifico passe, passa-a a Deolindo, e este, shootando em goal, marca o primeiro ponto.

No segundo tempo, não obstante a valorosa defesa, deveras admiravel, do club dos operarios, Adelino conseguiu marcar o segundo goal. Resultado: 2 goals a o.

Foi juiz do jogo o sympathico joven Noé Santos, que se mostrou de uma imparcialidade inexcedivel.

PEDRA BRANCA

(Do correspondente, em 19):

Foi hontem enriquecido o lar do sr. coronel Gaspar José de Paiva Junior, com o nascimento de um galante menino.

—— O dr. Horacio Branco, medico aqui residente, descobriu um processo especial para o tratamento da tuberculose, tendo já conseguido a paralysação da terrivel molestia em sete casos.

O dr. Horacio continua a fazer as suas experiencias, tendo em tratamento mais alguns doentes, que já experimentaram sensiveis melhoras.

—— No dia 23, será inaugurada a herma do saudoso coronel Gaspar José de Paiva, havendo nesse dia grande festa em homenagem á memoria do extincto.

BELLO HORIZONTE

(Do correspondente, em 18):

Tem despertado grande interesse, entre os mais adeantados productores, a proxima "Exposição do Milho", a inaugurar-se amanhã, nesta capital.

Esse certamen, promovido pela revista "Chacaras e Quintaes" e sob os auspicios do Estado de Minas, revela o patriotico empenho que os nossos governos, na União e nos Estados, têm tido em bem orientar as classes laboriosas, estimulando-lhes o esforço e lhes aperfeiçoando o trabalho.

E', sem duvida, o milho, de facil cultivo em todas as zonas do territorio nacional, da mais variada e economica utilização na industria, na alimentação popular, etc., uma das lavouras mais remuneradoras entre nós.

E' o seguinte o numero de expositores inscriptos: de Minas, 325; do Paraná, 88; de S. Paulo, 21; de outros Estados, 14; total, 448.

No recinto da exposição já se acham 200 volumes com amostras de milho.

Haverá numerosos premios, constantes de machinas para a lavoura, em numero de 42 e valor approximado de 5:000$000 para os vencedores.

A inauguração solenne da exposição será amanhã, ás 14 horas, com a presença do sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

—— Promovida pela revista local "A Vida de Minas", realizou-se em sua redacção uma exposição de pintura, que despertou o maximo interesse.

Concorreram com as suas numerosas télas os pintores: Corrêa e Castro, Genesco Murta, F. Rocha, J. Quintino, Alvaro Ribeiro, mme. Washington Proença, mme. Elpidio Cannabrava, senhoritas Miranda Ribeiro, Domingos Porto, Ignez Prado Lopes, Heleninha Pinheiro, Henriqueta Herbster, Aleinda Prazeres e Ferreira e Costa.

—— Em disputa do campeonato de foot-ball, encontraram-se, domingo ultimo, no "ground" do Prado Mineiro, as equipes do America e do Sete de Setembro.

Em ambos os teams venceu o America, sendo por 4 a zero no segundo team e 8 a 1 no primeiro.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Antonio Ribeiro Persicano — Coqueiros — Os livros do autor a que se refere serão hoje remettidos, registados, pelo correio.

Sr. Manuel Alves Cortez Valente — Descalvado — O requerimento a que se refere está em andamento e muito breve será expedida a ordem de pagamento pela collectoria dessa cidade.

Sr. João A. de Azevedo Carneiro —Pinheiros — Os papeis foram hontem mesmo encaminhados.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — Recebemos o telegramma e confirmamos a resposta.

Sr. P. José Giannelli — Vargem Grande — A carta e a ordem foram recebidas. Vai ser providenciado.

Sr. Turibio Pecorrai — Piracicaba — Segue carta.

Sr. José de Carvalho — Guaxupé — A sua encommenda foi hontem remettida, registada, pelo correio. Seguiu carta.

Sr. dr. João de Oliveira — Dois Corregos — O exemplar da revista foi hontem remettido. Seguiu carta registada.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha — Vai ter andamento o requerimento de que trata, convindo acompanhar os actos officiaes.

Sr. José Julio Nogueira de Barros — Estação Rodrigues Alves — A portaria de licença de que trata paga 12$000 de sellos, fóra registo pelo correio, sendo necessaria a remessa de mais 2$600.

Sr. João Augusto Castro — Caconde — Hoje serão sellados devidamente os documentos.

Sr. major Ernesto Conde — Piracicaba — Encontrámos o que deseja, de segunda mão, pelo preço de 2:500$000.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Mala do interior

FAXINA

(Do correspondente, em 21):

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. major Salvador Rufino de Oliveira, influente politico em Itararé.

—— O sr. dr. Eduardo Silveira da Motta, promotor publico de Itapetininga, esteve nesta cidade; d. Adelia de Queiroz Marques, esposa do sr. capitão Joaquim Marques da Silva, residente em Itaberá, esteve nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia; o sr. João de Mattos Filho, commerciante na estação "Engenheiro Maia", aqui esteve e tambem o sr. Manuel de Campos Bueno, residente em Sangés, Estado do Paraná.

—— O advogado major Cantidio das Neves Pereira regressou da cidade de Itaberá.

—— Devido á execução hypothecaria que contra o coronel Alfredo Azevedo foi movida pelo sr. Alfredo Antonio Gonçalves, foram penhorados em poder do sr. Francisco Benedicto de Oliveira diversos bens que vão á praça, com o prazo de 10 dias, a saber: dez bois carreiros, avaliados por 200$; um guarda-louça envidraçado, avaliado por 150$; um carroção de duas rodas e respectivo arreame,avaliado por 200$; um guarda-comidas, avaliado por 40$; um troly com o respectivo arreame, avaliado por 250$; diversas louças e pequenos objectos, avaliados por 80$; uma besta zaina, avaliada por 150$, e um burro zaino, de trote, avaliado por 100$.

—— O preso Antonio Salustiano Dias, tendo cumprido a pena de um anno de prisão, grau minimo do artigo 304 do Codigo Penal, condemnado pelo jury desta cidade, foi posto em liberdade.

—— Foi feita remessa ao cartorio do jury do processo em que são réos Amantino Pinto de Camargo e Belarmino Nunes de Barros, que em lucta se feriram mutuamente.

S. JOSE' DA BELLA VOSTA

(Do correspondente, em 19):

Mais um anno de existencia completou hoje o sr. capitão Anôr Garcia, abastado fazendeiro e chefe politico local.

—— Falleceu hontem a innocente Maria Isabel, filhinha do cirurgião dentista Jacintho Sampaio.

—— Com o nome de Mirtis foi hoje baptizada uma filhinha do sr. João Bracsak, residente em França.

Foram seus padrinhos o sr. capitão Anôr Garcia e d. Ardoina Marconi.

—— Para Franca transferiu a sua residencia o sr. capitão José R. Teixeira Sampaio, que por largo tempo exerceu nesta cidade o cargo de subdelegado de policia.

—— Regressaram de Tambahu' o revmo. padre Antonio R. Xavier, nosso virtuoso vigario, e d. Clara Baptista; de Biriguy, os srs. capitão Anôr Garcia e Francisco Silva.

—— Completou mais um anniversario o menino Aurelio, filhinho do sr. Argante Bettarelli.

S. JOSE' DOS CAMPOS

(Do correspondente, em data de 19):

No domingo ultimo, vindo de Caçapava, aqui chegou, pelo expresso, ás 18,12, monsenhor Antonio Nascimento Castro, na qualidade de visitador diocesano.

Na estação da Central, aguardavam a chegada do illustrado sacerdote as associações religiosas da parochia, tendo á frente o revmo. vigario local, autoridades judiciarias e administrativas da comarca, elevado numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros distinctos do nosso escól social e avultada massa de povo, calculada em 2.000 pessoas.

A' chegada do comboio, estrugiram baterias e girandolas, tendo a banda musical "S. Benedicto" executado o Hymno Nacional.

Após os cumprimentos de estylo, ao sahir da estação, defrontando com a praça que dá accesso á avenida Dr. João Guilhermino, foi monsenhor Castro saudado pelo joven estudante de direito Sebastião Cesar.

Em seguida, organizou-se imponente cortejo, a pé, vindo monsenhor Castro até á residencia do vigario, onde foi saudado por duas gentis meninas: uma, em nome das associações religiosas da parochia, e, outra, pelas alumnas do catecismo.

Respondendo, monsenhor Castro proferiu um notavel discurso, agradecendo as manifestações de que era alvo por parte do povo desta cidade, accentuando que ellas eram o testemunho eloquente da firmeza de crenças deste povo culto e adeantado.

Depois, s. exc. revma. teve ingresso na residencia parochial, onde ficou hospedado.

Pelas 8 horas, s. exc., devidamente paramentado, fez a sua entrada solenne na egreja matriz, realizando-se ahi as solennidades proprias.

—— Em frente á egreja matriz, num coreto adrede preparado, a corporação musical "S. Benedicto" realizou, nas noites de domingo e segunda-feira, dois magnificos concertos, com numerosa assistencia.

Monsenhor Castro tem administrado o chrisma a elevado numero de crianças.

Sexta-feira, s. exc. revma. partirá para a vizinha cidade de Jacarehy, onde é esperado com grandes festejos.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em 18):

Completou mais um anno de existencia a senhorita Maria Ebraim, dilecta filha do sr. capitão Pedro Ebraim, commerciante nesta praça.

—— Tambem fez annos a pequena Aurora, filhinha do sr. Alcides Fernandes da Silva, escrivão de paz.

—— Afim de dar uma série de espectaculos, acham-se nesta localidade, desde alguns dias, vindos de S. Luiz, os apreciados artistas Robert and Lydie.

—— Falleceu nesta cidade o sr. José Avelino Guerra.

O extincto, que contava 48 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Francisca Guerra.

O seu enterro esteve concorridissimo.

—— Na capella de S. Benedicto, desta cidade, matriz provisoria, effectuou-se hontem, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do nosso saudoso conterraneo, sr. major José Gregorio Camara.

Além de alguns membros da familia do extincto, que assistiram ao acto, que foi celebrado pelo nosso bondoso vigario, padre Vito Padula, notavam-se muitas outras pessoas gradas da localidade.

S. BERNARDO

(Do correspondente, em 17):

Conforme annunciei em minha ultima correspondencia, realizaram-se nesta localidade festas imponentes em louvor a N. S. do Carmo.

Promovidas por uma commissão composta dos srs. dr. José Luiz Flaquer, padre Luiz Capra, Geraldo Rocco, Domingos Roscigno, Domingos Frederico, Vicente Fortini, Eugenio Rocco, Rinaldo Guazelli e Alexandra Rocco, as brilhantes festividades nada deixaram a desejar.

O programma, executado inteiramente, agradou em extremo ao avultadissimo numero de pessoas que assistiram aos festejos.

A' distincta commissão, encarregada da promoção da festa, os nossos cumprimentos, pelo cabal desempenho dessa tarefa.

—— Já se reabriram as aulas do nosso grupo escolar, por haver terminado hontem o periodo das férias de inverno.

—— Acham-se na vizinha cidade de Santos, fazendo uma estação balnearia as exmas. familias dos srs. Antonio Queiroz dos Santos e Bernardino Queiroz dos Santos.

—— Em visita a pessoas de sua familia, esteve nesta localidade o sr. Francisco Silveira, acompanhado de sua exma. esposa e filhos.

—— Tambem estiveram aqui as sras. dd. Amelia Sophia de Menezes Peake e sobrinhas e o sr. Candido G. Bueno Junior e esposa, residentes na capital.

CABREUVA

(Do correspondente, em 17):

O nosso prefeito municipal, dr. Leoncio de Queiroz, offereceu hontem um jantar em sua pittoresca fazenda Campininha, aos srs. dr. Antonio Vasconcellos, Henrique Vanorden e Alonso Vasconcellos.

A sala de jantar estava repleta de exmas familias e cavalheiros, offerecendo aspecto encantador.

Entre as pessoas que a enchiam conseguí notar: João da Silveira Navarro, secretario da Camara; José Iris de Godoy, correspondente do "Estado"; Antonio N. Godoy, Lucidio Motta, Alfredo Mesquita Camargo, Basilides Godoy, Gentilino Godoy, Paulo Silveira Campos; d. Candida Rodrigues e a senhorita Maria José da Silveira Arruda.

—— De regresso de Piracicaba, onde foram gosar as férias, chegaram a esta cidade a senhorita professora Sylvia Silveira, Paulo Silveira Camargo, Gertrudes da Silveira e d. Laura Silveira Camargo; de S. Roque, a senhorita professora Maria Deolinda da Silva e o seu progenitor.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 18):

Acha-se gravemente enfermo, ha muitos dias, o estimado cavalheiro sr. João Gaiotto, abastado fazendeiro e capitalista neste districto.

O enfermo foi submettido a uma operação, feita por um distincto medico vindo dessa capital.

Têm sido seus medicos assistentes os illustres facultativos srs. drs. José Soares Hungria, Nicolino Morena e Veiga de Castro.

—— Esteve a passeio nesta localidade o sr. Luiz da Costa Magueta, fazendeiro em Morro Alto.

—— Partiu para S. Paulo o sr. Jacob Audi, negociante nesta villa.

—— Seguiu para Santos o estimado commerciante de café, sr. major João Audi.

—— O sr. Pedro Corradi, regente da corporação musical "Santa Luzia", teve a gentileza de participar ao correspondente do "Correio Paulistano" que contractou seu casamento com a gentil senhorita Leonides Nicolosi, dilecta filha do sr. Olyntho Nicolosi, industrial residente em Tieté.

—— A população deste districto acha-se satisfeitissima com o procedimento correcto que tem tido o destacamento policial desta villa, commandado pelo anspessada José Jacintho da Rocha.

S. JOAQUIM

(Do correspondente, em 19):

Reuniram-se, em dias da semana finda, diversas pessoas de destaque desta prospera villa, para formar um novo partido politico, que trabalhará pelos interesses locaes.

O novo partido organizado, terá por chefe o velho politico e digno sub-prefeito desta villa, major José Cardoso da Silva.

—— Realizou-se em 17 do corrente o enlace matrimonial do sr. José Pamazio com a senhorita Rosina Meneguine.

—— Em 15 do corrente foi levada á pia baptismal a innocente Celia, filhinha do sr. Leonel Nafud, commerciante nesta villa.

—— Acham-se adeantadas as obras do grande predio em que funccionará o cinema do sr. Luiz Barbanti.

CARAGUATATUBA

(Escrevem-nos desta localidade):

Realizou-se, com grande brilhantismo, nesta localidade, a festa do Divino Espirito Santo.

A festa teve inicio no dia 1.o, correndo tudo com maxima regularidade até ao dia 9.

Neste dia houve missa solenne, ás horas do costume.

A' tarde percorreu as principaes ruas majestosa procissão, tomando parte no prestito todas as irmandades, muitas virgens, anjinhos e tres galantes crianças representando — a Fé, Esperança e Caridade.

Causou boa impressão os andores de Santo Antonio, Divino, Sagrado Coração de Jesus: o primeiro, artisticamente preparado por d. Beatriz de Lacerda, intelligente e provecta professora do grupo escolar "Dr. Cerqueira Cesar", de Parahybuna e os outros por gentis senhoritas desta localidade.

A' entrada da bella procissão, assomou ao pulpito o vigario de S. Sebastião, padre João Frutuoso que, revelou ser um orador de primeira ordem.

Nos dias 7, 8 e 9, realizaram-se animados leilões de custosas prendas, em beneficio da festa.

Serviu em todos os actos religiosos, a corporação musical "15 de Novembro", de Parahybuna, sob a habil direcção do maestro José Baptista de Sousa Paca, o qual se desempenhou galhardamente da sua missão.

Prestou inestimaveis serviços, muito auxiliando as referidas festas, o professor Galdino Alves da Silva.

Não devemos tambem calar o auxilio prestado pelo sr. Joaquim Portuguez, habil constructor, tambem residente em Parahybuna.

A cidade esteve bellamente illuminada nos tres dias finaes.

O sr. Benedicto Vicente, animado pelo seu espirito de catholico pratico, nada poupou no desempenho do seu cargo; e, com a sua reconhecida gentileza, tambem tudo fez para dispensar fidalgo acolhimento ás pessoas que vieram, com sua presença abrilhantar os festejos.

E' de rigor mencionar os nomes das exmas. sras. dd. Holinda Silva, Ditinha Lacerda, Rita Cardoso, os distinctos professoras Beatriz de Lacerda e Hermantina de Camargo, do grupo escolar de Parahybuna; Antonio Honorina dos Santos, Olalia Moura e Rachel Tolosa, que muito concorreram para o bom exito que teve a festa do Divino este anno.

E' tambem de rigor, declarar que durante os dias da festa, não se deu a menor perturbação da ordem publica, o que muito abona o espirito ordeiro da população desta localidade.

Foi sorteado festeiro para o anno vindouro, o sympathico e abastado negociante desta praça, sr. Luiz Passos Junior.

E' de esperar, pois, que tenhamos uma esplendida festa.

Nota digna de reparo: o templo esteve preparado com esmero e arte.

D. Percilinna de Castilho Leite, veneranda e virtuosa viuva do saudoso Luiz Antonio Maciel Leite, digna zeladora da egreja, nada poupou para dar ao templo o mais bello ar festivo.

—— Falleceu nesta localidade a exma. sra. d. Francisca Morel, deixando na orphandade uma filha.

—— Acha-se em festa o lar do nosso distincto amigo e conterraneo, sr. Benedicto Felicio, com o nascimento de uma galante criança.

—— Tem estado gravemente enfermo o sr. João Felicio, chefe de numerosa familia."

CORREDEIRA

(Do correspondente, em 11):

Realizaram-se durante os dias 7, 8 e 9 ás festividades de S. Benedicto, padroeiro deste patrimonio, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 7 — Chegada da banda musical Municipal de Pirajuhy, chegando tambem o revmo. vigario de Bauru', havendo á noite recitação do terço e ladainha cantada, tocando a banda Municipal. Após os actos religiosos houve animado leilão de prendas.

Dia 8 — Missa rezada ás 9 horas, com communhões de fieis, leilões de prendas, passeatas pelas ruas da povoação e manifestação aos festeiros pela corporação musical. A noite houve tambem a recitação do terço e ladainha e finalmente leilão.

Dia 9 — Antes de romper a manhã, debaixo do espoucar de foguetes, houve alvorada pela banda Municipal, queimando-se uma bateria. Missa rezada ás 9 horas e missa cantada ás 11 horas. Depois da missa houve leilões multissimo animados, excedendo a 500$000 o producto dos mesmos.

A's 17 horas, imponente procissão percorreu as ruas desta provoação, havendo após a entrada bençam do Santissimo Sacramento.

Prégou durante a missa o revmo. vigario de Bauru'.

De S. Pedro de Piracicaba vieram para fazer parte do côro de cantoras, as senhoritas Maria Rodrigues, Carolina Cecchetto e Zaira Cecchetto que com as suas bellas vozes abrilhantaram as festividades.

A capella, ricamente ornamentada, apresentava aos visitantes um ar festivo.

— Realizou-se no dia 8 do corrente o casamento da gentil senhorita Maria Candida Martins com o distincto moço Miguel Antonio de Brito, sendo a noiva paranymphada pelo importante agricultor neste districto, coronel Francisco José Leite e o noivo pelo sr. João de Arruda Rocha, administrador da fazenda Santo Antonio, deste districto.

Depois do acto civil, o pae da noiva, sr. Ramiro Martins Pereira, dd. administrador do coronel F. Leite, convidou aos seus amigos presentes, para jantar em sua casa, reinando durante o jantar a maior cordialidade.

Falaram o revmo. vigario e o sr. major Eloy de Almeida Cardia, que fizeram uma saudação aos noivos e aos seus dignos progenitores.

— Foram celebrados mais tres casamentos e 22 baptizados.

— Vindos de Pirajuhy, onde residem, estiveram nesta localidade para assistirem as festividades, os seguintes srs., além de outros que não nos foi possivel tomar nota: major Eloy de Almeida Cardia, dd. prefeito de Pirajuhy, João Augusto Ribeiro, 1.o juiz de paz, em exercicio; Joaquim Cardia Junior, escrivão do registo civil; coronel João Braulio Junqueira, dr. João de Sousa Meirelles Netto e professor Eugenio de Campos.

— Veiu tambem de Pirajuhy o habil pyrotechnico José Rosa que além dos foguetes de vista que fez, fez bellissimos fogos de artificio que foram queimados com feliz exito no dia 9, á noite.

— O serviço policial foi o mais bem feito possivel, não se registando uma unica prisão e nem um facto que pudesse ser reprovado.

— Vindo de Araras, para assistir ás festividades e em visita a sua importante propriedade agricola, neste districto, chegou a 5 do corrente o distincto cavalheiro coronel Francisco José Leite acompanhado de sua digna consorte, senhora d. Virginia Meyer Leite, que fez á nossa capella o donativo de lindas e ricas peças de paramentos e toalhas.

RIO PRETO

(Do correspondente, em 20):

Revestiram-se de excepcional brilhantismo e magnificencia as grandes festividades em louvor ao Divino Espirito Santo, realizadas nesta cidade.

Domingo, 16 do corrente, ultimo dia das festas, houve alvorada por duas bandas de musica, e ás 10 horas a missa cantada a grande orchestra, prégando por essa occasião o eloquente orador sacro padre dr. Corrêa de Carvalho, vigario de Tatuhy.

Aos pobres fez-se distribuição de carne e aos presos da cadeia desta cidade larga distribuição de doces, sendo ambos os actos muito concorridos.

A's 15 horas imponente procissão percorreu as principaes ruas, as quaes se achavam lindamente ornamentadas com arcos e folhagens. Acompanhou-a grande massa de povo, — talvez umas 8.000 pessoas.

Após a entrada da procissão, houve "Te-Deum", subindo outra vez ao pulpito o padre dr. Corrêa de Carvalho. Como o primeiro, foi este sermão brilhante na fórma e no fundo, revelando mais uma vez o orador fecundo as suas excellentes qualidades de prégador erudito e eloquente, tendo s. revma. a ouvil-o, durante 40 minutos, uma grande e selecta assistencia.

A's 20,30 foram queimadas varias peças de fogo de artificio, — bello espectaculo que foi o encanto de 8.000 pessoas que pejavam o vasto largo onde fica situado o Eden Parque.

—— No amplo salão do cinema do Eden Parque realizou-se segunda-feira um grande baile, promovido pelos festeiros do Divino Espirito Santo, srs. drs. Presciliano Pinto de Oliveira e José Nogueira de Noronha.

A' grande reunião, que esteve magnifica e concorrida, compareceu o que ha de mais fino no "high-life" rio-pretense.

O salão foi feericamente illuminado, notando-se muito gosto e capricho na sua ornamentação. As frisas estavam quasi todas tomadas. Cavalheiros trajados a rigor. Senhoras e senhoritas, ostentavam apuro nas "toilettes".

Durante o baile tocou uma orchestra de 10 professores.

As danças, sempre animadas, prolongaram-se até ao clarear do dia seguinte, tendo reinado entre os presentes a maxima cordialidade.

—— Improvisada pelo sr. dr. Oiticica Lins e pela gentil senhorita Lazinha Franco, realizou-se sabbado transacto, na confortavel residencia do sr. coronel Léo Sérro, diligente e illustre prefeito municipal, uma encantadora "soirée" dançante.

As danças prolongaram-se até alta madrugada e estiveram muito animadas.

A' "soirée" compareceram distinctas familias e cavalheiros em destaque no escól da nossa sociedade.

A exma. familia Sérro foi toda attenções e gentilezas para com os convidados.

—— O sr. dr. Presciliano Pinto de Oliveira, prestigioso presidente do Directorio Politico e da Camara Municipal, terça-feira foi alvo de uma significativa e carinhosa manifestação de apreço, por parte de amigos e admiradores de s. s.

A's 21 horas, da residencia do sr. dr. Nogueira de Noronha diversas familias e cavalheiros, empunhando bandeirolas, dirigiram-se á residencia do homenageado, afim de cumprimental-o.

O sr. dr. Presciliano recebeu os manifestantes na sua residencia, onde se fez uma encantadora reunião, que terminou ás 2 horas, tendo os presentes se retirado satisfeitos do acolhimento que tiveram e das gentilezas que receberam.

—— Mais um medico, habil e competente, acaba de fixar residencia nesta cidade. E' o sr. dr. Methodio Novaes, que se acha hospedado no Hotel Central.

—— A 14 do corrente completou mais um anno de risonha existencia a graciosa senhorita Luiza Rolfsen, dilecta filha do sr. Martinho Rolfsen, conceituado industrial e proprietario em Araraquara.

—— A 16 do corrente passou o primeiro anniversario natalicio dos galantes meninos Zézinho e Tito, queridos filhinhos do sr. dr. José Nogueira de Noronha, illustre vice-prefeito municipal e influente membro do Directorio Politico.

—— Partiu hontem para essa capital, onde se demorará uns dias, tratando de negocios, o sr. coronel Léo Sérro, diligente prefeito municipal.

—— Foram sorteados festeiros do Divino, para o proximo anno, o sr. João de Oliveira Grande e exma. sra. d. Francisca Leal, esposa do sr. Francisco Leal.

—— Já se acha quasi concluido o grande predio mandado construir pela exma. sra. d. Cecilia de Carvalho, especialmente para nelle ser installado o Hotel Central.

Este predio, com commodos amplos e arejados, será mais um melhoramento para a nossa cidade.

—— Em visita a seus manos, coronel Francisco Emygdio Nogueira e capitão João Baptista Nogueira, esteve nesta cidade a exma. sra. d. Anna Nogueira, importante fazendeira em Ribeirão Preto.

—— Acha-se na cidade o sr. dr. Angelo Fumagalli, habil engenheiro residente nessa capital.

SOCCORRO

(Do correspondente, em 14):

Ante-hontem, ás 19 horas, precedida da corporação musical Lyra Soccorrense, formou-se em frente á porta principal da matriz desta cidade grande massa popular, composta dos melhores elementos locaes, afim de prestar uma significativa homenagem ao revmo. sr. conego Aristides Silveira Leite, estimado e virtuoso vigario desta parochia, que a dirige ha mais de 5 annos.

O motivo desta manifestação foi ter s. exc. revma. completado annos de sua ordenação sacerdotal.

Formavam o grande prestito os alumnos do catecismo parochial, professoras, Apostolado da Oração com seu estandarte, Liga de S. José e Christã, com seus estandartes, grande numero de irmãos, muitas senhoras, senhoritas, as autoridades principaes, distinctos cavalheiros, representantes da imprensa e compacta massa popular, que se dirigiram á casa do manifestado.

Ahi, usou da palavra, em nome dos manifestantes, o padre Antonio Sampaio, coadjutor da parochia.

Falou tambem, saudando s. revma., a distincta senhorita Odilia Machado, professora do catecismo parochial.

Em seguida, foi offerecido ao homenageado um ramilhete de flores naturaes pela menina Eunice Camargo.

Falou depois o sr. Horolio Campos do Amaral, que, em nome do Apostolado da Oração desta cidade, e na qualidade de representante dessa folha, saudou o revmo. conego Aristides.

Usou finalmente da palavra o revmo. sr. conego Aristides Silveira, que, bastante commovido, agradeceu a todos aquella prova de estima que acabava de receber.

S. LUIZ DE GUARICANGA

(Do correspondente, em 17):

Falleceu neste patrimonio a sra. d. Maria Taphio Urias, esposa do sr. José Urias e filha unica do sr. Nicola Taphio, ambos moradores junto a nós. O enterro realizou-se no dia 15 ás 12 horas, tendo o feretro sido acompanhado até a ultima morada pelos srs. João F. Sornas (agente desta folha), Horacio Nogueira, João Nunes Duarte, Caetano Nogueira Netto, Trajano Nogueira Caetano Nogueira, Francisco Ortiz, Clodomiro Presca, Joaquim Daniel Franco, João Francisco de Araujo, Lutheró José Messias, Francisco Carlos, Job Dias de Sousa, Lazaro Lau, Joaquim Maria Simões, Antonio de Moura, João Francisco, Samuel Pereira do Lago, Felisbino de Oliveira Pinto, João Carneiro, Antonio Emygdio, Elias Coutinho e muitos outros, de que nã onos foi possivel tomar nota.

—— Está entre nós, vindo do Rio Preto, onde reside, o sr. Domingos Gonçalves Gonzaga, sogro do sr. capitão Antonio Bernardo da Cunha, lavrador aqui residente ha longos annos.

—— Seguiu para S. Paulo, onde vai estudar, a gentil menina Lydia Franco Nogueira, prendada filha do sr. Horacio Nogueira.

—— Regressou de S. Paulo, onde estava estudando, a gentil senhorita Eponina Nogueira Franco, filha do sr. Horacio Nogueira.

REDEMPÇÃO

(Do correspondente, em 18):

Estiveram entre nós alguns dias os estimados professores Dario Dias de Moura e Joaquim Bernardes de Almeida, residentes em Jambeiro.

—— Seguiram para a capital os jovens professorandos Dario de Queiroz e Herminio Ferreira. Regressou de Casa Branca, onde se achava em goso de férias,o talentoso educador em as nossas "Escolas Reunidas" professor Sebastião de Castro.

—— Acha-se enriquecido o lar do tenente Virissimo Vicente de Gouvêa e Castro com o nascimento de mais um robusto menino, que recebeu o nome de José Allan Kardec.

—— No domingo passado foi disputado mais um emocionante match "Redempcense" versus "Lagôa". Coube a victoria aos valentes "Redempcenses" que a ganharam por 5 a 0. O sport bretão está sendo muito apreciado em nosso meio. As senhoritas até já formaram partidos, usando destinctivos do club da sua predilecção.

—— Foi pelo sr. Carmini di Sievi, negociante importante da nossa praça, offerecido um agape intimo aos jovens professorandos Dario de Queiroz e Herminio Ferreira.

RIBEIRÃO BONITO

(Do correspondente, em 13):

No dia 12 do corrente fez annos o sr. dr. Joaquim Duarte Pinto Ferraz, presidente da Camara Municipal e advogado do nosso fôro.

—— Tambem fez annos, no dia 28 de junho passado, o menino Rolando, filhinho do sr. Joaquim Thomaz de Aquino, director do grupo escolar desta cidade.

—— Acha-se affixado no cartorio de paz desta cidade o proclama de casamento da senhorita Judith Penteado Padula com o sr. Paulo de Oliveira.

—— No dia 6 do corrente foi assignado o decreto provendo o dr. Omar Delduque, redactor do jornal local "Correio d'Oeste", na serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes da provedoria do crime desta comarca.

—— No dia 12 do corrente veiu de Dourado o Grupo Dramatico Beneficente e no mesmo dia, á noite, no Salão Electro-Cinema, deu um espectaculo em beneficio do Asylo "D. Analia Franco".

—— Realizaram-se domingo proximo passado no campo do Sport Club Ribeirão Bonito, dois matches de foot-ball entre os 1.os e 2.os teams do nosso Sport Club e os do Athletico Club de Dourado.

A victoria coube ao nosso Sport Club, pelo score de 4 goals a 1.

As bandas feminina "Regente Feijó" e Italo-Brasileira, daqui, muito concorreram para o brilhantismo da festa sportiva, que foi em beneficio do Asylo "D. Analia Franco".

FAXINA

(Do correspondente, em 13):

O sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual, offereceu em seu palacete ao revmo. sr. d. Lucio Antunes de Sousa, um jantar intimo.

Na mesa, em fórma de I, occupou o logar de honra sua exc. revma., tendo ao seu lado direito o sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, digno promotor publico, ao esquerdo o sr. dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, digno delegado de policia; seguindo-se o revmo. padre Claudio Argote, virtuoso vigario desta parochia; coronel Accacio Piedade, coronel Candido Nunes de Carvalho, dr. Pedro Alencar, distincto clinico; advogado Cantidio das Neves Pereira, major Francisco de Castro, major Crescencio de Vasconcellos e advogado Francisco Antonio Pucci.

O menu constando de finas eguarias nada deixou a desejar, acompanhado de vinhos de varias qualidades e "champagne".

Ao "dessert" o sr. coronel Accacio Piedade saudou o homenageado dizendo sentir-se feliz podendo nesta festa toda intima, em seu lar, ter á sua mesa o venerando prelado que tantos serviços tem prestado á sua diocese, dotado de um espirito superior, de caridade e religião.

Ao sacerdote saudava em sua exc. revma. o modelo de virtudes e um dos mais bellos ornamentos do clero brasileiro.

Como amigo saudava o amigo dedicado a toda a prova, o cidadão modelo de virtudes civicas, aquelle que tem trazido para a cidade de Botucatu' progresso indiscutivel; e assim, levantava sua taça, fazendo os melhores augurios de felicidade ao pastor das almas, que a exemplo dos apostolos, anda em busca de suas ovelhas para encaminhal-as nos sãos principios da religião e caridade. Sua exc. revma., commovido, agradeceu aquella demonstração de amizade e affecto de seu amigo, coronel Piedade, que com tanta gentileza o conduziu para sua casa e na intimidade do lar, em meio de sua exma. familia e de seus amigos particulares, offereceu-lhe esta festa, patenteando destárte a amizade que tributa ao humilde servo do Senhor e com palavras cheias de carinho e amizade terminou, levantando sua taça a saude e felicidades do seu amigo sr. coronel Accacio Piedade, exma. consorte e filhos.

De nossa parte agradecemos a gentileza do convite.

—— O sr. bispo durante sua permanencia nesta cidade fez quatro sermões á noite. Na primeira dissertou sobre o thema: "Faça-se a santa vontade de Deus"; no segundo, "Morte da alma, pelo peccado, comparando com a morte do corpo"; no terceiro, "Educação da familia", e, finalmente, a caridade, estabelecendo o confronto entre o primeiro mandamento — Amar a Deus sobre todas as cousas e amar o proximo, como a nós mesmos. Neste ultimo sua exc. revma. fez uma digressão sobre o espiritismo e analysou os factos que "O Correio Paulistano" está escrevendo, desmascarando o pseudo-medium Mirabelli.

Nesta singela noticia nada temos a accrescentar sinão positivar que sua exc. revma., espirito calmo e intelligente, foi victoriado pelo seu profundo saber, captando admiração e sympathias geraes. Foram quatro dias de satisfacção para a população deste municipio, que presurosa foi ouvir as verdades do Evangelho pela bocca de seu venerando bispo.

—— Foram chrismadas 357 pessoas, feitas 428 communhões e santificados pelo sacramento do matrimonio quatro uniões.

—— Hontem sua exc. revma. acompanhado do revmo. frei Daniel Musner, que faz parte de sua comitiva; padre Claudio Argote, vigario desta parochia, e padre Manuel Rigoleto, pro-parocho de Itaporanga seguiu para Itaberá.

Afim de apresentarem os votos de boa viagem compareceram á casa onde se achava hospedado os cavalheiros que faziam parte das commissões de recepção, srs. coronel Accacio Piedade, drs. Cicero Alencar, Luiz de Carvalho, Joaquim Candido de Azevedo Marques, major Francisco de Castro, tenente-coronel Lucas Ferraz de Camargo, coronel Candido Nunes de Carvalho, major Francisco Lucas de Almeida, major Crescencio de Vasconcellos, advogados Cantidio das Neves Pereira e Francisco Antonio Pucci. O advogado Cantidio Pereira representando essas commissões seguiu em companhia de sua exc. revma. até Itaberá.

O correspondente do "Correio Paulistano" apresenta a sua exc. revma. e seus companheiros os votos de feliz viagem e de beneficos resultados na continuação da visita pastoral.

BARRETOS

(Do correspondente, em 13):

Procedente do Rio de Janeiro, está nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o sr. dr. Joaquim Martins Vieira, illustre clinico.

—— Durante a semana finda passaram pelo gabinete de identificação os individuos Antonio Bispo da Silva, Honorio Fernandes Garcia, João Alves Oliveira, Antonio Fernandes Garcia, Luiz Fernandes Garcia, Brasilino Anacleto Fortes, André Navarro Garcia, Aureliano Joaquim Santiago, José Fernandes Campos, Pedro Navarro Garcia e Augusto Gomes Vieira, que estão sendo processados por crimes de homicidio praticados em occasiões diversas.

—— Acompanhado de sua exma. familia, regressou de S. Paulo, onde fôra a passeio, o sr. major Emilio José Pinto, distincto tabellião do 2.o officio desta comarca.

A' gare foi s. s. recebido por diversos amigos.

—— A passeio, esteve nesta cidade o sr. João Sá Rocha, que faz parte da imprensa dessa capital.

S. s. visitou a cidade e diversas repartições publicas, tendo externado as melhores impressões.

—— Os srs. João Machado de Barros e Francisco Conde adquiriram, pela quantia de 25:000$000, o predio denominado "Theatro Aurora", nesta cidade, o qual pertencia a uma sociedade anonyma com séde nessa capital.

—— Ha dias que se acha recolhido ao leito, por molestia, o sr. coronel João Carlos de Almeida Pinto.

S. s., que é geralmente estimado, tem recebido grande numero de visitas.

CUNHA

(Do correspondente, em 12):

Ha dias acha-se nessa capital o sr. major Leopoldino de Paula Fernandes, professor aposentado e abastado agricultor neste municipio.

S. s. foi em visita a pessoa de sua familia, que se acha enferma.

—— Seguiu tambem, ante-hontem, para essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo, o sr. dr. Casimiro da Rocha, representante do 3.o districto e nosso prestigioso chefe politico.

—— Já está quasi concluido o serviço de revestimento de cimento das platibandas do predio do grupo escolar "Dr. C. da Rocha", desta cidade, do qual se encarregou o pedreiro e pintor sr. João Carlos Moreira.

—— Durante alguns dias desta semana têm cahido neste municipio abundantissimas geadas.

O thermometro do Posto Meteorologico registou 2,8 graus centigrados, em logar relativamente abrigado; nos logares mais baixos, a columna themometrica desceu a 2 graus abaixo de zero.

—— Estão nesta cidade, a passeio, a exma. sra. d. Palmyra de Oliveira Freire e seu filho, Pedro Freire, viuva e filho do saudoso commendador Antonio X. Freire, residentes em Guaratinguetá.

—— O actual substituto effectivo do nosso grupo escolar, professor Agenor de Araujo, foi nomeado adjunto do mesmo grupo.

—— Seguiram para Guaratinguetá, afim de continuarem os seus estudos na Escola Normal daquella cidade, os rapazes Oscar Freitas, Decio Moreira, Benedicto Freire e Benedicto Pereira Filho, alumnos, respectivamente, dos 3.o, 2.o e 1.o annos.

—— Acha-se nesta cidade, com amostras de fazendas das Casas Pernambucanas de Guaratinguetá, o seu representante José Prudente Guimarães.

VILLA BELLA

(Do correspondente, em 13):

Acompanhado pelo revmo. vigario desta parochia, padre Paschoal Reale, aqui chegou no dia 9, pelo "Itaipava", o illustre sacerdote Florentino Simon, que como representante de s. exc. revma. d. Epaminondas, bispo desta diocese, veiu em visita diocesana afim de proceder ao chrisma.

O illustrado sacerdote, que trouxe como seu secretario o revmo. padre Nicolau Gomes, foi recebido a bordo por diversas pessoas da nossa sociedade, entre as quaes notámos os srs. dr. Carlos Pereira, promotor publico; dr. Edmundo Fonseca, delegado de policia; Pedro de Paula Moraes, prefeito municipal; Sebastião Fernandes de Moraes, escrivão da collectoria estadual; José Ferreira Sampaio Nebias, collector federal; Scipião de Paula Moraes, agente da Companhia Lage; Oscar Moreira, Ranulpho N. Freitas, Thomaz Barbosa e Leonardo Reale.

Na praia aguardava seu desembarque grande numero de pessoas, representantes das irmandades e a banda de musica local.

Acompanhado por todos quantos o esperavam, dirigiu-se s. revma. para a residencia do illustre e estimado vigario desta parochia, onde recebeu innumeras visitas, que dali sahiam captivas pelo acolhimento gentil da parte de s. revma.

Durante a sua curta permanencia entre nós, foram celebradas muitas dezenas de chrismas e uma imponente procissão, que percorreu as ruas da nossa pittoresca cidade.

Occupando a tribuna sagrada, na vespera de sua partida, s. revma. fez uma bellissima pratica, despedindo-se dos fieis, finda a qual deu a bençam pastoral.

A impressão causada pela sua pratica foi a melhor possivel, pois que s. revma. discorreu com mestria e inegualavel brilho sobre os diversos deveres do homem para comsigo mesmo, e para com seus semelhantes.

No dia de sua partida para a vizinha cidade de S. Sebastião, 12 do corrente, foi s. revma. convidado para a collocação da imagem de Christo no salão do jury do novo edificio do Forum.

Este acto revestiu-se de toda a solennidade.

Presentes os srs. juiz de direito, promotor publico, delegado de policia, director do grupo escolar, prefeito municipal, collector federal e grande numero de cidadãos, deu entrada no edificio do Forum a majestosa procissão que conduziu da residencia do sr. professor Epaminondas a imagem do Crucificado, que foi recebida pelas pessoas presentes e collocada na sala do jury, em o logar préviamente preparado, pelo professor Waldomiro Silveira, director do grupo escolar.

O visitador diocesano, usando da palavra, nessa occasião, proferiu um eloquente discurso, allusivo ao acto.

Seguiu-se com a palavra o sr. juiz de direito da comarca, em nome do povo de Villa Bella, agradecendo a s. revma. as palavras proferidas em homenagem aos representantes da justiça.

Usando, depois, da palavra o sr. promotor publico, dr. Carlos Pereira, saudou a população de Villa Bella e apresentou, em nome da mesma, ao visitador os votos de feliz viagem.

Terminada esta saudação, foram cantados, pelas irmandades presentes ao acto, diversos hymnos, sendo em seguida ouvida uma bellissima marcha, executada pela banda musical.

S. exc. revma. dirigiu-se depois para a egreja, de onde sahiu para tomar a embarcação que o conduziu para a vizinha cidade de S. Sebastião.

Acompanharam s. revma., além das diversas irmandades, grande numero de fieis e pessoas gradas da nossa sociedade.

Villa Bella muito lucrou com essa visita, pois que os sabios conselhos dirigidos por s. revma. á nossa população hão de concorrer para que a paz e a harmonia reinem sempre entre nós.

CAMARA

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Foi approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

O sr. José Augusto requereu a inserção no "Diario do Congresso", de um artigo do sr. João Ribeiro, sobre estudo de humanidades.

Usou da palavra o sr. Faria Souto.

S. exc. disse que vinha á tribuna para desfazer os ataques de que tem sido alvo nestes ultimos tempos o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, a proposito da scisão politica que ora se verifica em Matto Grosso.

O orador não sabe como distinguil-a das demais que se têm registado no ainda relativamente curto periodo da nossa vida republicana.

Mestra como o general Caetano de Albuquerque trahiu o senador Azeredo.

Trata depois da politica carioca, para affirmar que todas as accusações proferidas pelo sr. Nicanor do Nascimento contra o sr. Azeredo a esse respeito, foram accusações de palavras sem um argumento e, muito menos, um documento.

Repta o orador o sr. Nicanor do Nascimento a apresentar documentos de suas accusações, para poder confundil-o de prompto, e solicita áquelle deputado carioca que attenda ao seu repto.

O orador permaneceu na tribuna até ao fim da hora do expediente, atacando sempre a attitude do general Caetano de Albuquerque.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações.

Pedindo a palavra para uma explicação pessoal, o sr. Nicanor Nascimento respondeu ao sr. Faria Souto.

O orador agradeceu a gentileza com que o seu collega se referiu a sua pessoa.

Devo, entretanto, relatar á Camara o que ella já conhece da historia contemporanea, para que fique bem nitido que s. exc. nada deve ao senador Azeredo e que seu reconhecimento para a cadeira que ora occupa não dependeu da sua acção.

Sempre apartendo pelo sr. Faria Souto, Passos de Miranda, Horacio de Magalhães e Julio de Mello, o orador narra varias peripecias do ultimo reconhecimento de poderes, accentuando que o senador Pinheiro Machado tinha como candidato o sr. Victor Silveira, o senador Azeredo o sr. Flavio da Silveira, sendo o orador apenas senhor de um direito insophismavel de deputado eleito.

Foi o sr. Victor Silveira quem, em sua contestação, fez referencias irreverentes ao senador Azeredo na parte que elle tomou na politica carioca.

Annunciada a materia em discussão, o sr. Joaquim Pires falou sobre o projecto de sua autoria que autoriza o governo a intervir no Estado do Piauhy.

O orador fez longas considerações, falando até ao fim da sessão.

Antes de concluir, s. exc. pediu que lhe fossem concedidos mais 5 minutos de palavra, para concluir suas considerações na sessão de amanhã.

TENENTE BRASILIO DE CASTRO

RIO, 21 — Vai ser promovido a primeiro-tenente, por estudos, o segundo-tenente Brasilio Carneiro de Castro, que serve no estado-maior da sexta região militar.

ENFERMO

RIO, 21 — Acha-se enfermo o sr. commendador José Ferreira Sampaio, exdirector d'"O Paiz".

JULGAMENTO IMPORTANTE

RIO, 21 (A) — Só hoje, á tarde, terminaram os trabalhos do jury a que foram submettidos os autores do assassinato do geleiro "Tapadinha".

O veredictum do jury foi o seguinte: condemnados a 16 annos e meio de prisão Pedro Guimarães Camboim e Joaquim da Silva Cardoso; a 12 annos, Alvaro de Campos, vulgo "Mondrongo", e, a 4 annos, o "chauffeur" Mendes Pinto.

Foram absolvidos: Manuel da Rocha Lima, vulgo "Gabiru'", e Francisco Fernandes.

O advogado de um dos réos, dr. Carlos de Azevedo, pedindo a palavra pela ordem, disse que, não concordando com a condemnação do seu constituinte, interpunha da decisão do jury recurso para a Côrte de Appellação.

Pedia ainda ao juiz que fizesse consignar na acta dos trabalhos o incidente de que o jurado dr. Antonio Maria Teixeira se havia communicado com o advogado de um dos réos, dr. Pedro Burlamaqui.

O dr. Maria Teixeira, que servira de secretario do conselho, desmentiu immediatamente essa allegação, dizendo que não se communicara com advogado algum.

O juiz presidente interveiu, pedindo calma, observando ao dr. Azevedo que o jurado dr. Maria Teixeira lhe havia pedido apenas que solicitasse do advogado dr. Pedro Burlamaqui que não lesse os livros que estava citando, visto como o jury á os conhecia perfeitamente e um dos jurados se encontrava em estado febril.

Disse mais o presidente que esse pedido do jurado não fôra feito directamente ao advogado e sim por seu intermedio.

O dr. Burlamaqui, por sua vez, appellou para a Côrte de Appellação, e, referindo-se ao incidente citado pelo seu collega, dr. Azevedo, solicitou que da acta constasse tambem a resposta dada pelo dr. Antonio Maria Teixeira.

Todos os advogados dos condemnados appellaram para a Côrte de Appellação.

Por sua vez o promotor, dr. Galdino de Siqueira, appellou da sentença que absolveu Francisco Fernandes.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 21 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Justiniano Serpa leu pareceres favoraveis á abertura de varios creditos, entre os quaes o de 788:200$000 para pagamento de juros das apolices destinadas á construcção de estradas de ferro, emittidas em 1914.

Em seguida o sr. Augusto Pestana leu o seu parecer relativo ás emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

O parecer de s. exc., que é contrario a todas as emendas, sem excepção, foi assignado pela Commissão.

Depois o sr. Alberto Maranhão deu pareceres sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Interior.

Logo no inicio da discussão da emenda n. 1, do sr. Vicente Piragibe, mandando dar addicionaes aos diversos funccionarios da secretaria da Camara com mais de 10 annos de serviço, a Commissão tomou a seguinte importante resolução, que será extendida a todos os ministerios:

"Ficam supprimidos todos os dispositivos que permittam o abono de gratificações por tempo de serviço, respeitados, porém, os direitos dos funccionarios administrativos que delle já gosavam em 31 de dezembro de 1912, ou que a esse tempo tenham preenchido as exigencias legaes para delle gosarem."

Foram deste modo tambem recusadas todas as emendas, inclusive ás apresentadas pelo sr. Alvaro Baptista, reduzindo as despesas do palacio da presidencia da Republica e para conducção dos ministros.

O sr. Alberto Maranhão apresentou então varias emendas.

Disse s. exc. ter verificado que a proposta do governo para o orçamento do Interior tinha alguns erros.

S. exc. mostrou esses erros, tentando corrigil-os com as emendas que apresentou, fazendo resaltar que ellas tinham exclusivamente esse intuito.

OS RECONHECIMENTOS NO ESTADO DO RIO

RIO, 21 — A "Rua" diz que o sr. Mauricio de Lacerda está em vesperas de romper com o sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, por motivo dos reconhecimentos da deputação daquelle Estado.

Pernambuco

AS DIVIDAS EXTERNAS DO ESTADO

RECIFE, 21 (A) — A Imprensa Official publica hoje uma nota do governo, que esclarece por completo a situação do Estado em relação a suas dividas externas.

Por essa nota se verifica que, desde janeiro de 1914, os compromissos de Pernambuco relativos ao emprestimo de 1905 não eram pagos, e que por esse motivo a Caisse Generale de Bruxellas não pagava os juros do emprestimo estadual, concorrendo esse facto para a extraordinaria quéda da quotação dos titulos pernambucanos, o que occasionava tambem constantes reclamações ao governador do Estado.

O dr. Manuel Borba acaba de remetter para a Europa a quantia de 1.800 contos, correspondente ás prestações devidas pelo anno de 1914, promettendo remetter no proximo mez de agosto mais 1.800 contos para os pagamentos de 1915 e empregar todos os sacrificios para manter illeso o credito do Estado.

Tratando a referida nota ainda do emprestimo de 1909, para as obras do saneamento da capital, diz que o pagamento de seus juros e amortizações está em dia, entretanto os governadores dr. Herculano Bandeira, em 1909, e Dantas Barreto, em 1913, pagaram as contribuições dos juros com o capital do proprio emprestimo, que por isso ficou diminuido de 6.527:871$600, resultando o exgottamento dos emprestimos antes da conclusão das obras, que dahi por deante passaram a ser custeadas pela renda ordinaria, bem como o pagamento dos coupons, que está em dia.

A publicação dessa nota causou a mais funda impressão em todos os centros.

Minas Geraes

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

BELLO HORIZONTE, 21 (A)—O Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes encerrou o balanço do primeiro semestre deste anno.

Delle se verifica que o Banco tem emprestado á lavoura mineira, por diversos titulos, 8.076:343$483, quando, entretanto, é apenas de 7.388:278$000 a terça parte do seu capital realizado, destinada ás carteiras hypothecaria e agricola, por força do seu contracto com o governo do Estado.

O terço restante e os depositos têm sido empregados em movimentar a carteira commercial, que apresenta bom incremento, principalmente na matriz.

Em confronto com o segundo semestre de 1915, o primeiro semestre do corrente anno apresenta melhor resultado, dando o lucro liquido de 344:241$648, reduzida assim a grantia de juro, a que se obrigou o governo, a 120:931$602, contra ...... 150:535$815, em quanto importou a do semestre passado.

Tal resultado ainda seria melhor, apesar da persistente baixa do cambio, si, devido ás fracas colheitas dos ultimos tempos, não tivessem demorado seus pagamentos varios lavradores, aliás perfeitamente solvaveis e garantidos.

Alargando sua esphera de acção, o Banco Hypothecario acaba de installar agencias em Carangola, zona da Matta, e S. Sebastião do Paraizo, sul do Estado, e tem em estudo varias outras localidades mineiras, para nellas estabelecer novas agencias.

CAUSA IMPORTANTE

BELLO HORIZONTE, 21 (A) — O dr. Coelho Junior, juiz federal, proferiu a sentença na causa movida pela Companhia Mogyana contra o Estado de Minas, para a restituição de impostos no valor de 148:950$000, condemnando o Estado a restituir a importancia de 138:130$000.

O Estado vai appellar para o Supremo Tribunal da decisão do dr. Coelho Junior.

Funccionaram no feito, como advogados da Companhia Mogyana, os drs. Cicero Lopes e Octavio Marrins.

DENOMINAÇÃO DE CIDADES

BELLO HORIZONTE, 21 (A) — O dr. Nelson de Senna apresentou na Camara Estadual um projecto, mandando dar nova denominação a varias cidades do Estado, afim de evitar confusões provenientes da homonymia.

EXTERIOR

Estados Unidos

O SR. LAURO MULLER

NOVA YORK, 21 — O dr. Lauro Muller e sua familia partem hoje desta cidade, para fazer uma temporada de vinte e um dias em Frenchlik.

Argentina

A EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 21 — A embaixada do Brasil embarcará no domingo, ás 15 horas, para o Rio de Janeiro.

Hoje o senador Ruy Barbosa. despede-se dos srs. La Plaza e Muratore.

Realizou-se hontem, á noite, com caracter intimo, por motivo de luto recente, o banquete que o sr. Zeballos offereceu ao senador Ruy Barbosa e á sua familia, na sua residencia.

O senador Ruy Barbosa teve occasião de apreciar a valiosa bibliotheca do sr. Zeballos e as suas collecções de obras de arte.

UMA INFAMIA FORGICADA EM SANTIAGO

BUENOS AIRES, 21 — No dia 19 deste mez "La Nacion" publicou um telegramma recebido do Chile, dizendo que uma senhorinha filha do sr. Figueiroa Larrain, ministro do Chile na Argentina, fôra assassinada num hotel de Santiago, em condições que projectavam sombras sobre a familia Larrain.

Como era natural, esta noticia causou aqui grande sensação, sendo o commentario de todas as rodas.

Agora está averiguado que aquelle telegramma não passa de uma infamia forgicada em Santiago, com o intuito de desmoralizar a familia Larrain, transmittida para aqui por alguem que se fingiu correspondente telegraphico da "Nacion".

De facto, o correspondente do grande jornal argentino, logo que a inveridica noticia écoou em Santiago, de retorno, se apressou em telegraphar, affirmando que não o havia transmittido.

As autoridades chilenas averiguam a quem cabe a responsabilidade de tal procedimento.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Matteso.

DE ARARAQUARA

O viajante da Companhia Paulista, de passagem por Araraquara, em demanda da capital ou de outras paragens, não póde fazer a minima idéa do que seja actualmente esta cidade, que, devido á rara iniciativa de força de vontade de um grupo de homens de energia e capacidade administrativas, se transformou "de fond en comble", de uma pequena cidade de interior em uma "urbs" moderna, dotada dos mais imprescindiveis melhoramentos.

E é essa indiscutivelmente a impressão que sente o viajante imparcial, mormente quando já teve occasião de aqui aportar em outros tempos.

E tanto mais digno de elogios foi este tentamen para a realização de tão uteis e radicaes transformações, que a municipalidade não tinha assim rendas tão elevadas para lançar mão, nem podia contar com auxilios extranhos e sómente com o proprio esforço.

Mas muito pódem o tino e competencia administrativas, a par da energia e tenacidade.

E Araraquara é um exemplo frisante do quanto acabamos de dizer.

As suas ruas são na sua maioria calçadas a parallelepipedos de granito, numa extensão de cerca de 10 kilometros, e arborizadas na sua totalidade.

Bons jardins, como o jardim publico, ainda em acabamento, dotado dos mais bellos exemplares de nossa flora, e o do largo da Matriz, que tambem vai ser augmentado, circumdando este templo; as suas praças são tambem arborizadas com plantas de ornamento e de sombra.

A grande maioria das casas era de construcção antiga, não obedecendo a estylo algum definido; para se chegar ao estado que hoje se nota em grande numero de predios novos ou reconstruidos, mas obedecendo a bellos estylos, dando á cidade um tom mais esthetico, teve a Prefeitura a feliz idéa de crear premios para os proprietarios que quizessem reedifical-os ou fazer novas construcções.

Esses premios variam na sua importancia, consistindo na isenção de impostos por um determinado numero de annos e em outros auxilios. O resultado não se fez esperar e dahi o bello aspecto que apresenta a cidade a quem a visita.

Ainda com o louvavel intuito de attrahir para esta cidade a vinda de elementos de valor, resolveu a Prefeitura fazer certas e vantajosas concessões a todos áquelles que pretendessem aqui montar estabelecimentos industriaes, casas de educação, diversões, etc.

Os grandes industriaes não accorreram ao seu appello, porque é facto por demais sabido que as industrias no nosso Estado têm o seu principal centro de acção na capital, onde não ha deficiencia de braços e a materia prima, quasi toda importada, não é sobrecarregada com os fretes de estrada de ferro e outras despesas, que iriam pesar sobre a producção.

Exceptuam-se naturalmente desta categoria as fabricas existentes nas cidades de Sorocaba, Tatuhy, Itu', Salto, Piracicaba,etc., onde existem,nos seus arredores e respectivas zonas, grandes plantações de algodão, que as fornecem da precisa materia prima.

Accresce ainda a circumstancia de que os fabricantes vendem em geral toda a sua producção aos grandes negociantes da capital, que depois é revendida para o interior do Estado.

Nos productos, porém, que esta zona póde fornecer para serem beneficiados industrialmente, está o arroz, que é plantado em larga escala neste e nos municipios vizinhos; para o seu beneficiamento existem aqui quatro grandes engenhos, além de diversas machinas de beneficiar café.

A pequena industria está, porém, muito bem representada e em varios ramos, concorrendo com um bom contingente annual para a receita municipal e em franco grau de prosperidade.

Si os grandes industriaes não puderam, pois, pelos motivos que acabamos de expôr, vir aqui estabelecer as suas industrias, os educadores, com o dr. Rufus Lane, sobejamente conhecido na capital e em todo o Estado, montaram aqui, com o auxilio municipal, bellos estabelecimentos de ensino dotados de todos os requisitos necessarios a estabelecimentos de primeira ordem, com um corpo docente escolhido e dos mais competentes.

Está neste caso o "Araraquara College", dirigido por aquelle provecto educador e que conta cerca de 300 alumnos, dos quaes 70 internos; o edificio em que elle funcciona foi especialmente construido para aquelle fim e é de estylo severo, mas elegante.

Nas mesmas condições está o Collegio para meninas e moças, dirigido pelas Irmãs de Santo André e que hoje occupa dois edificios, tal a fama que conseguiu grangear em tão pouco tempo.

Como casa de diversões, tem Araraquara o Polytheama, que é um theatro adaptado para cinema e que não tem na capital nenhum que o eguale! Isto affirmamos sem lisonja, pois conhecemos de sobra todos os theatros da Paulicéa.

Ha ainda o Theatro Municipal, da autoria do conhecido architecto da capital, dr. Alexandre de Albuquerque.

A Camara Municipal dotou a sua cidade com um bellissimo theatro, um dos mais bellos de todo o Estado de S. Paulo, tanto interna, como externamente.

O Theatro Municipal está luxuosamente montado e honra sobremodo a administração municipal, que presidiu á sua construcção.

Ha ainda num arrabalde da cidade o "Parque Bella Vista", que é uma miniatura do Parque Antarctica da capital.

A Santa Casa de Misericordia, situada num extremo da cidade, recebeu tambem o poderoso concurso da Prefeitura, que nada descurou para dotar Araraquara com estabelecimentos uteis.

Funcciona esta bella casa de caridade num edificio adrede construido para este fim, notando-se em todas as dependencias o maximo asseio, a par da boa ordem, que devem presidir a estabelecimentos congeneres.

Tem uma boa sala de operações, dotada de todo o intrumental cirurgico preciso, salas de pequenos curativos cirurgicos para ambos os sexos, enfermarias de homens, mulheres e crianças, quartos particulares, etc.

E' provedor da Santa Casa o sr. capitão Antonio Lourenço Corrêa, que muitos e relevantes serviços tem prestado a esta util instituição de caridade, sendo digno de uma referencia especial e ter mandado construir ultimamente á sua custa e á memoria de sua virtuosa consorte um pavilhão annexo, com varios quartos particulares e diversos melhoramentos de que muito se resentia o hospital.

Todo o serviço interno é feito com toda a dedicação pelas irmãs do S. C. de Jesus.

Não muito longe da Santa Casa fica o edificio da Camara Municipal, muito bem installado, em todas as suas secções, sendo digna de uma nota especial a sala das sessões.

O edificio, que foi todo reconstruido, pois nelle funccionou durante muitos annos a cadeia publica, está situado na vasta praça Municipal, toda arborizada e que brevemente será transformada em bello jardim inglez.

Devido ao espirito de iniciativa do sr. dr. Francisco Monteiro da Silva, s. s. fundou nesta cidade um Instituto Clinico, dotando assim Araraquara de um estabelecimento modelo no seu genero e que dá perfeita idéa de sua rapida evolução.

Rodeado de bello e viçoso jardim, vê-se o edificio de construcção especial ao fim a que se destina, dotado de todas as installações adequadas, como salas de operações, de radiographia, de alta e baixa tensão electrica, de physiotherapia, de banhos de luz, laboratorio de analyses, hydrotherapia, tudo disposto com raro "savoir-faire".

Contará Araraquara brevemente com uma bibliotheca publica, cujo edificio vae ser construido no terreno annexo ao "Araraquara College", contando a commissão organizada para esse nobre "desideratum", composta de distinctos cavalheiros e cujos nomes são uma segura garantia de brilhante resultado da bella iniciativa, com vinte contos de réis em donativos para iniciar a obra.

O edificio do Forum e Cadeia Publica é tambem de bella apparencia e está de accôrdo com as modernas construcções da cidade.

Pena é que internamente deixe muito a desejar, pela falta de accommodações proprias para os pobres loucos que alli são presos, pondo em constante alvoroço os outros detentos e seus guardas.

Além disso a inconsciencia desses miseros loucos faz que o estado sanitario não seja dos melhores.

Seria de bom alvitre que o governo do Estado entrasse em qualquer accôrdo com a Prefeitura, para a construcção de um pavilhão especial para a detenção daquelles infelizes, já que o hospicio do Juquery não tem infelizmente logares vagos.

São dois os jornaes que se publicam nesta cidade: "O Popular", diario, que vai brevemente entrar no seu vigesimo anno de existencia e o "Araraquarense", semanario.

A egreja matriz, que está sob a invocação de S. Bento, é um templo majestoso, embora de estylo antiquado, sendo internamente digno de nota o seu altar-mór de madeira lavrada em estylo gothico e externamente a sua alta torre que se avista de muito longe.

Sociedades particulares, existem um club recreativo, muito frequentado, dois clubs de foot-ball e duas bandas de musica.

O movimento commercial e das pequenas industrias é importante, assim como o bancario, para o que existe aqui o Banco de Araraquara e duas agencias bancarias, sendo uma local e outra de representação.

O matadouro municipal, distante da cidade, é tambem dotado de todos os melhoramentos.

A cidade tem um serviço completo de força e luz, sendo fartamente illuminada, nada deixando a desejar, abastecimento de agua e rêde de exgottos, telephone, etc.

— Mas, dissemos ao nosso amavel cicerone, que tão gentilmente se prestou a nos mostrar toda a cidade, falta aqui uma cousa essencial para attrahir mais os viajantes e obrigal-os a demorada permanencia nesta cidade...

Tenho notado o quanto vai de iniciativa, de tenacidade, de tino e competencia em tudo quanto acabo de vêr e admirar na sua bella cidade, hoje inquestionavelmente uma das mais importantes e adeantadas do nosso Estado, motivo por que, em nome do "Correio Paulistano", o felicito calorosamente.

Estas felicitações são extensivas aos srs. Americo Daniell e coronel Dario de Carvalho, respectivamente ex-prefeito e actual prefeito, aquelle o iniciador de todos estes melhoramentos e este o seu continuador em dois triennios, a cuja perseverança e competencia se devem tão grandes e rapidos progressos. Falta, entretanto, um... hotel moderno e de accôrdo com a Araraquara actual.

— Já pensámos nisso, respondeu o nosso interlocutor, e a prova é que a Prefeitura acaba de comprar um espaçoso terreno na rua de S. Bento, canto da avenida Portugal, para nelle ser construido um grande hotel, sem luxo, mas dotado de todo o conforto e hygiene, de accôrdo com os mais modernos estabelecimentos deste genero.

Agradeço-lhe as felicitações que me dirigiu em nome do venerando "Correio Paulistano", o decano da imprensa do nosso Estado, mas devem ellas ser tambem extensivas ao sr. coronel Bento de Abreu de Sampaio Vidal, dedicado e zeloso presidente da Camara Municipal, um espirito progressista e que muito tem auxiliado o actual prefeito na consecução do seu projecto de transformar a nossa cidade do modo que o sr. vê."

E aqui termino estas linhas, na esperança de brevemente voltar a esta bella cidade, cuja rapida metamorphose muito me surprehendeu e o mesmo acontecerá a todos aquelles que a não visitam ha alguns annos.

Araraquara, 2 — 7 — 1916.

S. R.

O centenario de Tucuman

DESPEDIDA DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Ruy Barbosa realizará amanhã todas as despedidas officiaes.

O REGRESSO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 21 (A) — O vapor "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, deve atracar hoje á tarde a Darcena Norte, afim de se preparar para receber a bordo, no domingo, a embaixada brasileira, de regresso ao Brasil.

O "Jupiter" está sendo pintado de novo, sendo o seu nome trocado para "Ruy Barbosa".

NA CASA ROSADA — RUY BARBOSA E' RECEBIDO PELO PRESIDENTE DE LA PLAZA

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, acompanhado dos demais membros da embaixada, foi hoje recebido, em audiencia especial, pelo dr. de La Plaza, presidente da Republica, de quem s. exc. foi despedir-se.

O sr. Ruy Barbosa agradeceu ao chefe de Estado as carinhosas attenções que aqui recebeu.

O dr. de La Plaza reiterou a s. exc. a affirmação da excellente impressão que o povo e o governo argentino receberam, por haver hospedado o grande homem brasileiro como embaixador do seu paiz nas festas do centenario.

A embaixada brasileira, da Casa Rosada, dirigiu-se para o ministerio do Exterior, onde o sr. Ruy Barbosa se despediu do dr. Luiz Murature.

UMA CONFERENCIA QUE SE NÃO REALIZA

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Ruy Barbosa resolveu deixar de realizar a conferencia que promettera em beneficio da Associação das Damas de Caridade.

Nesse sentido, s. exc. escreveu á directoria daquella instituição, lamentando não poder satisfazer ao seu honroso convite, devido á falta de tempo e ás fadigas destes ultimos dias.

D. ANTONIETA MULLER

BUENOS AIRES, 21 (A) — A pianista paulista d. Antonieta Rudge Muller, que aqui se acha contractada pela empresa Mocchi da Rosa para uma série de concertos, no salão de festas do Plaza Hotel, dará amanhã uma audição particular, á qual devem assistir os membros da embaixada brasileira e os criticos dos jornaes.

RUY BARBOSA ADIA O SEU REGRESSO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Ruy Barbosa, desejando tomar parte na grande procissão catholica que aqui se realizará no domingo proximo, para encerrar o Congresso Eucharistico, transferiu o seu regresso para o Brasil para 2.a-feira proxima.

Por esse motivo, o dr. Luiz Murature, ministro do Exterior, offerecerá amanhã a s. exc. um almoço em sua residencia.

Esse almoço deve ser retribuido pelo embaixador do Brasil segunda-feira.

Esta noite a embaixada brasileira foi convidada para assistir ao espectaculo do Theatro Colon, onde se realiza um festival em homenagem da independencia belga.

Dr. Bernardino de Campos

Conforme ficou combinado na primeira reunião, realizada a 14 do corrente, effectua-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do "Correio Paulistano", a segunda reunião dos promotores e das pessoas que adheriram á idéa da erecção de uma capella-mausoléo no cemiterio da Consolação ao preclaro e saudoso estadista sr. dr. Bernardino de Campos, por meio de uma subscripção popular.

Nessa reunião deve ser eleita a commissão definitiva para dirigir os trabalhos.

Registo de arte

CONCERTO FRANCIS DE BOURGUIGNON

Este brilhante pianista belga, que já nos deu ha dias um bello concerto, realizará mais um recital de piano, a 26 do corrente, no esplendoroso salão do Trianon.

O programma, organizado a capricho, consta dos seguintes numeros:

Primeira parte

1 — Sonate em si bemol minor — I Allegro; II Scherzo; III Marcia funebre e presto—Chopin.
2 — Tres danças inglezes — Colaridge Taylor.

Segunda parte

3 — Théme et variations — Tschaikowsky.
4 — a) Chanson triste;
 b) Humoresque;
 c) Chant sans paroles — Tschaikowsky.
 d) Staccato — Etude — Rubinstein.

A situação em Matto Grosso

O FUNCCIONAMENTO DA ASSEMBLE'A — VARIOS INCIDENTES — A PROROGAÇÃO DO CONGRESSO

CUYABA', 21 — A Assembléa Estadual recomeçou hontem as suas sessões, em vista do "habeas-corpus" do Supremo Tribunal.

Por ordem do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, uma força de vinte praças do exercito compareceu para garantir o livre funccionamento da Assembléa.

O commandante dessa força, tenente Alberto Pereira, que é primo do general Caetano de Albuquerque, teve uma discussão com o secretario da Assembléa, que lhe pediu que não consentisse na permanencia de grupos armados em frente das janellas do edificio, respondendo-lhe o official que isto era funcção da policia.

Em obediencia ao regimento interno, não foi permittida a entrada no edificio a pessoas armadas. Entretanto, o delegado de policia quiz entrar armado de revólver, sendo obstado energicamente pelo primeiro secretario da Assembléa, que fez assim cumprir o regimento.

Hoje, a força destinada a garantir o funccionamento da Assembléa foi commandada pelo tenente Varella, que não admittiu os grupos nas immediações do edificio, sendo muito louvado pelo seu correcto procedimento.

Foi approvado em primeira discussão o projecto prorogando as sessões até ao dia 10 de outubro.

Os batalhões de patriotas, organizados pelo directorio politico mattogrossense, com autorização do presidente do Estado, estão aquartelados em diversos pontos da cidade, distribuindo patrulhas e sentinellas á noite.

Hoje chegou de Brotas um grupo de 30 cavalleiros armados, para reforçar os batalhões patrioticos.

AS DEMISSÕES DOS OPPOSICIONISTATS

CUYABA', 21 — Continuam as demissões dos funccionarios solidarios com a attitude da Assembléa Legislativa.

O REGIMENTO POLICIAL DO MAJOR GOMES

CUYABA', 21 — Telegrapham de Bella Vista affirmando reinar ali completa paz, continuando o major Gomes no commando da força policial, por não ter o presidente do Estado competencia para dissolver o regimento de seu commando.

O TENENTE GIL GUILHERME E OS REPRESENTANTES DO PRESIDENTE SEGUIRAM PARA CORUMBA'

CUYABA', 21 — Seguiu hoje para Corumbá o transporte "Matto Grosso", levando o tenente Gil Guilherme, que regressa para a séde da circumscripção militar, ficando aqui as praças que com elle vieram.

Seguiu no mesmo transporte a commissão mandada pelo general Caetano de Albuquerque, para se encontrar com o general Carlos de Campos, que para aqui se dirige.

RECOMEÇOU A FUNCCIONAR A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — NOTAS DIVERSAS

CUYABA', 21 (A) — A Assembléa Legislativa do Estado recomeçou hontem os seus trabalhos, garantida pelo "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal e pelas ordens terminantes expedidas pelos ministros da Guerra e da Justiça, para que essa ordem fosse cumprida.

Querendo os funccionarios da Assembléa impedir, de accôrdo com o regimento interno, que no edificio penetrassem pessoas armadas, o delegado de policia teve uma desagradavel scena, altercando com o secretario da Assembléa, a quem affirmou que a policia da casa não tinha attribuições para desarmar os assistentes.

A situação aqui continua a ser alarmante.

A "Gazeta Official" reproduziu o decreto do executivo, mandando abrir um credito extraordinario de 100 contos, dando como motivo desta despesa suppostos movimentos subversivos por parte da força da policia, no sul do Estado, aos quaes não é extranha a acção da Assembléa Legislativa.

Aqui e em outros pontos circumvizinhos continuam a ser armados civis para a organização de um batalhão, que ficará encarregado de garantir o actual governo.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 21 de julho:

Foram abatidos 19 leitões, 112 bovinos, 114 suinos, 29 ovinos, 21 vitellos.

Foram inutilizados 2 suinos, 14 pulmões, 2 figados, 1 intestino delgado de bovinos; 12 pulmões, 4 figados, 2 intestinos delgados de suinos; 2 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados:

2 suinos, por cysticercus; 8 mocotós, por lesões de aphtose, e 1 lingua.

Emblema do carimbo, "Andorinha".

—— Em Barretos foram abatidos 110 bovinos, 30 suinos, 6 ovinos e 10 vitellos.

Emblema: "Taça".

—— Foram abatidos em Osasco 80 bovinos e 34 suinos.

Emblema, "8".

Preços da carne, em kilos, no tendal: Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitelos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500, e leitões, 1$500.

Factos Diversos

GUARDA NACIONAL

Conforme noticiámos, foi enviado á Camara Federal o parecer do grande-estado-maior do exercito sobre a reorganização da Guarda Nacional. Esse parecer modifica o projecto do Senado, de accôrdo com a remodelação do exercito.

A parte mais importante, quer do projecto, quer das modificações, é a seguinte, que trata das nomeações, promoções e accessos:

"Capitulo XVI — Das nomeações, promoções e accessos: — Art. 49. O commando geral da Guarda Nacional será commettido pelo presidente da Republica a qualquer general do exercito que se haja distinguido por incontestavel competencia e dedicação ao serviço da patria.

Art. 50 — O commandante geral da Guarda Nacional será de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, e immediatamente subordinado ao Ministerio de Estado dos Negocios da Justiça.

Paragrapho unico — Substituil-o-á em suas faltas e impedimentos o chefe do estado-maior do commando geral, na fórma do art. 30.

Art. 51 — As nomeações de chefe do estado-maior do commando geral, chefes do estado-menor dos commandos de regiões e de secretarios do commando geral das regiões só poderão recahir em officiaes da Guarda Nacional.

Art. 52 — Para a nomeação de chefe do estado-maior do commando geral e dos commandos regionaes, o presidente da Republica terá semestralmente a lista dos coroneis em effectividade de serviço, mais antigos em toda a milicia no Districto Federal e Estados, respectivamente, e dentre esses fará a eleição.

Art. 53 — Os commandos das differentes unidades tacticas organizarão, de tres em tres mezes, mappas relativos aos officiaes que tenham mais de dois annos de exercicio no posto que occupam, nos quaes observarão todos os attributos exigidos para o posto immediatamente superior.

Art. 54 — Os referidos mappas serão remettidos á secretaria do commando geral, que, á vista dos mesmos, relacionará os nomes dos officiaes aptos que tenham mais de dois annos de exercicio no posto que occupam, nos quaes observarão todos os attributos exigidos pela presente lei para o accesso ao posto superior.

Art. 55 — O governo não poderá fazer outras promoções sinão as que lhe forem propostas pelo commando geral, salvo as que tiverem em vista galardoar actos de relevantes serviços á Patria e notoria benemerencia, devidamente justificados, mas sempre em hypothese vaga.

Art. 56 — Nenhum accesso ou promoção se dará sem que a praça ou official prove, em requerimento por elle feito e assignado, estes requisitos indispensaveis:

a) aptidão physica;
b) optimas conductas moral e civil;
c) habilitação technica relativa ao posto de accesso;
d) residencia no districto do corpo.

Paragrapho unico — Estes requisitos deverão ser attestados pelos commandantes do batalhão do candidato.

Art. 57 — Os postos de hierarchia na Guarda Nacional são os seguintes:

Segundo-tenente, primeiro-tenente, capitão, major, tenente-coronel, coronel.

Art. 58 — Para ser promovido ao primeiro posto ou postos de segundos-tenentes, além das condições estipuladas no art. 56, é necessario provar haver servido pelo menos um anno como sargento da Guarda Nacional e, quando menor de 30 annos, que cumpriu as obrigações militares impostas pela lei n. 1.860, de 14 de janeiro de 1908.

Art. 59 — Os accessos de cabo a sargento serão providos pela ordem gradual e successiva, pelos commandantes de batalhão, esquadrão e companhias de transporte, preferidos os que demonstrarem maior aptidão, gosto e intelligencia para o serviço, decorridos tres mezes de antiguidade, pelo menos, no posto da ultima graduação.

Art. 60 — Não poderá ser promovido no posto immediatamente superior o official que não tiver servido pelo menos dois annos no posto da ultima promoção.

Art. 61 — As promoções de officiaes serão feitas por decreto e dentro de 60 dias para preenchimento das vagas que occorrerem."

NUM SITIO DE ROCINHA

Caso impressionante

Um infeliz "poceiro" quasi sepultado no fundo de uma estreita e escura cisterna de vinte e sete metros de profundidade - Afflictiva situação de um heroico trabalhador - Todas as providencias para o salvamento têm sido improficuas

Tem causado a mais viva e dolorosa impressão no espirito publico, o caso hontem divulgado pela imprensa da manhã, relativamente ao desastre occorrido num sitio de Rocinha com um infeliz trabalhador, que as contigencias do ganha-pão obrigaram a aventurar-se a uma proeza heroica na conquista, talvez, de alguns parcos tostões para a subsistencia da sua familia.

Referimo-nos á singular aventura do "poceiro" Candido Isaias, mais conhecido pela alcunha de "Candinho", que desde a tarde de 19 do corrente permanece quasi sepultado entre os escombros de uma parede desmoronada, no fundo de uma estreita e escura cisterna de vinte e sete metros de profundidade!

Candinho, conforme já hontem noticiámos minuciosamente, dedica-se ao arriscado mistér de abrir e de limpar poços. E' um caboclo reforçado e truculento, moço ainda, pois tem apenas 29 annos de edade, casado e com filhos. De uma admiravel resistencia organica e de uma coragem tocando ás raias da imprudencia, a essas qualidades deve o arrojado trabalhador o não ter ainda succumbido á horrivel tortura a que se impoz pela necessidade.

Chamado pelo lavrador sr. Jacob Echemberg Sobrinho, residente num sitio a dois kilometros da estação de Rocinha, para desobstruir o fundo de uma cisterna do lodo que se agregára ao revestimento de tijolos, Candinho, sem medir a extensão do perigo a que se ia expor, acceitou de bom grado a sinistra empreitada.

O poço era um verdadeiro abysmo, nada menos de 27 metros de profundidade! E quem não ignora que o Viaducto do Chá, no seu ponto mais elevado, mede de altura apenas 18 metros, melhor poderá avaliar a temeridade desse emprehendimento.

Munindo-se de cordas e tendo ao seu lado apenas um ajudante, Candinho dispoz-se ao trabalho, sem hesitações, deslizando por uma extensa corda de linho atada a uma trave na parte superior da excavação.

E durante muitas horas, com agua ao nivel do troncho, se entregou o infeliz ao seu desgraçado labor, até que subitamente uma grande parte do revestimento de tijolos aluiu sobre elle, comprimindo-o fortemente á parede até á altura das axillas.

A um seu grito, que a custo foi percebido pelo ajudante, este teve pouco mais ou menos a comprehensão do que se passára. E desde esse momento foram iniciadas as providencias para o salvamento do desditoso jornaleiro.

O delegado de Jundiahy, sr. dr. Custodio Moreira Cesar, tendo comparecido no local ao amanhecer do dia seguinte, ainda foi encontrar a resignada victima na afflictiva situação em que o desastre a collocára.

Dois bombeiros foram requisitados de Campinas e dois de S. Paulo, resultando, porém, improficuos todos os esforços que empregaram para a retirada do trabalhador.

E elle, entretanto, se conservava com vida, animado da esperança de que o salvariam de um momento para outro.

Moradores daquellas redondezas, a mulher e os filhos da victima, attrahidos pela sensacional noticia do desastre, accorreram para as immediações do poço, na perspectiva de auxiliar o salvamento.

Tudo, porém, foi impossivel, limitando-se as providencias dos circumstantes a não deixar morrer á fome o heroico trabalhador. E o alimento foi-lhe fornecido por meio de um balde. Deram-lhe tambem café quente e cigarros.

Ao cahir da tarde, a autoridade policial de Jundiahy, comprehendendo a necessidade de uma providencia decisiva, embarcou para S. Paulo e veiu conferenciar com o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, sobre o dantesco supplicio do infeliz "poceiro".

Profundamente impressionado com a narração do tragico accidente, sua exc. deu immediatas providencias, fazendo seguir pela madrugada de ante-hontem, com destino a Rocinha, um trem especial da Ingleza, conduzindo, além do delegado de Jundiahy, o engenheiro sr. dr. Moysés Marx e uma turma de bombeiros, munida de todos os petrechos necessarios, sob o commando do capitão Affonso Cianciulo.

Por volta das 2 horas, a turma de soccorros chegava ao sitio de Echemberg.

Avultado numero de curiosos, numa anciosa expectativa, rodeava a profunda cisterna, mergulhada a essa hora na mais completa escuridão. A esposa e os filhos do infeliz "poceiro", por entre gritos lancinantes, foram ao encontro da turma pedir-lhe que envidasse todos os esforços para que chegasse a bom termo a humanitaria empresa.

Os trabalhos foram immediatamente iniciados, si bem que a opinião, quasi geral, fosse que Candinho já estivesse morto, pois havia muitas horas que não dava o menor signal de vida.

Nas bordas do profundo poço foi installado um poderoso reflector, cuja luz éra ainda insufficiente para que se percebesse a victima entre os escombros.

E um heroico bombeiro, atado por uma corda pela cintura, desceu ás profundezas do abysmo, indo encontrar desfallecida a victima e com a respiração estertorosa. De volta, informou que a atmosphera éra quasi irrespiravel no fundo da cisterna, ao ponto de causar-lhe ameaças de vertigem.

Um outro corajoso bombeiro foi enviado em soccorro da victima, ministrando-lhe uma injecção de oleo camphorado.

Candinho reanimou-se então, por entre os escombros, que lhe comprimiam fortemente os membros, pedindo aos seus bemfeitores que não o puxassem violentamente de cima, pois tinha mulher e filhos...

A empresa era das mais arriscadas, pois a parede que aluira formára um entulho de cerca de 3.000 tijolos a que se juntára o lodo, formando uma especie de argamassa. E o campo de operações era restricto para os salvadores, pois apenas uma pessoa podia descer de cada vez. Todavia, impunha-se que se procedesse ao desentulho, pois só desse modo seria possivel o salvamento da victima.

Vencendo toda uma série de difficuldades, esse trabalho foi iniciado, prolongando-se até hontem durante o dia.

A's 14 horas tinham sido já retirados cerca de mil e quinhentos tijolos, sendo que o corpo da victima se achava preso apenas pelas coxas.

A essa hora, o sr. dr. Moysés Marx regressou a S. Paulo, deixando a turma de bombeiros, que, sob as ordens do capitão Cianciulo, tem trabalhado com uma solicitude digna de todos os encomios.

Um sacerdote daquella localidade permanece ao lado do poço, interessadissimo pelo salvamento do trabalhador e na esperança de que, ao menos, possa ministrar os ultimos sacramentos ao infeliz, no caso de fracasso das tentativas.

Até á hora em que escrevemos não ha outros permenores sobre o caso de Rocinha, sendo o sr. dr. Moysés Marx de opinião que, caso não sobrevenha uma syncope, o desditoso Candido Isaias poderá ser salvo pela madrugada, com a retirada dos tres mil tijolos, isto depois de ter permanecido no fundo do poço por espaço de cerca de 80 horas!

Morte suspeita

Em Lorena morre um official de justiça, em consequencia de fractura do craneo

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de policia de Lorena telegraphou ante-hontem, communicando ter alli fallecido, em consequencia de uma fractura do craneo, o official de justiça Americo Cabral.

Como não esteja averiguada qual a verdadeira causa da grave lesão que determinou a morte, seguiu hontem, no nocturno, para aquella localidade, o medico legista dr. Leite Bastos.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da loteria federal extrahida hontem:

13048	16:000$000
34285	3:000$000
44412	2:000$000
18524	1:000$000

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 19):

Conforme telegraphámos a essa folha, no domingo transacto, o sr. coronel Eleazar Rodrigues Braga, influente chefe politico local, foi alvo de uma manifestação de solidariedade, tendo falado por essa occasião os srs. Assis Nepomuceno, Manuel Guimarães e Joaquim Pereira, que falaram em nome da sociedade e do povo pedernenense, votando franco apoio ao sr. coronel Eleazar, no sentido de, por seu intermedio, fosse creada a comarca de Pederneiras.

O prestigioso chefe seguiu para essa capital, convicto e no firme proposito de satisfazer os desejos de todos nós.

Fazemos ardentes votos para que, no mesmo sentido ao presidente do Estado, á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e aos jornaes "O Estado de S. Paulo" e "Correio Paulistano".

Fazemos ardentes votos para que, no seu regresso, o sr. coronel Braga nos traga a grata noticia da creação da comarca de Pederneiras.

—— Regressaram dessa capital os srs. Mario Moreira Castello e sua consorte, d. Theodorina de Freitas Castello; a senhorita Maria Christina de Almeida e sua mãe, tendo tambem vindo de Piracicaba o sr. Antonio Rahal, todos professores aqui domiciliados.

—— Realiza-se amanhã o consorcio do sr. Affonso Cortegoso, filho do importante fazendeiro sr. Francisco Cortegoso, com a senhorita Maria Mongulllod, filha do sr. Pedro Mongulllod, negociante desta praça.

—— O sr. Augusto Barbosa foi nomeado secretario da Camara Municipal, em virtude de ter pedido a sua exoneração do mesmo cargo, o sr. Francisco Costa, que seguiu para o littoral.

—— O sr. Mario Barros Camargo, intelligente lavrador neste municipio, fez o donativo de 500$000 á Misericordia local.

Fez tambem um donativo composto de camas, colchões, cobertores e outros accessorios, muito necessarios no actual momento, áquella pia instituição, a exma. sra. d. Amelia Salles Romeiro, proprietaria da importante fazenda "Santo Ignacio", neste municipio.

—— Acha-se entre nós o sr. Trajano Martins, habil e intelligente photographo, que vai novamente fixar residencia nesta cidade.

APIAHY

(Do correspondente, em 17):

De volta da Capella da Ribeira, esteve entre nós e seguiu para Iporanga, o revmo. padre Antonio da Graça Christiano, zeloso e estimado parocho daquella localidade.

—— Vindo de S. Paulo, para onde havia seguido em gozo de férias, chegou a esta cidade o professor sr. Joaquim H. Alvares Cruz.

—— De regresso de S. Roque, para onde seguira de férias, chegou a esta cidade o professor sr. Euclydes de Lima.

—— Iniciam-se hoje os trabalhos do jury desta cidade, presididos pelo juiz sr. dr. Candido da Cunha Cintra.

—— Tem sido intenso o frio, este anno, em todo o municipio; e a cultura, com as geadas consecutivas, tem soffrido graves estragos.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 17):

O match de foot-ball que annunciou-se para o dia 9 do corrente, entre o Turuna de Caxangá, desta cidade, e Estrella, de Nova Europa, devido a discordia entre estes clubs, introduzida por pessimo elemento daquelle districto, deixou de se realizar, ficando sem effeito o convite do Turuna, que perdeu a boa occasião de retribuir as gentilezas prodigalizadas aos sportmen e povo itapolitanos, quando lá estiveram.

Para justificar o motivo aqui esteve o sr. A. Moreira de Mendonça, secretario do Estrella.

—— O directorio governista local officiou á Commissão Directora pedindo para ser encaminhado o pedido de nomeação dos cidadãos Gustavo Porto, José Venancio Machado e José da Costa Sene para substitutos do juiz federal deste municipio.

—— Na matriz local foi celebrada missa pelo 7.o dia do passamento do cidadão José Tobias de Oliveira, occorrido em Passa Quatro, á mandado da familia Porto, da qual o fallecido era membro.

—— Para Mocóca transferiu residencia, com sua familia, o sr. Sebastião Pinto de Almeida, cirurgião dentista que aqui residiu longos annos.

—— Com sua familia regressou de Rio Preto o professor Agnello Pereira, director do nosso grupo escolar.

—— Regressaram: de Piracicaba, o professor Leonel Vaz de Barros; de S. Paulo, os professores d. Maria Augusta Pousa, João Ramacciotti, Benedicto Teixeira de Macedo, senhorita Alice de Barros; de Rio Claro, senhorita Angelica Martins, e de S. Carlos a professora senhorita Nicolette Stella.

—— Seguiram: para o Rio, com sua esposa, o coronel José de Carvalho Leme, advogado e vereador á Camara Municipal; para S. Paulo o dr. Antonio Lambert, promotor publico desta comarca; para Jahu' o agrimensor tenente-coronel José Raphael Pero.

—— Para a capital regressou com sua familia o professor Mario de Carvalho.

—— Esteve nesta cidade, de passagem, para Jaboticabal, o dr. Victor Garbaind, engenheiro e fazendeiro em Novo Horizonte.

——Vindo de S. Carlos passou por esta cidade o padre Luiz Calichid, vigario de Novo Horizonte.

—— Estiveram na cidade os srs. João Baptista Leme, e Antonio Pedro Robert, escrivães de Borborema e Itajuhy.

—— Estão na cidade os srs. José e André Teixeira Pinto, filhos do capitão Custodio Teixeira Pinto, intelligente advogado deste fôro.

—— A passeio acha-se nesta cidade o coronel Rodolpho A. de Moura, agente do correio de Araraquara e proprietario neste municipio.

—— Estiveram nesta cidade o dr. Rogerio Ferraz, advogado em Araraquara; Carlos Neck e Hans Klotz, respectivamente, chefe do trafego e engenheiro da Companhia Norte de S. Paulo.

Regressaram para a capital as senhoritas Isabel e Conceição, filha e sobrinha do dr. Josino de Quadros, advogado desta comarca.

—— Para Araraquara seguiu o joven Eulozio de Quadros; para S. Paulo o joven Baptista Penone, alumno da Universidade.

—— Festejou a data do seu nascimento a sra. d. Maria Celli Rondelli, esposa do sr. Julio Rondelli, e cunhada do correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

—— Hontem commemorou a data do seu natalicio a sra. d. Carmella Stella Compagno, esposa do sr. Antonio Compagno, importante commerciante nesta praça.

—Sob a presidencia do dr. Antenor Jobin realizou-se hoje a audiencia do juizo desta comarca.

—— Realizou-se no paço municipal, sob a presidencia do sr. Euzebio Rodrigues e Silva, a sessão ordinaria da Camara Municipal.

—— Sylvestre Luccas de Freitas, pronunciado nas penas do art. 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, entregou-se á prisão.

Antonio Carneiro, um dos membros da quadrilha de ladrões de animaes, que enfestavam Borborema, tambem se apresentou á prisão.

Luiz Bertocci, pronunciado como incurso nas penas do art. 303, prestou fiança para se livrar solto.

—— Esteve nesta cidade o sr. João Vieira Mendes, sub-prefeito de Itajuhy.

—— Para verificar o traçado para a abertura de uma estrada recta para Novo Horizonte, aqui esteve o dr. Raul Porto, engenheiro da Secretaria da Agricultura.

SARAPUHY

(Do correspondente, em 11):

Hontem realizou-se nesta cidade o consorcio da senhorita Maria Immaculada Holtz, filha do sr. coronel Julio Holtz, chefe politico local, com o sr. Francisco Portella Bohrer, filho do sr. Guilherme Bohrer, gerente da companhia de luz electrica de Itapetininga.

O acto do casamento civil foi presidido pelo sr. capitão Francisco do Amaral.

Paranympharam o casamento civil e religioso: por parte da noiva, os srs. majores Vicente Cesar e Olegario Piedade e, por parte do noivo, tanto no religioso como no civil, o conego Sizenando Dias da Cruz, vigario de Itapetininga.

Após as cerimonias, pelos paes da nubente foi offerecida ás pessoas presentes uma delicada mesa de doces, fazendo uma saudação aos nubentes o professorando Pedro Voss Filho.

Compareceram ao acto pessoas gradas da nossa localidade.

Vieram de Itapetininga para assistir ao casamento os srs. Guilherme Bohrer e senhora, Vicente Cesar e senhora, Durval Calazans, senhoritas Sinhasinha Cerqueira, Flora Cesar e outras pessoas.

Hontem mesmo os nubentes seguiram, de automovel, para Itapetininga.

—— Aqui esteve o sr. Manuel Pereira, representante da Casa Barros, que seguiu para o Pilar.

—— Foi mandada rezar na matriz desta cidade uma missa do trigesimo dia por alma da veneranda senhora d. Anna Amelia da Conceição Araujo, sogra do sr. Fructuoso Pinto Filho, promotor publico da comarca.

—— Seguiu para Guarehy o sr. capitão Francisco do Amaral.

REDEMPÇÃO

(Do correspondente, em 17):

Estiveram entre nós, seguindo hontem para essa capital, o sr. tenente Evandro Costa e esposa.

O casal Costa residiu por longos annos nesta localidade, onde deixou grande numero de amigos.

O tenente Costa foi encarregado da estação telegraphica local e sua prendada esposa professora em a nossa "Escolas Reunidas".

Numerosas viaturas carregadas da élite redempcense seguiram para a entrada da cidade, á espera do estimado casal. Notámos a presença dos srs. coronel Pires de Queiroz, chefe politico; capitão José Pedro Canões, vice-prefeito; tenente João Vicente de Andrade, secretario da Camara Municipal; capitão Nehemias Lopes Figueira, collector federal; capitão José Pires Dias, collector estadual; capitão Luiz Matheus, capitalista; alferes José Vittosetti, industrial; Joaquim de Queiroz Filho, academico; professores Manuel Ferreira Cardoso, Dario de Queiroz, Herminio Ferreira, João Lopes Guimarães, tenente João Alves de Sousa Menino, todos acompanhados de suas exmas. familias. O "Correio Paulistano" fez-se representar pelo seu correspondente.

Formou-se, após os cumprimentos, um prestito, que se dirigiu ao palacete do sr. Joaquim Queiroz de Magalhães, onde foi servido um delicado banquete aos presentes.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Vicente Vallone, incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

A's 13 horas do dia 15 de outubro de 1913, desenrolou-se no interior do predio n. 5, da rua Wandenkolk, uma tragedia violenta, da qual resultou a morte do negociante Amadeu Caselgrande.

Gentil Vallone, mulher de Vicente Vallone, era apontada como a responsavel pelo delicto.

Tendo-se apresentado á prisão, expoz á autoridade o que a arrastára a matar Caselgrande: este andava a fazer-lhe propostas deshonestas, que eram sempre repellidas.

Do exame procedido no cadaver da victima foram verificados quarenta e cinco ferimentos produzidos por faca.

No decorrer das pesquizas policiaes ficou apurada a responsabilidade de Vicente Vallone, resultando dos autos que o movel do crime foi uma questão de dinheiro.

Submettida a julgamento, Gentil Vallone foi condemnada por crime de ferimentos leves, sendo posta em liberdade por ter cumprido a pena.

Vicente Vallone, julgado pela primeira vez, foi condemnado a 15 annos de prisão.

Voltando a jury, foi absolvido. Dessa decisão houve appellação para o Tribunal de Justiça, que o mandou a novo julgamento.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Antonio Augusto Covello.

Os debates foram acalorados, tendo havido réplica e tréplica.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Enéas dos Santos Pinto, José Benedicto de Camargo, alferes Celestino Soares Pinto, alferes Labieno Gomes, José Augusto Ferraz, Jeronymo Augusto Barbosa, Joaquim de Moraes Sampaio, dr. Euclydes Ferreira Gomes, Faustino Rodrigues de Abreu, Arthur Teixeira de Assumpção, Ernesto Hermeto Carlo e Francisco da Conceição Junior.

O jury absolveu o réo pelo voto de Minerva.

—— Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo preso Alexandre de Almeida, processado por crime de estellionato.

Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara criminal, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Mandando seguir para o Tribunal de Justiça, com a devida resposta, modificando em parte o respectivo despacho, o aggravo interposto por Lourenço da Ponte, nos autos de inventario da finada d. Anna Pacheco, na execução de sentença em que contendem;

mandando ouvir o inventariante nas ultimas declarações sobre as avaliações e fóra da partilha e bem assim os herdeiros e o sr. procurador fiscal, sobre o processado no inventario dos bens deixados pela finada d. Carolina d'Angelo;

mandando expedir e publicar o competente edital de primeira praça dos bens penhorados no executivo cambial, entre partes, o dr. Francisco Mendes e o dr. Randolpho Margarido da Silva Junior;

recebendo a contestação de Donato Martins, na acção civel ordinaria de cobrança, que lhe move o dr. Arthur Jambeiro Costa;

recebendo a contestação aos respectivos embargos, declarando-os em prova, no executivo cambial, entre partes, Orpheu Orsi e José Lombardi e sua mulher;

julgando procedente a acção civel ordinaria, entre partes, Tyrolese Victorio e The S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited, e condemnando esta ao pagamento do pedido, em parte, e nas custas.

Interdicção — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara da provedoria, attendendo ao exame medico a que foi submettido Vicente Brandi, residente nesta capital, decretou a sua interdicção, nomeando para seu curador o seu irmão Luiz Brandi.

Official suspenso — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da primeira vara de orphams, suspendeu por dez dias o official de justiça Francisco Aranda, por não haver comparecido ao serviço para que fôra escalado.

Inventario — O mesmo juiz julgou por sentença a partilha procedida no inventario de Balthazar Hermenegildo de Andrade.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 21 de julho de 1916

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha passou ao sr. Whitaker a civel 8007 da capital, e ao sr. R. Sette as civeis 6970 de Bauru', 7922 de Santos, 7123 de Campinas, 8122 e 7081 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Whitacker as civeis 7778 de Botucatu', 7674 do Espirito Santo do Pinhal, 8100 de Barretos, 8423 de Una, 7295 e 8341 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7163 de Mogy-mirim, 7984 de S. Roque, 7834 de S. José do Rio Pardo, 6969 de Barretos, 7689 e 7914 de Santos, 8040 e 8250 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano a civel 8284 de Santos.

O sr. Urbano ao sr. Saldanha a civel 6588 da capital e ao sr. Vicente a civel 7961 de Jahu', e ao sr. Soriano as civeis 7713 de Rio Claro e 7793 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Vicente as civeis 7945 de S. Simão, 8129 de Lorena, 6377 de Ibitinga, 7832 de Porto Feliz, 8187 de Santos, 7039 e 7228 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha a civel 7540 de Piracaia, e ao sr. Moraes Mello as civeis 8314 de Jundiahy, 7981 de Barretos e 8399 de Campinas.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha as civeis 7989 da capital e 5661 de Santa Cruz do Rio Pardo.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 8062 de Santos, 8423 de Una, 8177 de Ituverava, 8453 de Rio Preto e 5347 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7973 — Capital — Embargante, The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited; embargados, Abilio Ribeiro de Barros, Miguel Paladino e sua mulher. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Whitacker e Soriano, designado o sr. Saldanha para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 377 — Capital — Embargantes, Lazaro Bemvindo e outros; embargado, Benedicto Estellita. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 7646 — Taquaritinga — Embargante, João Francisco de Castilho; embargado, Luiz Bouffier. — Rejeitada a preliminar de estar a appellação fóra do prazo, attento o impedimento judicial occorrido — rejeitaram os embargos, por unanimidade de votos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Santos — Appellante, José Faria Gonçalves; appellado, Amadeu Rodrigues Amado. — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8239 — Capital — Appellante, Francisco Rodrigues de Barros; appellado, Abrahão José. — Deram provimento, contra o voto do sr. Whitacker.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8068 — Capital — Appellante, A Camara Municipal; appellada, a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias. — Negaram provimento.

N. 8171 — Jahu' — Appellante, Edgard Caldas; appellado, Braz Miraglia. — Deram provimento, contra o voto do sr. Whitacker.

Relatadas pelo sr. ministro Firmino Whitacker:

N. 8136 — Capital — Appellante, Braz Biscardi; appellada, a Sociedade de Peculios Mutuos Monte Pio da Familia. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Urbano Marcondes.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8124 — Jahu' — Appellante, José Francisco Ferreira, menor; appellado, dr. José Augusto de Sousa e Silva. — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, para vistoria, negaram provimento.

N. 8252 — Capital — Appellante, João Kobal; appellado, João Fender. — Negaram provimento.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7289 — Capital — Embargantes, a Fazenda do Estado e o capitão Cesarino Teixeira de Barros; embargados, os mesmos acima. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 7903 — Capivary — Embargante, Angelo Carnevali; embargado, Luiz Bernardinelli. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 21 de julho de 1916

LEI N. 1.993, DE 21 DE JULHO DE 1916

Autoriza o Prefeito a contrahir o emprestimo de que trata a lei n. 1.765, de 16 de dezembro de 1913.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 19 de julho do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a contrahir o emprestimo de que trata a lei n. 1.765, de 16 de dezembro de 1913, com o prazo e juros que forem convencionados.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Transmittiu-se á Secretaria da Agricultura, por cópia, a indicação do vereador sr. A. Baptista da Costa, sobre a collocação de combustores de gaz nas ruas Fernandes Vieira, entre as ruas Julio de Castilhos e Herval; Teixeira de Freitas, em toda a sua extensão, e Siqueira Bueno, entre as ruas Arthur Motta e Tobias Barreto.

Autorizou-se a despesa de 900$000, com o serviço de construcção de tres depositos para materiaes nos cemiterios da Consolação, Araçá e Braz.

Determinou-se o pagamento de ...... 355$260, a Almeida e Silva, pelo fornecimento de materiaes para a 4.a Secção da Directoria de Obras e Viação, em junho.

O sr. Prefeito promulgou hoje a lei n. 1993, que autoriza a contrahir o emprestimo de que trata a lei n. 1765, de 16 de dezembro de 1913.

—— Requerimentos despachados:

De Walter Ostroman, pedindo approvação de plantas para construir dois predios á rua Hahnemann, ns. 38 e 39. — Indeferido, á vista do art. 87 do Acto n. 849;

de Miguel Dotti, pedindo licença para construir predio á rua Jequitinhonha, n. 3, tinta. — Indeferido, á vista do art. 10 do Acto n. 849;

de Benedicto Fernandes Piloto, pedindo licença para construir predio á rua S. Leopoldo, n. 72 — Indeferido, á vista do art. 10, paragrapho 3.o, arts. 43 e 87 do Acto n. 849;

de Domingos Fazano, pedindo licença para construir um quarto no predio n. 5 da rua Margarida. — Indeferido, á vista dos arts. 52, 55, 72, 96, paragraphos 1, 2 e 3, do Acto n. 849;

de Domingos de Santi, pedindo approvação de planta para construir predio á rua Honorio Maia, esquina da rua Cesario Galero, na 6.a Parada. — Indeferido, á vista do art. 87 do Acto n. 849;

de Costabile Galtieri, pedindo licença para construir predio á rua Rio Grande n. 36. — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 88 do Acto n. 849;

de Emilio Del Chiaro, pedindo licença para construir cocheira á rua Turiassu', n. 171. — Indeferido, á vista do art. 13, paragrapho 2.o, e 10, paragrapho 7.o, do Acto n. 849;

de Manuel Asson, pedindo licença para construir predio á rua do Tanque, n. 32. — Indeferido, á vista dos arts. 9, paragrapho 6, 7, 10 56 e 57 do Acto n. 849;

de Salvador Flosi, Antonio Carvalho dos Santos, Tauf A. D. Camasini, Raphael Vignola, Augusto de Toledo e Comp., Anselmo Cerello, Antonio da Cruz, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do dr. Luiz Oscar de Almeida Maia, pedindo pagamento de meias custas. — Indeferido;

de José Nogueira da Silva, pedindo férias; Francisco Lanci, pedindo relevamento de multa. — Sim;

da Continental Products Company, sobre aferição. — Como requer;

de Ricci e Francesconi, pedindo licença especial. — Sim, em termos.

As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 22 do corrente mez, foram assim destribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Duque de Caxias: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Glette: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; praça João Mendes: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças, reposição de calçamento; rua Voluntarios da Patria: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; largo de S. Francisco: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 5 carroças, aterro da galeria; rua Mello Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, movimento de terra; rua Monte Alegre: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização; avenida Mesquita: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização; diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça, diversos serviços.

Turma de macadam:

Rua das Palmeiras: 2 feitores, 10 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; largo do Cambucy: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam; largo Theodoro Sampaio: 2 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Inspectoria geral de fiscalização, 20 de julho de 1916.

Foi embargada a obra sita á rua Javahé, ns. 29 e 31, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Anselmo Cyrelli, multado em 20$000, pelo fiscal Septimio Cozza.

Foram multados: pelo fiscal Leandro Meirelles, Eduardo Ribeiro, á rua Conceição, n. 23, em 30$000, por infracção do art. 147 do acto 849; pelo fiscal Vicente Sommer, Deodato de Mello, á rua Brigadeiro Galvão, n. 173, em 30$000, por infracção do art. 147 do acto 849; pelo inspector José F. Osorio, Alberto Fonseca, á rua Canuto do Val, em 20$000, por infracção do art. 18 do acto 849; pelo inspector geral, empresa João Alfredo, á rua Consolação, D'Erico Bruno e Comp., á rua Amaral Gurgel, Alberto de Andrade, á rua do Theatro, Carlos Ricci, á rua das Flôres, n. 57, em 30$000, os tres primeiros e 10$000 o ultimo, todos por infracção da lei 1413, Olympio Mendes de Faria, á rua Galvão Bueno, n. 3, Albertina Martins, á rua 11 de Agosto, n. 48-A, e Ficktler e Moller, á rua José Bonifacio, n. 37, em 10$000, cada, todos por infracção da lei 1451.

— Foram examinados e approvados 15 cocheiros.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Alberto Azevedo, para modificar um predio á rua Aurora, n. 69;

de Borges e Pinto, para modificar um predio á rua Alvares Penteado, n. 14;

de Emilio Figner, para augmentar um predio á rua do Bispo, n. 16;

de Emilio Reichert, para construir uma cocheira á rua Itororó, n. 11;

de J. Sousa e Filho, para construir um muro á rua Carlos Vicari, n. 26;

de José Cujashi, para augmentar um predio á rua Barra Funda, n. 81;

de Manuel Silveira Lima, para construir um muro á rua Costa Aguiar, n. 99.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Antonio Pereira Marques, Daniel Orsi, Companhia Iniciadora Predial, Falgetoni e Maffi, d. Faustina Maria França, Francisco Pinto, Manuel Ferreira, d. Maria Ballistro, Mariano Pamplona Sobrinho, Martinho Chaves, Pedro Marchetti.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Pedro Mattos, 30$; a Antonio Bonomo, 1:033$600; á Companhia Ituana Força e Luz, 15$500; ao dr. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho, 300$, ao dr. Gastão da Camara Leal, 1:452$400; a Monteiro Santos e C., 260$; ao dr. Gentil Fontes, 87$; a A. Rego e Irmãos, 80$; ao delegado de policia de Capão Bonito, 30$; ao delegado de policia de S. José do Barreiro, 30$; ao delegado de policia de Jaboticabal, 60$; ao delegado de policia de Batataes, 120$; a José Ferreira de Carvalho, 150$; ao delegado de policia de Itu', 120$; ao delegado de policia de Guaratinguetá, 60$; ao delegado de policia de S. Carlos, 120$; ao delegado de policia de Serra Negra, 60$; ao delegado de policia de Lençóes, 21$; ao delegado de policia de Atibaia, 60$; ao delegado de policia de Avaré, 60$; ao delegado de policia de Agudos e delegado de policia de Jacarehy, 60$; ao delegado de policia de Descalvado, 30$; a José de Macedo Costa, 165$; á José Marquetti, o que tiver direito pelo fornecimento de alimentação aos presos da cadeia de Santo Antonio da Alegria; ao delegado de policia de Jaboticabal, 60$; ao delegado de policia de Cananéa, 60$; ao delegado de policia de Caconde, 30$; ao delegado de policia de Avaré, 60$; a Mello Nogueira e Comp., 54$; a Monteiro Santos e Comp., 50$; a Neidhart, Gianullo e Comp., 568$880; a Almeida Silva e Comp., 380$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A João Pineroli e Comp., 35$; a Arnaldo Castello Branco, 300$; á revista "A Cigarra", 250$; a Gallo e Filho, 147$202; a Henrique Lautenbach, 125$; a Tertuliano Antonio Fogaça, 225$626; a Sebastião Ferreira, 620$; a Salvador de Lima Machado, 630$; a Pedro Justo Silles, 1:885$; a Leopoldo Venturelli, 937$500; a Guilherme Thomaz, 2:565$; a Lion e Comp., 384$; a Almeida Silva e C., 81$600; ao dr. Oliverio Pilar do Amaral, 70$; a Francisco Gallian, 290$600.

—— Officios remettidos:

Aos directores do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, agradecendo a remessa do relatorio e das modificações do imposto do commercio; aos directores da Associação Commercial dos Varegistas, agradecendo o officio formulando modificações na tabella do imposto do commercio; ao exmo. sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, requerimentos das Casas Pias da capital e interior, nos quaes pedem pagamento de auxilios orçamentarios do corrente exercicio.

—— Autos despachados:

De Demosthenes Marques. — Indeferido; do jornal "O Commercio de S. Paulo". — Pague-se 90$; do jornal "O Correio Paulistano". — Pague-se 84$; do jornal "O Estado de S. Paulo". — Pague-se 152$600; do Asylo de Mendicidade de Santos. — Requisitem-se informações; do Centro Espirita União e Caridade de Taubaté. — Requisitem-se informações: de Miguel Francisco da Costa. — Providencie-se, de accôrdo com o parecer; da Companhia Paulista de Força e Luz. — Dirija-se á Secretaria da Justiça; do collector de Jacarézinho. — Ao Thesouro.

—— Foram julgadas as seguintes prestação de contas: dos srs. Cypriano da Rocha Lima, Julio Pestana, Francisco Viotti, Uberto Zamith e Benedicto Tolosa.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem foi nomeado o sr. Amadeu Rabello de Andrade para substituir o zelador da Escola Profissional Masculina da capital, sr. Ernesto Mugnaini, durante o seu impedimento, por licença.

Foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Branca de Toledo Piza, para o do Monte-Mór;

d. Claudina de Barros, para o do Pary;

d. Maria Adelaide Netto, para o do Pary;

d. Risoleta Alves, para o do Pary.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionarem no dia 27 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, os seguintes professores de grupos escolares:

D. Margarida França, adjunta do grupo escolar de Dois Corregos;

d. Hermantina de Camargo, adjunta do grupo escolar de Parahybuna;

d. Anesia Martins Bonilha, adjunta do grupo escolar do Cambucy.

Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes, a dd. Anysia de Andrade Vasconcellos, do da Barra Funda; d. Theotonilla Candelaria Sette, do de Orlandia; d. Maria Sarah de França Rodrigues, do de Mocóca.

—— Requerimentos despachados:

De João Baptista de Toledo Leme. — Ao Serviço Sanitario para dizer sobre os medicos:

de d. Sarah da Cunha Vasconcellos. — Requeira na fórma regulamentar;

de Ayres Amancio de Moura. — Prove o allegado;

de d. Maria da Gloria Siqueira e Silvino Adelino de Oliveira. — Requeiram na fórma regulamentar;

de d. Leonor Schmidt. — Requeira na fórma regulamentar;

de dd. Margarida França, Hermantina de Camargo e Anesia Martins Bonilha. — Submettam-se á inspecção medica.

—— Foram nomeadas commissões medicas para, na Directoria do Serviço Sanitario, inspeccionar de saude os seguintes professores:

Dia 26 do corrente, ás 13 horas, Antonio Catalano e Carlos Augusto de Lima;

dia 27, ás 13 horas, d. Arminda Pellegrini, João Epaminondas Ferreira e d. Alzira Bittencourt Moreira Cesar.

—— Foram nomeados:

João Baptista Leal, para substituir o professor da 1.a escola de Itanhaem;

d. Benedicta Vieira Paes, para substituir a professora da escola mixta do bairro da Rocinha, em Guaratinguetá.

—— Foram concedidos quinze dias de licença á professora d. Alzira Alves dos Santos, da escola mixta da estação Atalliba Nogueira, em Itapira.

—— Requerimentos despachados:

De d. Idalina Baptista Pereira. — A' Instrucção, para informar;

de d. Arminda Pellegrini, João Epaminondas Ferreira, d. Alzira Bittencourt Moreira Cesar, Antonio Catalano e Carlos Augusto de Lima. — Submettam-se a inspecção medica;

de d. Alzira Alves dos Santos. — Sim;

de d. Brasilia Gonçalves Pereira. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Guiomar de Almeida Leal. — Selle o attestado exhibido.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 21.

Durante o dia de hoje foram recebidas 45.453 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.243 e 41.210 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para para Santos, 46.962 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	42.410
Recebidas da Bragantina	110
Recebidas da Sorocabana	2.093
Recebidas do Pary	1.689
Recebidas do Braz	764
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 21.

	Saccas
Vendas, hoje	20.000
Mercado, calmo.	
Vendas desde 1.o de julho	441.000
Vendas desde 1.o do mez	441.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA. — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura, sendo difficil a sua collocação.

SANTOS, 21.

	Saccas
Entradas	43.737
Desde 1.o do mez	718.408
Idem, desde 1.o de julho	718.408
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.126.344
Média	34.209
Despachadas	58.377
Idem, desde 1.o do mez	459.651
Idem, desde 1.o de julho	459.651
Embarcadas	44.160
Idem, desde 1.o do mez	322.199
Idem, desde 1.o de julho	322.199
Passagens de hoje	46.962
Idem, desde 1.o do mez	727.357
Idem, desde 1.o de julho	727.357
Sahidas:	
Para a Europa	162.871
Argentina	7.112
Estados Unidos	54.000
Por cabotagem	3.557
Para o Chile	—
Para o Uruguay	158
Em egual data do anno passado:	
Entradas	53.773
Desde 1.o do mez	725.818
Desde 1.o de julho	725.818
Existencia em primeira e segunda mãos	966.001
Média	34.562
Vendas	19.762
Base	4$500
Despachadas	36.843
Embarcadas	—

SANTOS, 21.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 21:

	Saccas
Existencia no dia 20	92.067
Entradas, hoje	3.149
Total	95.216
Sahidas	1.459
Stock, hoje	93.757

SANTOS, 21 — Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$525	6$575
Agosto	6$300	6$325
Setembro	6$175	6$200
Outubro	6$125	6$150
Novembro	6$100	6$125
Dezembro	6$100	6$125

S. PAULO, 21.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	42.410
Anterior	43.975
No mesmo periodo do anno passado	52.238
Entradas pela Estrada Sorocabana	4.552
Anterior	4.458
No mesmo periodo do anno passado	3.249
Total, hoje	46.962
Anterior	48.433
No mesmo periodo do anno passado	55.487

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.243
Anterior	4.353
No mesmo periodo do anno passado	7.539
Com destino a Santos	41.210
Anterior	41.570
No mesmo periodo do anno passado	59.444
Total, hoje	45.453
Total anterior	45.923
No mesmo periodo do anno passado	66.983

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 21

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,50
Anterior	8,50
Dezembro	8,64
Anterior	8,65

NOVA YORK, 21

Hoje abriu este mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Setembro	8,50
Dezembro	8,65

NOVA YORK, 21

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa geral de 5 pontos.

Cotações:

Setembro	8,45
Dezembro	8,59

NOVA YORK, 21

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa geral de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47|3
Anterior	47|3
Março	49|9
Anterior	49|9

Cambio

Hontem, este mercado abriu calmo, com os bancos declarando sacar entre 12 5|8 d. e 12 21|32 d., e comprando a 12 3|4 d.

No correr do dia, o mercado melhorou um pouco, parecendo mais firme, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes nos extremos de 12 5|8 d. a 12 11|16 d.

A' tarde, o mercado se apresentou novamente calmo, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para saques, a cotação de 12 5|8 d.

O mercado, nestas condições, fechou estavel e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 21|32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$963, o franco $672 e o marco $723.

A' vista, 12 17|32, a libra esterlina vale 19$152, o franco $680, o marco $733, a lira $627, em réis fortes $278 e o dollar 4$025.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 21|32	12 17|32
Paris	672	680
Hamburgo	723	733
Italia	—	627
Portugal	—	278
Nova York	—	4$025
Extremos:		
Contra banqueiros	12 5|8	12 11|16
Contra Caixa matriz	12 5|8	12 11|16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7|8	12 15|16
Contra a caixa matriz	12 7|8	12 15|16

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	675	685
Hamburgo	750	760
Italia	—	638
Portugal	—	285
Hespanha	—	835
Nova York	—	4$080
Argentina	—	1$750
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, 12 37|64.

Agio 2$147, por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 75	4.75 75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	54 7|8	54 7|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.52	30.52

Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.53	23.53
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1/2	92 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	500.00	500.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72 7/8	72 7/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56 3/4	56 3/4
Federaes 1895, 5 0|0	72 3/4	72 3/4
Funding, 5 0|0	91 3/4	91 3/4
Funding, 1914	80 1/4	80 1/2
Funding, 1903, 5 0|0	84	84
4 0|0 Conversão, 1910	58	58
0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	80 1/4	80 1/4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 5/8	99 5/8
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 1/4	88 1/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	63	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	195	195
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 3/4	7 3/4
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados inglezes 2 1/2 0|0, ex-juros	58 1/8	58 3/4
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4 1/2	4 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 21 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 8.a séries, ex-juros	—	955$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	970$000	950$000
Idem, 10.a série	970$000	950$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	—
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	68$500
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913	81$000	80$000
Idem, a 30 dias	81$500	80$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	83$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	—	—
" " Botucatú	—	98$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	90$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque escalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	84$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	66$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	100$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	100$000	82$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita de P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	63$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	40$000	30$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatiba	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	83$000
" " Tieté	—	62$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	71$000
" " S. Carlos	—	—
" " S. Cruz do Rio Pardo	80$000	—
" " S. Manuel	—	60$000
" " Mattão	80$000	65$000
" " Mocóca	—	90$000
" " S. João da Bocaina	—	74$000
" " Jahú	—	—
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	473$000	450$000
União de S. Paulo	80$000	78$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	60$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	137$000	134$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, 1.o dia	350$000	344$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	242$000	239$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	175$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	50$000
Antarctica	215$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mec. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	846$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	38$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	138$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	15$000
Soc. Anonym. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	70$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	93$000	55$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	80$000	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	92$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	89$000	84$000
Electrica Rio Claro	90$000	83$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	93$000	—
Mec. Hardy	92$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	93$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	60$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	78$000
Lanificio Kowarick	85$000	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	74$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	80$000	71$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	90$000	67$500
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	52$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	68$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Pinotti Gamba	—	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	100$000	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, a	955$000
99	apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, de 500$, a	477$500
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	81$000
189	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	81$000
261	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	81$000
150	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	86$500
5	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	86$500
4	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	86$500

COMPANHIAS

8	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, 1.o dia, a	239$000
10	acções da Companhia Melhoramentos de São Paulo, a	90$000

DEBENTURES

50	debentures da Central Electrica Rio Claro, a	85$000
25	debentures da Companhia Melhoramentos de São Paulo, a	88$000
15	debentures da Companhia Melhoramentos de São Paulo, a	88$000
50	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	75$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11/16	12 3/4
Letras particulares, a 30 dias	12 23/32	12 3/4
Letras bancarias a 5 dias	12 21/32	12 3/4
Letras bancarias a 30 dias	12 5/8	12 3/4
Franco ouro: 685.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	970$000	950$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 1.a série	951$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	85$000	80$000
Santista de Habilitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	344$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	245$000	238$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Refinadora de Café, 8 0|0	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 20 do corrente, de:

Libras	57.0.0-0-0
Francos	—:—
Marcos	—:—
Escudos	—:—
Pesetas	—:—
Liras	—:—
Dollars	—:—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21.

Alfandega:

Papel	110:450$483
Ouro	58:750$345
Consumo	10:666$745
Estampilhas	—
Verba	37$000
Telegrapho	538$340
Guias	—
Licenças	—
Total	180:432$913

Renda desde primeiro do mez, 2.567:356$330.

Recebedoria:

Exportação Paulista	204:903$270
Expediente	50$700
Impostos	1:465$202
Estampilhas	4$100
Total	206:423$272

Café despachado:

Paulista	58.377

Renda em francos:

Paulista	201.885

Movimento maritimo

SANTOS, 21.

Embarcações entradas:

De Aracaju' e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Italtuba", de 612 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

do Rio de Janeiro, com 19 horas de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Nova Orleans e escalas, com 30 dias de viagem, o vapor hollandez "Triton", de 1.028 toneladas, carga varios generos, consignado a J. G. Cramer;

de Macau e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Guahyba", de 654 toneladas, carga varios generos, consignado á Companhia Commercio e Navegação.

Sahidas:

Vapor nacional "Italtuba", com varios generos, para Imbituba;

vapor nacional "Itajubá", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor inglez "Highlanel Prince", com café, para Nova York;

vapor sueco "Oscar Fredrick", com café, para Stockholm.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5.385.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 16 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e leptone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.573.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — **Dr. Mello Camargo** — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 8 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4373. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central 2559.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 181. — Telephone, 3945.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 38 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 5.752. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.627.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1, — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 142.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO. Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'.** — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hauson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Tome o ascensor.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3423

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 13 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho** — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandú n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas dos clientes. Avenida Angelica, 299.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes, compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras Irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Advogados

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo** e **Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Noguelra Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia. rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6, Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados **drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tieté.

Dr. Celestino Lisboa — Escriptorio. Rua da Quitanda n. 16-A. Resid.: Rua Appa n. 31.

O **dr. J. B. de Oliveira Penteado**, voltando a plena actividade profissional, de que o retiveram afastado, durante annos, deveres de outra ordem, communica a seus amigos que reabriu o seu escriptorio de advocacia, nesta capital, no predio n. 66 da rua Libero Badaró, sobreloja, onde se acha á sua disposição; podendo tambem a correspondencia continuar a ser dirigida para a Caixa do Correio 606.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã — Caixa postal, 1318.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dollvaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dollvaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A **Casa Cabral** manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Minas de Petroleo e Carvão

Chrétien Hoogenstraaten, Eng.ro Arch. e Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — **ALEXANDRE ALBUQUERQUE** — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e contabilidade, rua Libero Badaró, n. 49.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.982.

Secção livre

Agradecimento

Ao deixar o Sanatorio Santa Catharina, onde vim me submetter a melindrosa intervenção cirurgica, é com o mais vivo reconhecimento que venho tornar publica a minha gratidão a todas as pessoas que por mim se interessaram.

Seja-me licito declinar aqui os nomes do habilissimo operador, exmo. sr. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, e dos seus dignissimos auxiliares dr. João Egydio de Carvalho, dr. Ayres Netto e do meu particular amigo dr. José Esmeraldo, que com tanta pericia e carinho me salvaram.

A's caridosas irmãs do Sanatorio e enfermeiros, a cujo cuidado estive durante quarenta dias; aos membros do clero secular e regular, e outras pessoas desta capital, que me honraram com suas visitas; a todos os bons amigos de Atibaia, Capivary, S. Simão, S. João da Boa Vista e Sertãozinho, que me visitaram pessoalmente e por cartas — a todos — a expressão mais forte do meu reconhecido coração.

S. Paulo, 21 de julho de 1916.

Padre Manuel José Marques,
Vigario em Sertãozinho.

O Credito Agricola

"NUNCA O BRASIL TEVE TANTO DINHEIRO COMO HOJE SE VE NOS BANCOS E NAS CAIXAS ECONOMICAS"

Os protegidos politicos avançam nos dinheiros dos bancos...

Conforme tivemos occasião de dizer, o sr. dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, abastado proprietario de vastas zonas de terras em S. Paulo, estava preparando uma importante representação sobre as deficiencias, ou, melhor, sobre a inexistencia, entre nós, do credito agricola, tão necessario e indispensavel a todos os paizes, mórmente áquelles em que o desenvolvimento economico está em via de formação.

Essa representação foi feita por s. exc. e della damos a seguir um resumo, tendo em vista o alto interesse de que ella se reveste.

— O dr. Jaguaribe começou dizendo que a experiencia tem demonstrado o abuso praticado sempre que se cream taes bancos, escoando-se o dinheiro que elles arrecadam para as mãos dos protegidos politicos.

Depois de fazer considerações a respeito, s. exc. fala da immigração como phenomeno gerador da colonização e povoamento do sólo, que não tem, no Brasil, a base scientifica, que garante ao immigrante a posse da terra em que trabalha. No Uruguay e na Argentina, é tal a preoccupação para realizar este ideal, que o imposto de transmissão de propriedade é de "1 por 1.000", ao passo que nos Estados do Brasil cada um tem taxa diversa, sendo de 6 o|o e 1|10 addicional em S. Paulo.

O sr. dr. Jaguaribe entra depois a falar sobre a these que defende, especialmente falando assim:

— "O credito agricola nacional não existe, nunca foi creado. Os chamados bancos de credito agricola do Brasil, formados com a garantia de juros a capital extrangeiro, formam uma fornalha como muito bem disse o illustre pensador brasileiro, dr. Alberto Torres, em seu notavel livro "O Problema Nacional Brasileiro", á pag. 105: "No estado de desequilibrio entre a distribuição das populações e o aproveitamento das terras, que caracteriza uma das faces mais graves do problema mundial, o destino do Brasil não póde ser o de offerecer novas regiões a explorar e novas riquezas ás ambições immediatas dos povos superpovoados, ou excessivamente ricos; mas o de ir realizando, á medida que o estudo dos problemas de sua natureza o permittir, com a installação quasi patriarchal, a principio, dos colonos, e com estabelecimentos agricolas de caracter mais industrial, depois, a solução do problema fundamental da sociedade contemporanea, que consiste em fazer regressar o homem ao trabalho da producção — as industrias da terra.

Nas sociedades novas, sem costumes e sem organização economica favoraveis á distribuição das riquezas, dá-se em elevada potencia um phenomeno identico ao das sociedades feudaes, baseadas na suzerania e vassallagem, por um lado, e na servidão de trabalho, por outro: "Os elementos parasitas, protegidos pela força — que é o capital — associam-se, todos, contra os productores".

"Si a força do capital, que não é um producto de riqueza, sinão um simples motor da exploração e da circulação — "está no extrangeiro", a associação dos interesses nacionaes activos e dominantes, pendo para o elemento mais forte, contra o elemento explorado; e a producção nacional é sempre vencida, ainda que, quasi sempre, num lento sacrificio mudo e inconsciente."

Para os propagandistas e jornalistas, que são obrigados a estudar a influencia do capital extrangeiro, garantido pelo governo, comparado com o capital de 150 mil contos de réis, dados em parte ao Banco do Brasil, a situação é muito mais grave do que se pensa, porque o Banco, operando só no meio commercial, faz as operações apenas com letras endossadas, e um grande numero de agiotas bancarios se une para obter depois de registar no Banco a sua firma, como intermediarios os emprestimos, pagando os infelizes necessitados aos agentes, como gratificação, 5 0|0 sobre o valor dos emprestimos, e indo o representante destes agiotas levar aos magos, as letras que reendossam, reduzindo os fins que o legislador tem em vista a uma forma torpida de exploração na qual a vergonha dos que precisam de dinheiro só póde ser comparada com o silencio da sua resignação, que é a ironia suprema dos necessitados.

Eu sei como propagandista que fui da abolição dos escravos, quanto tempo durou a escravidão dos pretos. Hoje quero saber quanto tempo durará a dos brancos. Felizmente, o progresso exige certas necessidades logicas, e os fazendeiros já sentem que devem agir e defender-se.

Nunca o Brasil teve tanto dinheiro como se vê hoje nas caixas dos Bancos e das caixas economicas.

E' que continuamos a soffrer esse captiveiro creado pela má organização dos Bancos. Convém que se leia e medite sobre as eloquentes palavras do discurso evangelico do dr. Ruy Barbosa, em Buenos Aires.

"Commentando este parallelo, senhores, escrevia eu, ha sete annos, na imprensa brasileira:

"Durante tres grandes gerações fomos livres, prosperos e ricos, á custa da oppressão dos nossos semelhantes. Vamos atravessando hoje a grande expiação que não falta jámais, que não perdôa aos attentados historicos, aos crimes capitaes contra a humanidade. A carcassa do captiveiro morto hontem está em decomposição no meio de nós, a nos envenenar do miasma cadaverico almas, idéas, instituições. Por isso nos fallece, até hoje, no aspecto dos homens e das cousas, o lustre, o donaire, o esmalte da civilização européa. Estes stygmas são tenazes, e não se dissimulam. Elles representam a justiça divina, de cujas sentenças os povos, como os individuos, não se resgatam sinão pelo soffrimento."

O benemerito dr. Calmon, na ultima sessão da nossa Sociedade declarou, em nome della, apoiar e adoptar o plano já accolto no Congresso do Amparo, conforme se vê do folheto que offereço.

Apresentando, depois, o resumo dos balancetes bancarios, o dr. Jaguaribe termina a sua representação dizendo que nunca tivemos tanto dinheiro em caixa. S. Paulo tem mais de 100.000 contos nos seus bancos e 40.000 na Caixa Economica.

— O que faz o Poder Legislativo que não facultou a creação de bancos para levantar o credito nacional? exclama s. exc. Até agora não foram concedidos favores, limitando-se os emprestimos a serem cobertos por hypothecas, que deixam as fazendas nas mãos dos credores! Bem diversa é a sorte dos nossos vizinhos do Rio da Prata, onde a facilidade com que se opera nos Bancos faz todos os dias ao lado de uma fazenda crear, organizar-se outra e o progresso lá é uma realidade e não uma ficção.

A representação foi lida, hontem, na sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, causando a melhor impressão possivel.

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico

Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

A. A. das Palmeiras

2.a Convocação

De ordem do sr. Presidente, communico que a Assembléa Geral Extraordinaria para eleição dos cargos de director sportivo e 2.o thesoureiro, bem como do Conselho Consultivo, está convocada para o dia 24 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, á rua S. Bento, 61.

Por ser esta a segunda convocação, realizar-se-á com qualquer numero de socios presentes.

S. Paulo, 20 — 7 — 916.

A. Rangel Christoffel,
1.o secretario.

Universidade de S. Paulo

Inaugurando-se domingo, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, a Santa Casa de Misericordia do Braz (Instituto Luiz Pereira Barretto), que a Universidade fez construir á avenida Celso Garcia, 506, são convidados para assistirem á solennidade os lentes, professores, preparadores, alumnos e pessoas gradas.

Os alumnos da Universidade encontrarão bondes especiaes á sua disposição para os conduzir ao hospital, ás 2 horas e um quarto da tarde, partindo do largo da Sé.

S. Paulo, 20 de julho de 1916.

O reitor,

Dr. Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães.

Nós abaixo assignados, medicos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attestamos que o sr. José Antonio Grisi já se acha em pleno goso de suas faculdades mentaes. Somos, portanto, de opinião que o sr. José Antonio Grisi póde gerir os seus negocios como homem em pleno goso de sua mentalidade, facto que verificámos pelo exame directo de sua pessoa.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Dr. Franco da Rocha
Dr. Carlos Comenale
Dr. Ayres Netto.

Reconheço as tres firmas supra.

S. Paulo, 18 de julho de 1916.

Antenor Liberato de Macedo, 2.o tabellião interino.

(A declaração estava escripta em papel sellado).

Festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora

Por deliberação da mesa administrativa do Santuario archi-episcopal de Pirapóra, faço publico que as festas do Senhor Bom Jesus serão celebradas, com todas as solennidades do costume, nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo futuro, observando-se o seguinte programma:

Dia 3 de agosto — ás 6 e meia horas da tarde — Terço, Pratica, Ladainhas, Bençam, com o Santissimo Sacramento, Cantico;

Dia 4 — Missas, desde as 4 e meia da manhã. A's 6 e meia, Pratica; ás 11 horas, Missa solenne, pelo revmo. conego Martinho, com sermão sobre a devoção de S. José, pelo revmo. padre Rossi, S. J.; ás 6 e meia da tarde, as mesmas solennidades annunciadas para o dia 3;

Dia 5 — O mesmo programma estabelecido para o dia 4; ás 11 horas, Missa solenne pelo revmo. conego Macario e sermão sobre as dores de Nossa Senhora e mais a procissão de Nossa Senhora em seguida á missa solenne; havendo, ás 7 horas da tarde, vesperas cantadas;

Dia 6 — As mesmas solennidades do dia 4; ás 11 horas, Missa solenne pelo conego Matheus e sermão sobre o Senhor Bom Jesus; sahindo, em seguida a missa solenne, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus. Cerimonias de despedidas do Senhor Bom Jesus. Fogos de artificio.

Para maior solennidade destas festas e proveito espiritual dos senhores romeiros e devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapóra, dispoz a autoridade metropolitana que nestes dias festivos haja um triduo de prégação, que será realizado pelo conhecido missionario revmo. padre Rossi, da Companhia de Jesus.

Está prompto o novo altar de marmore do Senhor Bom Jesus. Os romeiros chegarão pelos degraus de marmore, atrás do altar, com a mesma facilidade dos annos passados, até á venerada Imagem do Senhor Bom Jesus para cumprir as suas promessas.

Os fogos de artificio e estrondo estarão a cargo do reputado pyrotechnico Raphael Rosa, e a musica, tanto a da orchestra como a da banda, a cargo do conhecido maestro Verissimo Gloria.

O thesoureiro,
J. Q. Barbosa.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Maternidade Santa Maria

Não tendo havido numero para a assembléa geral, que deveria realizar-se no dia 13 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Scientifico ao sr. Guilherme de Andrade Nogueira que, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data, deve recolher aos cofres municipaes, com guia desta Directoria, a quantia de 69$660 correspondente ao serviço feito pela Prefeitura de extincção do formigueiro, que existia nos fundos do terreno de sua propriedade á rua Jabaquara, n. 43, sob pena de ser cobrado judicialmente, incluida a porcentagem de 20 o|o, de accôrdo com o Acto 192, de 17 de dezembro de 1904.

Directoria de Policia e Hygiene, de 19 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE E. DE LIMA E CIA.

Edital de concorrencia
para a venda da massa

Nas mesmas condições do edital publicado no "Commercio de S. Paulo", "Correio Paulistano" e "Diario Official", nos dias 7 e 20 de junho p. p., e em data de hoje, e no "Estado de S. Paulo", nos dias 6 e 20 de junho p. p., e em data de hoje, fica prorogado o prazo da concorrencia até 22 de julho proximo futuro, sendo as propostas abertas no dia 24, ás 14 horas, em presença dos interessados, no escriptorio dos liquidatarios, á rua da Quitanda, 8, sobrado, para onde deverão ser as propostas dirigidas.

S. Paulo, 7 de julho de 1916.

Os liquidatarios.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação
Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de agosto, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 20 de julho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Braulio Urioste que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve extinguir, de accôrdo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o do acto 192 de 17 de dezembro de 1904, os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade á rua Guaycurú', entre os ns. 171 e 199, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Saturnino de Almeida, proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ... 20$000 de multa, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

AVISOS RELIGIOSOS

D. MARIA BROCARBO DE VASCONCELLOS

Antonio Januario de Vasconcellos e seus filhos, mandam celebrar no dia 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Calvario, em Villa Cerqueira Cesar, nesta capital, uma missa de anniversario da morte de sua sempre querida e lembrada esposa e mãe, d. Maria Brocarbo de Vasconcellos, e para este acto de religião convidam a todos os seus parentes e amigos, aos quaes muito agradecem.

O dr. João Passos e senhora, Pedro de Toledo e senhora (ausentes), Joaquim de Toledo e senhora, Brasilia de Toledo Duarte, Antonio Carlos de Toledo e os netos, bisnetos e mais parentes da finada

D. ANNA INNOCENCIA BARBOSA DE TOLEDO

agradecem penhoradissimos ás pessoas que os confortaram com sua amizade, nos ultimos momentos da finada, e ás que prestaram suas ultimas homenagens acompanhando seus restos até á ultima morada; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Lucilla Mesquita

As familias JULIO MESQUITA e CERQUEIRA CESAR agradecem, penhoradissimas, a todas as pessoas de suas relações as demonstrações de pesar pelo fallecimento de

D. Lucilla Mesquita

e convidam-n'as para a missa de setimo dia, que será rezada na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Bento.

O dr. João Passos e senhora, Pedro de Toledo e senhora (ausentes), Joaquim Toledo e senhora, Brasilia de Toledo Duarte, Antonio Carlos de Toledo e os netos, bisnetos e mais parentes da finada

D. ANNA INNOCENCIA BARBOSA DE TOLEDO

agradecem penhoradissimos ás pessoas que os confortaram com sua amizade nos ultimos momentos da finada, e ás que prestaram suas ultimas homenagens acompanhando seus restos até á ultima morada; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, que em suffragio de sua alma, mandam rezar na Egreja do S. Coração de Jesus, no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.

AVISOS COMMERCIAES

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
(Fabrica Votorantim)

Emprestimo por debentures — Pagamento do 7.o coupon de juros

Do dia 21 do corrente mez em deante, pagar-se-á na séde deste Banco, á rua Alvares Penteado, n. 42, sobrado, e no Rio de Janeiro, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, o 7.o coupon de juros vencido, com deducção do imposto de lei, devendo os coupons ser acompanhados da respectiva lista numerica assignada pelo portador.

N. B. — No Rio de Janeiro só serão pagos os coupons de numeração abaixo de 20.000, de conformidade com o contracto do emprestimo.

S. Paulo, 20 de julho de 1916.

(a) Asdrubal Nascimento,
presidente.

S. PAULO RAILWAY COMPANY
SECÇÃO BRAGANTINA

Tarifa movel

No proximo mez de agosto, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de agosto vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de julho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Pagamento de dividendo

Do dia 24 do corrente em deante será pago neste Escriptorio e no de S. Paulo, das 11 ás 14 horas, o 84.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de oito mil réis por acção.

Campinas, 20 de julho de 1916.
Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central.

Pequenos annuncios

Empregado

Para uma empresa muito antiga e acreditada, precisa-se de pessoa com boa apresentação e bem relacionada em todo o Estado de S. Paulo. Além de referencias, tem que dar fiador.

Quem não estiver nas condições, inutil será responder a este annuncio. Carta a esta redacção, com as iniciaes M. J. S.

UM rapaz com alguma pratica de escrever a machina (Royal) e outros serviços praticos, deseja empregar-se num escriptorio, podendo trabalhar das 15 ás 21 horas, podendo dar de si os melhores testemunhos de sua conducta. Cartas nesta redacção a Santos.

ANNUNCIOS

SEMENTES -- FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia e preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras
sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
680	Julho, 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
683	2 de Agosto	Quarta-feira	15:000$000	1$000
684	4 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
685	8 „ „	Terça-feira	3[illegible]:000$000	2$700
686	11 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
687	14 „ „	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	18 „ „	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 „ „	Terça-feira	20:000$000	1$800
690	25 „ „	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 „ „	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil *100:000$000* em dois grandes premios de *50:000$000 cada um* - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 16 — Caixa, 71 — Campinas

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi
Temporada official de 1916

Companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre artista

Mr. Lucien Guitry

Estréa em 6 de agosto

Acha-se aberta neste theatro a assignatura para 8 recitas com as seguintes peças: **Servir**, de Henri Lavedan; **L'aiglon**, de Edmond Rostand; **Pétard**, de H. Lavedan; **Mercadet**, de H. Balzac; **Le petit café**, de Tristan Bernard; **Montjoie**, de Octave Feuillet; **Les deux Canards**, de Tristan Bernard; **Apres moi**, de Henri Bernstein.

Em cada semana haverá, no maximo, quatro récitas de assignatura

Preços de assignatura para 8 récitas

Frisas e Camarotes de 1.a, 480$ - Camarotes Foyer 360$ - Camarotes de 2.a, 160$ - Poltronas e Balcões A, 96$ - Balcões B, C, 80$ - Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F, 64$ - Cadeiras Foyer G, H, 40$ — — —

Os pagamentos serão feitos 50 o|o no acto da inscripção, e os restantes 50 o|o no dia 1 de agosto

Tanto as quantias depositadas pelos srs. assignantes, como as relativas ao pagamento integral de seus logares, ficarão depositadas em mãos da Com. Directora do Theatro Municipal, até que tenha sido iniciada a temporada dramatica — — — —

Inauguração da temporada official de 1916, sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

Unico grande concerto de piano do celebre maestro compositor

Mr. Camille Saint Saëns

A realizar-se domingo, 30 de julho de 1916

A's 20 3|4 em ponto

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1.a . .	70$000
Camarotes foyer	50$000
Camarotes de 2.a	30$000
Poltronas e balcões A	15$000
Balcões B. C.	12$000
Cadeiras foyer A, B, C, D, E, F.	10$000
Cadeiras foyer G. H.	5$000
Galeria.	3$000
Amphiteatro	2$000

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, diariamente, das 13 ás 17 horas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Companhia portugueza de Operetas, Revistas e Féerias RUAS

Maestro director da orchestra, Paschoal Pereira — Director de scena e ensaiador, Pedro Cabral

HOJE - Sabbado, 22 de julho - HOJE

1.a sessão ás 7 3|4 — — — 2.a sessão, ás 9 3|4

A phantasia satyrica em 2 actos e 11 quadros, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior e Vasco de Macedo,

O DIABO QUE O CARREGUE

Preços — Frisas, 15$; Camarotes 12$; Cadeiras, 3$; balcão e amphitheatro, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Domingo — Grande matinée — Domingo

O Sonho Dourado

Quinta-feira, 27 — Récita do querido actor Santos Mello — Sensacional programma — Espectaculo completo - A peça de absoluta novidade **Viagem de Suzette** — —

Bilhetes á venda

Em ensaios - A revista de costumes paulistas **A Pirareta**, original de Augusto Gentil

Casino Antarctica

Empreza South American Tour

Segunda-feira, 24 de julho

Unica exhibição

Do grandioso film de palpitante actualidade

Recepção á embaixada brasileira
nos festejos do
CENTENARIO ARGENTINO
9 DE JULHO 1816—1916

« Os marinheiros brasileiros a frente do desfile são acclamados pela multidão »

Exclusivamente no Casino Antarctica

UNICA EXHIBIÇÃO EM SÃO PAULO

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empreza Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS

DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

ULTIMA SEMANA

HOJE — Sabbado, 22 de julho — HOJE

A's 20,45

A bellissima opereta em 3 actos, musica do maestro Valente

I GRANATIERI

Maestro director da orchestra, cav. Ernesto Mogavero

Preços populares - Frizas com 5 entradas, 20$000; Camarotes idem, 15$000; Poltrona de 1.a, 4$000; Poltrona de 2.a, 2$500; Entrada geral, 1$000.

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

ULTIMOS ESPECTACULOS

Na proxima semana —— Estréa do DR. RICHARDS, celebre illusionista e scientista indiano.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 22 de julho — HOJE

BRILHANTE SOIRE'E CHIC

Um bello conjuncto de films constitue o nosso

Programma n. 586

OS 7 CAIXOTES MYSTERIOSOS
— ou —
O SEGREDO DE UM CRIME

Drama emocionante de grandes aventuras, da fabrica "Selig", em 3 longos actos.

HOSPEDE FERIDO

Comedia interessantissima, de um espirito muito fino, interpretada pela graciosa e querida artista VALENTINA FRASCAROLLI, em 2 grandes actos.

UNIVERSAL JORNAL N. 4

Magnifica reportagem cinematographica.

AMANHA — A's 2 horas — BRILHANTE MATINE'E.

Cartorio

Compra-se um de tabellionato e annexos, ou de Registo Hypothecario e annexos, numa boa comarca, não muito distante desta capital. Dirigir cartas, com informações, a J. D. R. E, nesta redacção.